

PÁSCOA 1989

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO



SEMANÁRIO
ANO 58 — N.º 2972
QUINTA-FEIRA
23 MARÇO
1989
PREÇO 40\$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA
FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

ACTUALIDADE

NOTÍCIAS
SOLTAS

Muda a hora

Às zero horas do próximo domingo, dia 26, os ponteiros dos relógios devem ser adiantados de sessenta minutos, consoante determina o decreto-lei n.º 44-B/86.

A hora legal de Portugal continental coincide com o tempo universal coordenado (hora de Londres) no período compreendido entre a uma hora UTC do último domingo de Setembro e a uma hora UTC do último domingo de Março seguinte (período da hora de Inverno) e coincide com o tempo universal coordenado, aumentado de 60 minutos, no período compreendido entre a uma hora UTC do último domingo de Março e a uma hora UTC do último domingo de Setembro seguinte (período de hora de Verão).

Gravuras de Vieira da Silva no Casino

Dezasseis gravuras de Vieira da Silva estão em exposição na Galeria Solverde (quarto piso do Casino) sensivelmente até 8 de Abril. «É uma oportunidade única de Espinho ver a obra gráfica de Vieira da Silva», disse ao nosso jornal Acácio Luz, responsável das Galerias Vandoma, que promovem esta mostra.

«Com Vieira da Silva, o ser e não ser é a questão e o espaço. Consigo, ergue-se inverbalizável ambiguidade, reinventiva da profundidade na evidência da superfície» — comenta Fernando Pernes num livro dedicado à artista.

E acrescenta: «A sua pintura nasceu da interação da linha e da cor-luz, ora precisando geometrias e repetitivos elementos modulares, ora crispando e desmanchando formas na evanescência de manchas, de filamentos etéreos e resplandecentes a tornarem construções arquitectuais, aparições de vazio imatérico e suspenso. Mas tudo surge em constante metamorfose, num fazer e desfazer contínuo, por labirintos de sensações que repercutem múltiplos timbres numa unidade harmónica».

(Mais sobre o assunto no «pequeno cartaz» da página 29).

O «caso» das casas

O «caso» das casas tem dimensão nacional; daí que, como seria de esperar, o movimento de protesto «contagiu» moradores de complexos habitacionais em todas as partes do País.

Lurdes Mota, da comissão do bairro da Marinha, explicou-nos, com efeito, que foi criado um conselho nacional de moradores, que goza de apoios da Federação Nacional de Inquilinos Portugueses (FENSIP) e da Associação dos Inquilinos Lisbonenses (AIL).

Espinho tem assente, nesse conselho nacional, o qual tentará o recongelamento da portaria que deu origem aos elevados e tão badalados a aumentos de rendas.

Rifas do Atlético

As rifas oportunamente distribuídas por associados e amigos do Atlético de Paramos não serão sorteadas pela lotaria da Páscoa, mas sim pela de S. João — informou o clube.

REUNIÃO TRIPARTIDA DEBATERÁ DÍVIDAS À EDP

As dívidas dos municípios à EDP vão ser debatidas, em reunião tripartida (Governo, Associação Nacional de Municípios/ANMP e a própria EDP) a realizar em 7 de Abril próximo. A reunião foi proposta pelo primeiro-ministro, Aníbal Cavaco Silva, durante um encontro com o presidente da ANMP, Torres Pereira.

No final desse encontro, Torres Pereira disse que a questão das dívidas das autarquias à EDP «é uma verdadeira questão nacional, que vem desde 1975 e pela qual são responsáveis todos os governos e todos os municípios».

A ANMP propôs ao Primeiro-Ministro a avaliação do património das autarquias que foi integrado na EDP (credora daquelas em cerca de 120 milhões de

contos, dois milhões dos quais de Espinho), a fim de que seja calculado com precisão o montante efectivo da dívida — acrescentou Torres Pereira.

A Associação manifestou ao Primeiro-Ministro a sua «profunda estranheza» em relação à solução para o assunto recentemente aprovada pelo governo e fez ao Primeiro-Ministro uma longa exposição sobre esta matéria. Daí que o primeiro-ministro tivesse marcado a reunião tripartida para 7 de Abril.

Interrogado directamente sobre esta questão, Torres Pereira manifestou a convicção de que o facto de o Primeiro-Ministro ter proposto a realização da reunião significa por parte do governo uma abertura à possibilidade de alteração da solução criticada pela Associação.

Entretanto, a ANMP gostaria

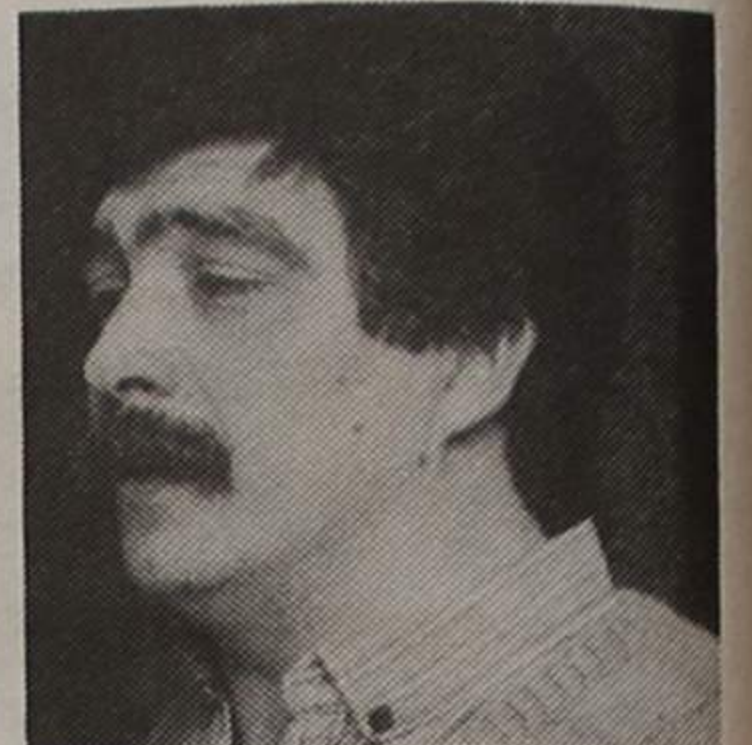
também que fosse alterada a proposta de lei apresentada pelo Governo ao Parlamento sobre a tutela das autarquias — disse ainda.

A ANMP não põe em causa a existência de uma tutela, mas afirma que «aquela não é a nossa proposta de lei» — salientou o seu presidente à saída da audiência, que se prolongou por mais de duas horas.

«Toda a gente deve ser considerada inocente até se demonstrar a sua culpabilidade, e isto tanto é verdade a nível individual como de municípios» — frisou, aludindo aos processos de dissolução de várias Câmaras.

«Consideramos que devem ser os tribunais a decidir sobre o cumprimento da lei por parte dos municípios» — explicou ainda.

NOITE DE ESPINHO: UM ÊXITO



Academia de Música e José Manuel Pinho Almeida também participaram

Qualidade e excelente aceitação por parte do público marcaram o espectáculo «Noite de Espinho», promovido sábado, à noite, no Casino Solverde, pelo Lions Club local.

A lotação do salão nobre esteve esgotada e muitos espectadores presenciaram o evento de pé.

Quase todos os grupos e artistas de Espinho participaram nesta edição da já tradicional «Noite de Espinho»: Orfeão de Espinho, ballet da professora Adriana Domingues, Nascente, Conjunto de Guitarras Costa Verde, Academia de Música de Espinho, organista Pedro Moreira, Grupo de Cantares da Paróquia de Espinho, Justino Teixeira, Maria Adelaide, Olímpico Capela, Associação Académica

de Espinho, Recordar é Viver, José Manuel Pinho Almeida, ballet da professora Concha Ramirez, conjunto Calypso, Rosa Maria, Jorge Serra, António Vasconcelos, Alfredo Soares e Bruno Martins.

Como era do domínio público, a receita arrecadada neste espectáculo reverte a favor do órgão de tubos e de obras na Igreja Matriz.

Declarando-se encantada pelo êxito do espectáculo, uma fonte do Lions Clube disse-se igualmente satisfeita com a grande colaboração da Solverde, que foi fantástica, não só por ceder a sala como todo o pessoal que normalmente apoia os espectáculos da casa.

A PÁScoa NA RÁDIO

A Radiodifusão Portuguesa transmite, através do seu Programa 2, as celebrações litúrgicas da Semana Santa.

Assim, hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, transmite, em estereofonia, directamente da Sé Patriarcal de Lisboa, a Eucaristia de Quinta-Feira da Ceia

do Senhor (missa estacional vespertina, comemorativa da Última Ceia de Cristo, com rito do lava-pés, presidida pelo cardeal-patriarca).

Entre outras transmissões, destacamos também o directo da Sé de Lisboa, no sábado, às 21.30 horas, relativo à vigília pascal.

No domingo de Páscoa às 11 horas a Radiodifusão Portuguesa transmite — não só no Programa 2, mas também na Antena 1 — a mensagem pascal e a benção «Urbi et Orbi» de Sua Santidade o Papa João Paulo II. É um directo da varanda central da Basílica de S. Pedro em Roma.

HOJE 36 PÁGINAS

Audiência sobre as contrapartidas de jogo: ministro «empurra» para secretário de Estado (pág. 3) ■ Piscina Solário Atlântico: reconversão encarada pela Câmara (pág. 3) ■ Centenário: será editada medalha comemorativa (pág. 5) ■ Tribunal: aberto concurso público para execução (pág. 5) ■ Transportes urbanos: alterado o tarifário (pág. 6) ■ Manuel Sansebas recorda o testamento de Judas (pág. 9) ■ Casas clandestinas: enfim a luz ao fundo do túnel (páginas 22 e 23) ■ Lugar de Espinho «no mais completo abandono» (pág. 25) ■ Inevitável e desejável a integração de Espinho (pág. 26) ■ Alemanha defende integração social dos estrangeiros (pág. 27) ■ Ao encontro dos clubes Populares: Leões Bairristas adquiriram uma carrinha (páginas 30 e 31) ■ Tómbola do Sporting de Espinho vai reaparecer (pág. 33) ■ Nelo: talvez no fim da época (pág. 33)

Sumário

MINISTRO «EMPURRA» AUDIÊNCIA PARA O SECRETÁRIO DE ESTADO

Na sua última reunião privada ordinária, a Câmara deliberou solicitar à comissão de recomensas que se pronuncie quanto à atribuição de medalhas da cidade ao professor Marmelo e Silva, dr. Joaquim Pinheiro de Moraes, Vítor Hugo e à Associação Académica de Espinho.

Por outro lado, o executivo decidiu atribuir um subsídio de três mil contos à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho, como participação nas obras de ampliação do seu quartel-sede. De imediato, a corporação do Largo da Igreja tem acesso a um adiantamento de mil contos.

Entretanto, o presidente da outra corporação da cidade — Bombeiros Voluntários Espinhenses — sugeriu, em carta à edilidade, uma homenagem ao primeiro presidente da Câmara, dr. António Augusto Castro Soares. Essa homenagem consubstanciar-se-ia, de acordo com

proposta de Ernesto Oliveira, na colocação de um busto do autarca na rotunda do Município. Porém, para a Câmara, a sugestão sai prejudicada devido às obras ali em curso, visando a instalação de um espelho de água.

PARAMOS

O processo relativo à construção de um polidesportivo em Paramos poderá ser reactivado, uma vez que vão ser reatadas negociações com os proprietários dos terrenos necessários.

Ainda relativamente a Paramos, a Câmara deliberou atribuir quatro mil contos à junta daquela freguesia para cobrir encargos com a primeira fase da unidade de saúde em construção.

CONTRAPARTIDAS

Soube-se, por outro lado, que as obras de restauro dos Paços do Concelho importam em 1.337.935\$00 e a Reparação Técnica apresentou aos edis um estudo para um mausoléu dos autarcas de Espinho no cemitério municipal, a Câmara aprovou esse estudo e mandou elaborar o projecto definitivo.

Estudos foram também aprovados relativamente a transformação nos sectores do peixe e da fruta, na feira semanal.

O ministro do Comércio e Turismo, Ferreira do Amaral, informou a Câmara que não pode receber a Câmara com a urgência reclamada, devido a uma série de compromissos anteriormente assumidos. A audiência pedida relaciona-se com as contrapartidas do jogo.

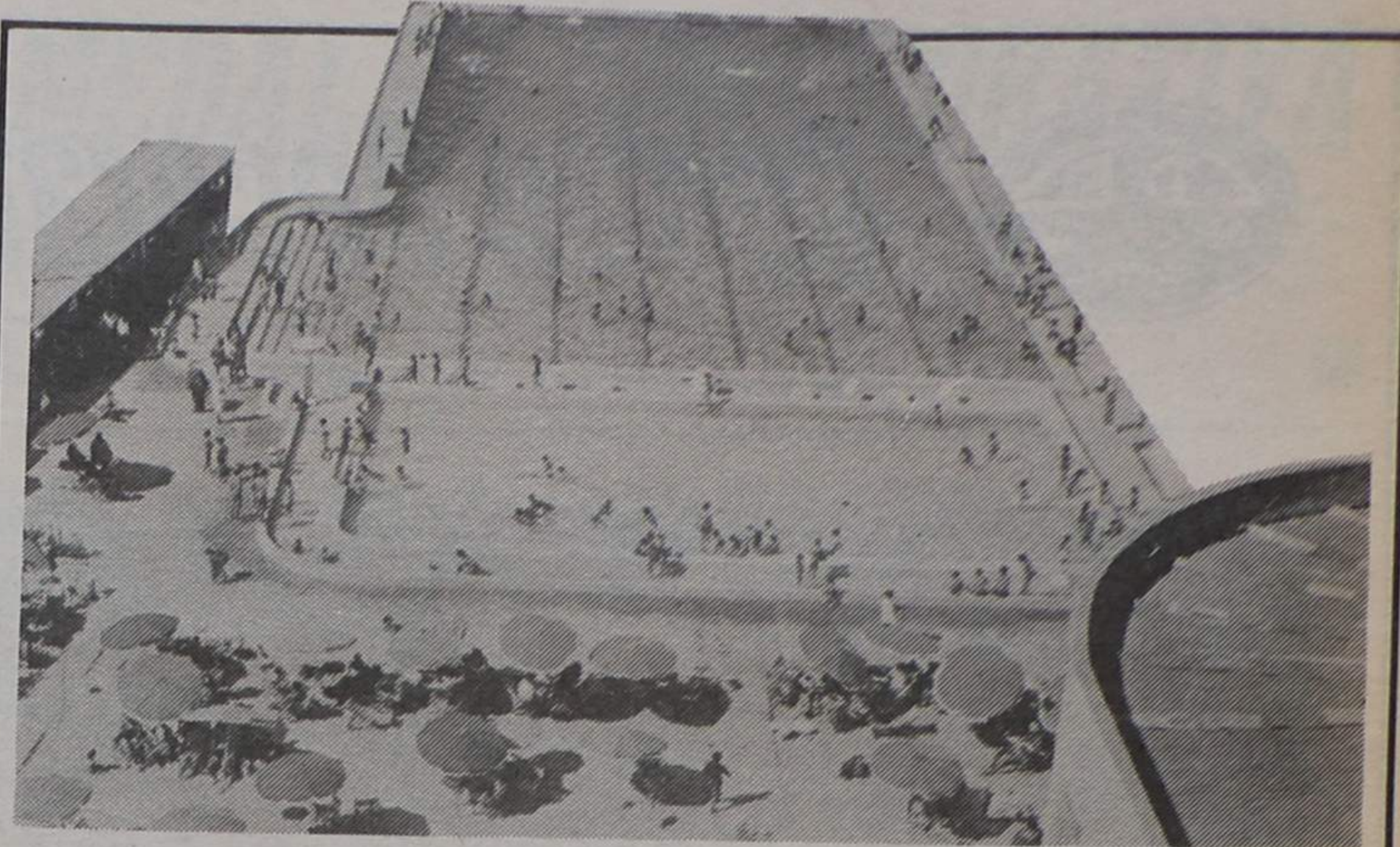
Face a essa indisponibilidade nos próximos tempos, o ministro remeteu a Câmara para o Secretário de Estado do Turismo e a vereação deliberou solicitar a respectiva audiência.

Enquanto isto, a Inspeção de Jogos informou a edilidade que a Solverde vai depositar no Fundo de Turismo um montante de 27 mil contos destinados ao futuro estádio municipal, de acordo com uma decisão publicada na folha oficial. A verba será entregue à Câmara «logo que seja adjudicada a construção do estádio».

JORGE MONTEIRO CONTINUA AFASTADO

O engenheiro Jorge Monteiro pediu a prorrogação da suspensão de mandato por mais 90 dias, com início em 6 deste mês. Considera o afastado autarca socialista que se mantêm as condições que levaram à referida suspensão.

Mantém-se, portanto, como segundo vereador socialista, Carlos Sabença.



PISCINA: RECONVERSÃO ENCARADA PELA CÂMARA

A presidenta da Câmara, Elisa Tavares, confirmou a «Defesa de Espinho» a existência de um projecto para total remodelação da piscina municipal Solário Atlântico. Mas — adiantou a autarca — nenhuma decisão foi tomada.

O projecto, cuja concretização envolveria um dispêndio de cerca de 700 mil contos, constaria da profunda remodelação das piscinas a céu aberto, da coberta e do bal-

neário e marinho e os trabalhos estariam a cargo de uma empresa francesa.

Indicada pela «Espitur», nova concessionária do parque de campismo, a empresa tem realizado já vários trabalhos nessa área, os quais irão ser visitados pelo engenheiro-chefe da repartição técnica camarária, pelo urbanista e pelos vereadores que o desejarem. Um desses projectos consiste na construção de raiz

de um complexo de piscinas e outro na reconversão como a que se alvitra para a Piscina Solário Atlântico.

Só depois dessa visita é que a Câmara tomará uma decisão.

Grosso modo, o projecto francês compreenderia a reconversão total das piscinas e sistema talassoterapêutico, bem como a criação de equipamentos de apoio como restaurantes, lojas, etc..

«DE» vende-se
na Papelaria
Zé (Rua 19)

MODA PRIMAVERA/VERÃO

Casa *Eglésias*
Perfumaria *Eglésias*

★ Desejam aos seus Estimados
Clientes e Amigos

PÁSCOA FELIZ

RUA 19, N.ºs 188, 202 ☆ TELEFONES 722106-720463
RUA 19, N.º 254 ☆ TELEFONE 724315
4500 ESPINHO





Centro Decorativo de Espinho, Lda.

Rua 19, n.ºs 1.489-1.497 – Telefone 725417 – 4500 ESPINHO



AGORA TOTALMENTE RENOVADA

— LISTAS DE CASAMENTO —

VEJAM OS NOSSOS MÓVEIS E ESTOFOS
E COLECÇÃO DE CANDEEIROS

SERVIÇOS DE:

**LOUÇAS E CRISTAIS
MÓVEIS DECORATIVOS
PORCELANAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS**



PARAISO ELECTRÓNICO JORJOS, LDA.

*RÁDIOS, GIRA-DISCOS, GRAVADORES, TELEVISORES, VÍDEOS,
FRIGORÍFICOS, FOGÕES, MÁQ. DE LAVAR, ARTIGOS
ELÉCTRICOS E ELECTRÓNICOS, LÂMPADAS*

NOVA SECÇÃO DE UTILIDADES DOMÉSTICAS, CANDEEIROS E PEÇAS DECORATIVAS

RUA 19, N.º 440 – TELEFONE 725103 – 4500 ESPINHO (PORTUGAL)

CENTENÁRIO: SERÁ EDITADA MEDALHA COMEMORATIVA

Continuam os preparativos para as comemorações do centenário da «emancipação de Espinho».

Na última quinta-feira, a comissão executiva realizou mais uma reunião e dela saíram mais algumas novidades, em termos do programa em gestação.

Assim, é certo que vai ser editada uma medalha comemorativa. Certo é, também que em Junho ou Julho haverá um espectáculo com o Orfeão do Porto lá para Setembro um recital com Manuela Bigail e Fausto Neves.

Será realizado também um concurso de fotografia intitulado «Um olhar sobre Espinho» e uma exposição de caixas e cartelas de fósforos.

Na reunião de quinta-feira,

poucas foram as colectividades locais que se fizeram representar o que levou o presidente da Comissão Executiva e presidente da Junta, Romeu Vitó, a tecer o seguinte comentário;

«Quando é para entrega de envelopes, tudo bem; quando é para colaboração, é o que se vê».

A VAPOR ATÉ MACINHATA DO VOUGA

Sexta-feira passada, uma centena de alunos da Escola Secundária Manuel Laranjeira foi de abalada até Macinhata do Vouga, num automotora do Vale do Vouga.

Ao que parece, estão a ser desenvolvidos esforços para que nova viagem seja feita pelos alunos na ferrovia do Vouga, desta feita numa composição antiga com máquina a vapor. Nessa viagem, trajariam como no tempo de D. Manuel II - rei que, de resto, inaugurou a ferrovia.

TRIBUNAL: ABERTO CONCURSO PARA EXECUÇÃO

Foi já aberto concurso para a empreitada de construção do edifício do Tribunal Judicial de Espinho.

No anúncio - também publicado nesta edição de «Defesa de Espinho» - refere-se que o preço base do concurso é de 180 mil contos e que o prazo máximo da obra é de 730 dias.

UMA MULHER-POLÍCIA (DE ESPINHO) - A excepção que nos deixou tristes...

Foi na penúltima segunda-feira, 13 do corrente. Logo, dia de feira na cidade. Gente por todos os cantos. Automóveis e camionetas também. Ali, na Rua 19, esquina com a 28, havia uns bons três metros de espaço vazio, o que às 9,30 da manhã desse dia, consideramos um achado.

Foi lá que estacionámos o carro. Sempre fugimos das rampas e dos passeios. Temos muito respeito por aqueles que querem sair de casa com os seus carros e não o podem fazer porque, na rampa em frente, está um veículo estranho ali deixado por condutor sem educação.

Também não estacionamos sobre os passeios das ruas. Só em casos de emergência, quando em serviço, aqui ou noutro lado qualquer, o fazemos. No entanto, em relação a Espinho e à sua Rua 28, não podemos deixar de lamentar que às segundas-feiras o reboque ande normalmente por ali a retirar os carros estacionados

do lado esquerdo. E isto porque o que ali existe não é nenhum passeio, mas antes e só uma margem estreita de terra, onde as árvores crescem e se desenvolvem!

As segundas-feiras, como noutro dia qualquer, nunca nos preocupou medir o espaço que vai da traseira do carro estacionado à esquina da rua. Quando andamos a «estudar» para obter a carta de condução, foi-nos ensinado que não poderíamos estacionar a menos de cinco metros nas vilas e cidades. Mas quem é que neste País, do Minho ao Algarve, respeita essa cláusula do Código da Estrada? Aliás, é assim em toda a Europa e no Mundo. A falta de espaço nas grandes urbes é um mal generalizado que não permite o desperdício de tantos metros nas ruas e avenidas.

Acontece que, uma mulher-policia, da Esquadra de Espinho, senhora Teresa, para nós, «291» para a corporação, parece ser de opinião contrária. Ou,

então, quis mostrar serviço naquela manhã de segunda-feira e, vai daí, rapa da caneta e do papel (o talão da multa) e coloca-o sobre o pára-brisas, devidamente preenchido.

Olhámos em volta e não vimos nenhum carro «condenado». Dali até ao local onde se encontrava parada a mulher-policia passámos por diversos cruzamentos e nenhum outro veículo, estacionado como o nosso, a menos de cinco metros, tivera a mesma sorte.

Era precisamente isso o que, com boas palavras, educadamente, nos preparávamos para dizer à jovem agente, quando ouvimos da sua boca esta exigência: «os seus documentos!»

Satisfeita a sua vontade, expressa com sobrançeria e modos ditatoriais, limitámo-nos a aguardar que transcrevesse para o papel os elementos identificativos que depois nos chegavam a casa através da notificação.

O comportamento da agente deixou-nos tristes. Pelo seu gesto (a autuação) e pela falta de dialogo. Ela demonstrou claramente não ter escolhido a melhor profissão.

Sem vocação, nunca se pode ser bom médico, bom carpinteiro, bom jornalista ou boa mulher-policia. O problema está muitas vezes, em acertar na escolha, em saber optar. Salvo o devido respeito que nos merecem os agentes de autoridade, pensamos que a senhora agente da Esquadra de Espinho, errou na sua opção profissional.

Como é jovem, está ainda a tempo de mudar. A questão é que tenha para onde...

Álvaro Graça

P. S. - Quanto à multa caberá ao Tribunal o veredicto final. Ai pode ser que o juiz seja benévolo, compreensivo e... dialogante! - A. G.

CURSOS DE CABELEIREIROS

ENSINAM-SE PROFISSIONAIS E AJUDANTES.

TIRE O SEU CURSO, DE DIA OU DE NOITE. PARA HOMENS E SENHORAS.

Informe-se para:

CORTEGAÇA - ESTRADA 109 - PRÉDIOS CAMBOA TELEFONE, 71701

INSCRIÇÕES ATÉ AO FIM DO MÊS CORRENTE.

PRECE A SANTA CLARA

Ó! Santa Clara que seguiste Cristo com a tua vida de pobreza e oração. Faz que, entregando-nos confiantes à providência do Pai Celeste, no inteiro abandono, aceitemos serenamente Sua Divina Vontade. Rezar esta oração com nove Ave-Marias, durante nove dias, com uma vela acesa. No nono dia deixar a vela queimar. Fazer três pedidos, um de negócios e dois impossíveis. Publicar no nono dia. Mesmo sem ter fé será atendido. - C.B.

PRECISAM-SE CABELEIREIRAS * PROFISSIONAIS

Ajudantes c/ boa experiência, e Manicura. Cabeleireiro de Homens e Ajudantes.

Tudo para a zona de Espinho; abre brevemente.

Resposta ao n.º 24109



CAFÉ DIPLOMATA

RUA 19, N.º 1445 - TELEFONE 724804 ESPINHO



RUA 23 (Esq. Av. 2, junto ao mar) - N.º 22 - TELEFONE 722580 4500 ESPINHO

TRANSPORTES URBANOS: alterado o tarifário

A Direcção-Geral de Transportes Terrestres homologou um novo tarifário para os transportes urbanos de Espinho, concessionados à empresa «Turispraia».

O novo preçário é o seguinte: bilhetes simples, 26 escudos; série de 10 bilhetes pré-comprados, 230 escudos; passe social mensal, 975 escudos.

Polícia de Segurança Pública CAMPANHA PREVENIR É PROTEGER

«Como diz o ditado popular a ocasião faz o ladrão. É fácil constatar que as ocasiões que se oferecem diariamente nas ruas, e em muitas casas e estabelecimentos de cada cidade, facilitam a tarefa aos criminosos e delinquentes.» — diz um comunicado emitido pelo Comandante Geral da Polícia de Segurança Pública (PSP), General Amílcar Fernandes Morgado e distribuído à imprensa pelo comando distrital, no âmbito de uma Campanha de Prevenção do Crime, junto dos cidadãos, sob o tema «Prevenir é proteger — Proteja o seu automóvel» e acrescenta:

«Os órgãos de comunicação social têm uma missão de informação imprescindível numa sociedade democrática. Mas a própria missão de informação contém em si, inseparável e igualmente importante, uma acção de formação com reflexos inegáveis, imediatos e relevantes na sociedade em geral e em cada um dos seus membros. Daí a capacidade de os órgãos de comunicação social poderem alertar e influenciar comportamentos, com rapidez e eficácia.

«Um dos problemas que hoje em dia preocupa as polícias e habitantes de todas as grandes cidades é o aumento progressivo e contínuo do número de crimes e delitos. Portugal não escapa

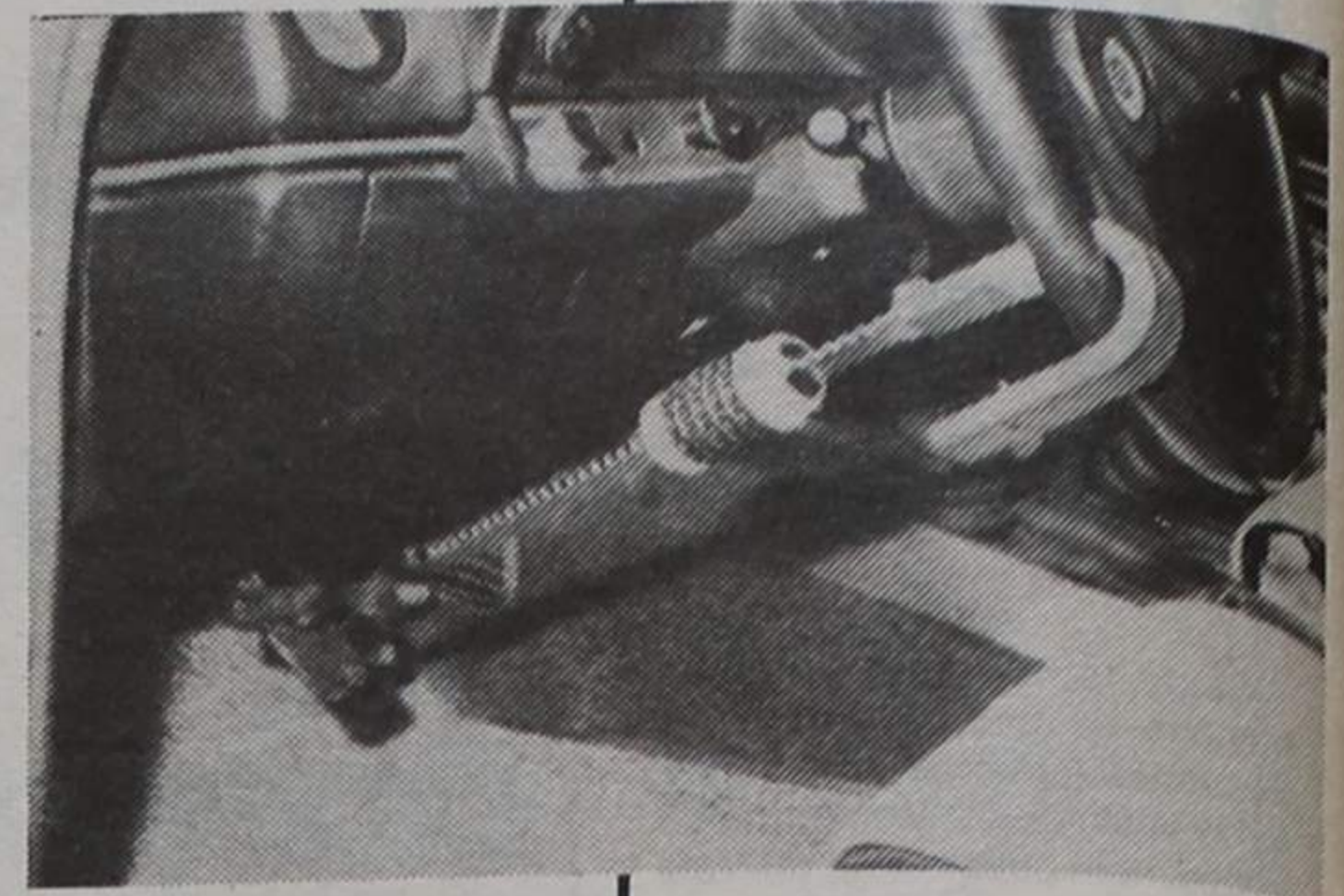
à regra. E embora os índices de criminalidade no nosso País sejam de forma geral inferiores aos países desenvolvidos, o seu aumento preocupa o cidadão comum e requer atenção e a adaptação de medidas preventivas e correctivas.

«É sabido que a criminalidade é um problema da sociedade como um todo. A Polícia pode fazer o seu melhor para a prevenir e combater, mas só a sociedade, fundamentalmente através do seu Governo e instituições, pode tratar as suas causas reais e profundas.

«Há porém algumas medidas práticas que podem contribuir para diminuir alguns tipos de pequena criminalidade. Com efeito, grande número de roubos e furtos, por exemplo, têm por causa imediata a falta de medidas adequadas de segurança de muitos cidadãos na guarda e controlo dos seus bens.»

A concluir:

«Uma das formas de prevenir os crimes é, assim, o limitar as oportunidades para serem cometidos. A Polícia de Segurança Pública pretende, por isso, estimular a aconselhar as pessoas a tomarem as medidas mais adequadas para a sua segurança e dos seus bens.»



DIFÍCILTE
E TORNE MOROSO
O FURTO
DO SEU VEÍCULO



SÓ POR 2.000\$00
Faça-se sócio do nosso VÍDEO CLUBE

Oferecemos-lhe:

- Cerca de 800 títulos ORIGINAIS à escolha em BETA e VHS
- Catálogo completo
- Grande variedade de escolha
- Atendimento rápido
- Qualidade de IMAGEM e SOM

Visite-nos e comprove a diferença
CAMPANHA DA PÁSCOA



AGENTE

SONY

SIEMENS

AEG

RUA 19, N.º 437 • TELEF. 720681 • ESPINHO



SE TEM TEMPO LIVRE... CONTACTE-NOS

(PART-TIME)

- SOMOS UMA EMPRESA de grande projecção no sector de serviços, cujo crescimento se desenvolve mercê de uma rede de vendedores bem formados.
- SE VOCÊ é um bom vendedor, tem mais de 18 anos, facilidade de expressão e bons contactos, escreva-nos pormenorizadamente as suas qualidades. Mas, atenção: no mínimo exigimos-lhe duas horas de trabalho diário.
- CARTA A ESTE JORNAL AO N.º 24017

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PÁSCOA

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PÁSCOA

C
CERRUTI 1881
PARIS

P
PETER BROWN



Plaka

BOUTIQUE SENHORA E HOMEM
CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II
LOJA 21 — 1.º ANDAR
4500 ESPINHO — TEL. 726936

FIORELLA RUBINO

NORTH POLE

Corneliani

Noutras
páginas

11

Reflexão
sobre
a Semana
Santa

11

Historiadores
falam
do Senhor

15

Tempo
de Páscoa
segredos
de cozinha

EM DESTAQUE

LIÇÃO DA PÁScoa

□ FLÁVIO BRAGA

Quando foi depositada a laje, la-
crando o sepulcro de Nosso Senhor Je-
sus Cristo, tudo parecia acabado. O so-
frimento do Redentor tinha cessado.
Todo o drama iniciado na quinta-feira
chegara, então, a seu termo.

As pessoas que anteriormente se
aglomeravam junto ao pretório de Pilatos
para pedir a crucificação de Jesus, pro-
curavam agora preparar-se para a Pás-
coa, de acordo com o rito mosaico. A
vida parecia, pois, ter voltado à normali-
dade.

Aparentemente, tudo estava aca-
bado. Porém, este era o momento em
que tudo começava. Os Apóstolos, antes
dispersos pelo medo, reagrupavam-se
no Cenáculo em torno da Virgem Maria.
Mas, o que se passava em suas mentes,
visto que São João — o discípulo amado
— conta em seu Evangelho que «ainda
não havia entendido a Escritura, se-
gundo a qual Jesus devia ressuscitar
dentre os mortos»? Poderia parecer a
eles que tudo estava irremediavelmente
perdido, posto que todos os poderes do
Mundo encontravam-se enfeixados nas
mãos dos inimigos de Deus.

Entretanto, a presença de Nossa Se-
nhora fazia renascer-lhes a esperança, a
dedicação. De alguma forma a sereni-
dade da Mãe de Deus os levava a pre-
sentir os dias gloriosos que estavam por
vir. Realmente, pouco depois, a Ressur-
reição!

«Se Cristo não tivesse ressuscitado,
vã seria a nossa Fé», exclamou São
Paulo. Por isso, tendo Cristo «ressuscit-
ado verdadeiramente, como disse», sua
gloriosa Ressurreição é fundamento de
nossa Fé.

Após a Ressurreição e a Ascensão,
veio Pentecostes. Tendo recebido o Es-



CRISTO CRUCIFICADO.
VITRAL NA IGREJA MATRIZ
DE ESPINHO

pírito Santo e sendo confirmados em
graça, os apóstolos saíram para pregar a
todo o orbe, baptizando em Nome do
Padre, do Filho e do Espírito Santo.

Tudo parecia antes terminado... mas
nessa pequena semente esmagada, tri-
turada, escondida no Cenáculo, encon-
tra-se toda a potencialidade da Igreja
futura. Como uma bola de neve que, en-
quanto rola, vai aumentar o seu volume,
assim começou a crescer a semente
evangélica e apostólica à medida em
que ia se espalhando pelo mundo. À voz
e sabedoria dos Apóstolos, seguiu-se o
holocausto vitorioso dos mártires, a ciên-
cia dos confessores, a pureza das vir-
gens. Duramente atacado, quase sub-
merso no sangue derramado durante as
perseguições, sepultado nas catacum-
bas, aquele pequeno grão se desenvol-
veu com meio às maiores tribulações.
Assim, apenas concedida a liberdade de
culto pelo Imperador Constantino, a Igreja,
tendo germinado, espalhou-se pelo
Universo à maneira de uma frondosa ár-
vore, tornando-se Senhora dos povos e
nações que vieram formar a Civilização
Cristã. Com efeito, a Cristandade foi uma
 projecção temporal dessa árvore pos-
sante — a Igreja — que suscitou e mo-
delou as nações católicas.

Em sua fecundidade, a Igreja gerou
filhos que foram luminares em suas épo-
cas. Santo Antão, São Paulo eremita e
tantos outros começaram a povoar os
desertos, levando após si multidões. Se-
guiram-nos os Atanásios, os Agostinhos,
os Jerónimos, os Gregórios Magnos,
ilustrando a antiguidade cristã com a luz
de seu saber. A Providência suscitou
pouco depois o grande São Bento, pai e
fundador dos monges do Ocidente, o
qual formou as comunidades religiosas
que iriam evangelizar os povos bárbaros.

Não constitui essa ligação da Páscoa
grande consolo para os homens ainda
rectos, que antevêm, pelos méritos da
Ressurreição de Cristo, um ressurgir glo-
rioso para a Igreja e para o mundo, após
as terríveis provações dos dias de hoje?
É o que todos esperamos, confiados nos
rogos de Maria Santíssima.

DOMINGO DE ESPERANÇA

□ TEIXEIRA DE PASCOAIS

Minha aldeia na Páscoa...
Infância, mês de Abril!
Manhã primaveril!
A velha igreja,
entre árvores, alveja,
alegre e rumorosa
de povo, luzes, flores...
e, na penumbra dos altares cor-de-rosa,
rasgados pelo sol os negros véus
parece-me até sorrir a Virgem-Mãe das Dores.

Ressurreição de Deus!
Domingo de Esperança!
Sai o compasso. Em pleno azul, erguida,
entre a verde folhagem das uveiras,
rebrilha a cruz de prata florescida...
Na igreja antiga a rir seu branco riso de cal
ébricas de cor, tremulam as bandeiras...
Vede! Jesus lá vai, ao sol de Portugal!
Ei-lo que entra contente nos casais;
E, com amor, visita as rústicas choupanas.
Lá vai, lá vai, por íngremes caminhos!
Linda manhã, canções de passarinhos!

FELIZ PÁScoa

□ □ □

A administração,
d direcção e corpo
redactorial
de «Defesa
de Espinho» desejam
aos seus assinantes,
demais leitores
e anunciantes
uma PÁScoa
FELIZ

CASA ROMEU OCULISTA VITÓ

Rua 19, n.º 299 – Telef. 721433 – ESPINHO
Rua 19, n.º 242 – Telef. 723056

**DUAS CASAS
ONDE O BOM GOSTO IMPERA**

**ÓPTICA ESPECIALIZADA
GABINETE CONTACTOLOGIA
NOVIDADES ★ BOUTIQUE**

Farmácia HIGIENE

Directora Técnica:
*Maria do Rosário de Garcia
Pinto Correia*
FARMACÊUTICA

RUA 19, N.º 395 • TELEFONE 720320

CASA PINTO

(Antiga Casa Ferreira)

ALMOÇOS E JANTARES
SERVIÇOS DE BANQUETES,
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

ANTÓNIO PINTO

Rua 24, n.º 1079 – Telef. 724193

4500 ESPINHO

— PONTO ENCONTRO AMIGOS —

GARAGEM ANTERO

— DE —

**ANTERO DA SILVA
RAMIRES**

**Serviço
Especializado**

FIAT

Rua 33 n.º 156
Telefone 723021
723469 Res.
4500 ESPINHO

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos,
uma FELIZ PASCOA

IMPORTAÇÃO – EXPORTAÇÃO

MANUEL PEREIRA FONTES E CA., LDA.

FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

- TAPETES E CARPETES MANUAIS
- CARPETES E ALCATIFAS MECÂNICAS «WILTON»
E «AXMINSTER» LISAS E COM DESENHO

Equipa especializada em assentamento de alcatifas em todo o país

«REALCE» MARCA REGISTADA

Marinha – Silvalde – ESPINHO

Telefones 721316/17/18

Telex 22255 – FONTES – PEW

Sapataria CHARME I

Rua 20, n.º 682

Sapataria CHARME II

Rua 23, n.º 459

Manuel Martins Assunção

Telef. 724931

Irmãos Serôdio

REVENDEDORES DE FRANGOS – OVOS
LACTICÍNIOS E SALSICHARIA

FIGUEIREDO DAS DONAS

3670 VOUZELA – Telef. 77441

Filial: Rua 27, n.º 722 – ESPINHO – Telef. 724926

VENDA DE PERU

REGUEIFA E PÃO-DE-LÓ CASEIRO

BOLO-REI

ESPECIALIDADE DA CASA

CONFEITARIA



Patinho

Ângulo das Ruas 23 e 14 — ESPINHO

Telef. 721404

ZENITE

**ELECTRÓNICA
TV – VÍDEO**

RUA 18, N.º 825 – TELEFONE 720388

Fonseca

ESPINHO

MODAS * TECIDOS

Casa GENTIL

ESPINHO

LINGERIE * MODAS

Galeria Sabinus

MODAS **J. GOMES**

— DE —

José Gomes Fernandes
Confecções: HOMEM E SENHORA

TELEFONE 724290

RUA 8, N.º 589 – LOJAS 1 E 3

4500 ESPINHO

Foi chão que deu uvas / O testamento
de Judas / Recria-o Manuel Sansebas / Para que tu,
jovem, percebas.

TESTAMENTO DE JUDAS



□ MANUEL
SANSEBAS

Fui Judas a vida inteira
P'ra morrer chegou a hora;
Reconheço a muita asneira,
Que fiz pela vida fora.

De tudo, que cá ganhei
Com as minhas malandrines,
Fiz testamento e deixei,
Aceitem mas sem perrices.

À Câmara Municipal,
Foi sempre este o meu desejo,
Vou deixar meus touros bravos
Que tenho no Ribatejo,
P'ra fazer uma tourada
Em prol da caridade,
Na praça nunca acabada
Em frente à Edilidade.

À Junta da Freguesia,
Muito cheia de canseira,
Vou deixar-lhe, lá no sul,
A minha indústria vidreira.

Ao Sporting de Espinho,
Que está nos momentos maus,
Tenho escrito no meu rol:
Vou deixar umas escadas
P'ra subir mais uns degraus
Na escala de Futebol

Aos tigres do Voleibol,
Tantas vezes campeões,
Vou deixar fortificantes
P'ra jogarem, como dantes,
Com garra contra o Leixões.

A Académica d'Espinho
Está sem hóquei patinado,
Mas a luta continua.
Eu dou-lhes já solução:
Fica com o meu avião
E vai jogar para a Lua.

P'ra malta do hóquei em campo,
Que quer um campo relvado,
Dou touro de cobrição;
E, como ele é comilão,
Está sempre o campo aparado.

P'ros jovens voleibolistas,
Que ainda estão a despontar
E neles muito acredito,
Pelo seu segundo lugar,
É pouco, mas vou-lhes dar
Caldeirada de cabrito
Com vinhos frescos e mornos,
E uma arrozada picante,
Feita com as pontas dos cornos.

Ao Presidente da Câmara
E toda a Vereação
Um livro lhes vou deixar,
Onde andei sempre a apontar
O que de mal fizeram
E o que fizeram de bom;
E, na minha opinião,
O povo a Deus implora,
Pois, de jeito, só fizeram
As festas do folclore.

À SOLVERDE nada deixo.
Ela também pode dar,
Porque é vaca muito gorda
Para Espinho inteiro mamar.

Ao «ti» Manel Violas,
Que me desculpe estes pratos,
Deixo-lhe minhas pistolas
P'ra dar tiros nas cacholas
Dos inimigos mais chatos.

Ao Dr. Manuel Violas
Deixo o chicote marinho
Para ele voltar a ser
O presidente do Espinho.

Para o meu amigo Edmundo,
«Este sim é de Almeirim».
Deixo-lhe um túnel fundo
Que eu tinha só para mim.

E para dois engenheiros
Da arte de galopar
Deixo uma égua cansada
P'ra eles não se cansarem.

E ao Balona dos vinhos,
Que, por eu morrer, sente mágoa,
Deixo o poço dos peludos
Que tem sempre muita água.

A minha caneta d'ouro,
Já era p'ra dar em vivo,
É p'ró Quintas «jornaleiro»,
Já que é useiro e vezeiro
Em escrever agressivo.

Ao meu primote Ferreira,
Que do da Hércules é irmão,
P'ra dormir fins-de-semana
Deixo-lhe um bom cadeirão.

Ao Domingos do Registo,
Que é meu primo e é bom moço,
P'ra fazer uma espetada
Deixo-lhe um chouriço grosso.

E, para o Carlos Padrão,
Tão novo e já reformado,
Vou deixar-lhe um alvião
P'ró fazer, então, cansado.

Aos conpiers do Casino,
Que dizem que ganham mal,
Deixo a árvore das patacas,
Que tenho no meu quintal.

E, para o Padre Manel
E aos das outras freguesias,
Fica um livro d'anedotas
Muito cheio de heresias.

E ao Menezes tipógrafo,
Político de alto escalão,
Deixo-lhe bolas p'rá traça,
P'ra que ele não se desfaça
Da farda da Legião.

Aos empregados de Câmara
Quase não lhes deixo nada;
Só um relógio de ponto
P'ra ver a hora de entrada.

Para a P.S.P. local,
Que, às vezes, tem seus espinhos,
Fica o meu arsenal
De espingardas de chumbinhos.

P'ró Augusto Cagaréu,
Que nada fez a vida inteira,
Deixo-lhe, no meu quintal,
A sombra da bananeira.

P'ró Dr. Tavares Nogueira,
Que no Espinho caiu,
Fica o rosário d'asneiras,
Que na bancada já ouviu.

Ao Vasco cabeleireiro,
Quem o safa são os caracóis.
Vou deixar-lhe o meu boné
Como o do Zé dos anzóis.

Para o meu jovem amigo,
O Mendes que traz fadário
P'ra arranjar uma mulher,
Deixo-lhe meu infantário,
Crianças é que ele quer.

Ao Custódio e Serafim,
Médicos bons na cidade
De doenças algo esquisitas,
Deixo o meu galinheiro
Sem um frango no poleiro,
Mas cheinho só de «pitas».

Meu Deus, que me ia esquecendo
Do Vladimiro Brandão,
Mas, com rodas de patins,
Vou-lhe deixar um caixão.

Minha agência funerária,
Que muito trabalho tem,
P'ra não ficar com remorsos,
Não a deixo a ninguém.

As minhas vacas velhinhas,
Que meu avô me deixou,
Inda ficam, coitadinhas,
P'ra alguém que pouco mamou.

Desculpem a brincadeira,
Houve só uma intenção:
Mostrar aos jovens de agora
Que isto já foi tradição,
E é lindo reviver
Os nossos antepassados;
Saibam todos compreender,
Não fiquem, então, zangados.

«Defesa de Espinho» - N.º 2972 - 23-3-89

«ARMANDO ESTEVES DE SOUSA REIS, LIMITADA»

CERTIFICO QUE por escritura de 2 de Março corrente, exarada a folhas 35, verso do livro de notas para escrituras diversas 111-B, do Cartório Notarial de Espinho, a cargo da Notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro, foi dada nova redacção ao artigo primeiro-um, do pacto daquela sociedade, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o número 587, fls. 96 do livro C-2, com o número de identificação 502007044 e o capital social de 400.000\$00, assim:

PRIMEIRO-UM

A sociedade adopta a firma «ARMANDO ESTEVES DE SOUSA REIS, LIMITADA», e tem a sua sede na Rua 18, números 833 a 837, nesta cidade de Espinho.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e Cartório Notarial, 3 de Março de 1989

A Ajudanta,
Benilde de Almeida Paiva e Silva

SEMINÁRIOS SOBRE O APOCALIPSE

- ☆ Novo método de estudo da Profecia Bíblica.
- ☆ Conheça o que a Bíblia tem a dizer ao Homem do séc. XX! Você!
- ☆ Venha connosco e conheça:

- O PASSADO
- O PRESENTE
- O FUTURO

Data: 8-9; 14-16; 21-23; 28-30 Abril
5-7; 12-14; 19-21 Maio

Horário - 20.30 horas

Local - AUDITÓRIO MARANATA - Rua 26, n.º 1.035

Inf. e Inscrições - Telefone 7621853

OBSERVAÇÃO: Há também programa para as crianças.

— GRATUITO —

AOS FUMADORES

- Quer deixar de fumar e não sabe como?
- Se este é o seu caso, então temos para si:
 - a) Terapia de grupo.
- Plano de 5 dias para deixar de fumar.

Data - 3-7 Abril

Local - Auditório Maranata

Rua 26, n.º 1.035

Horário - 20.30 horas

Inf. e Inscrições - TELEFONE 7621853

— GRATUITO —

SAUDOSA PÁSCOA

O domingo de Páscoa e eu criança.
Como hoje é diferente!...
E o dia atrás, o sábado d'aleluia?!
Já tinha aroma de festa e tons d'alegria.

No lugar, onde nasci,
Um homem feito de palha se queimava.

Era o Judas,
Cujo nome se dava a alguém mau ali da beira.
Os adultos riam e cochichavam,
As crianças como eu, em sua volta, só brincavam.

Há que preparar a roupa nova,
Porque aí vem o Compasso.
Há que limpar a casa p'ra receber Jesus,
Impar Amor pela fé naquela Cruz.

E, então, o domingo despertava
Com os caminhos enfeitados de verdura.
E, bem cedo, lá na igreja se rezava,
Santo dia, tanto amor, tanta ternura!

Tim, tim, tim, ao longe ouvia
As anunciadoras campainhas da Ressureição.
O Senhor Abade e sua companhia
Lá vinham com o Senhor na Cruz da Salvação.

Boas-Festas, Aleluia, Aleluia!
Era a canção linda daquele dia.
Entravam, porta dentro, toda a gente ajoelhava,
E aquela Cruz, símbolo da Páscoa, era beijada.

Singela festa hoje moribunda,
Fazei ressuscitá-la, que bem pode ser o bálsamo
Desta era sem respeito e quase imunda

□ Manuel Sancebas

NA PÁSCOA REAVIVEM-SE VELHOS COSTUMES

A Páscoa é a festa que mais revela velhas tradições, ainda cultivadas em muitas regiões do interior da Alemanha Ocidental. Originalmente a mais antiga festa cristã era um ritual pagão para comemorar a entrada da Primavera. Em muitos lugares, isso resultou no entrelaçamento dos símbolos primaveris pré-cristãos com os ritos eclesiásticos. Nessa festa cheia de alegria e cores, o fogo, com sua força mágica, desempenha um papel central.

Nos arredores de Bad Pyrmont, Baixa Saxónia, por exemplo, as «rodas de fogo» têm um significado específico: a população entra com palha os raios de rodas de carvalhos de quase dois metros de altura. Em seguida elas são incendiadas e roladas morro abaixo. Unidos de tochas, os jovens do lugar saem correndo atrás para garantir que as rodas cheguem ardendo ao vale — se isso acontecer, diz o povo, a colheita será boa.

Em toda a República Federal é hábito acender fogueiras de Páscoa, no Sábado de Aleluia. Começa-se a juntar lenha já na Sexta-Feira Santa. Em algumas regiões, os adolescentes vão cantando de casa em casa, recolhendo madeira e palha. Para ver as fogueiras arder, até os mais velhos saem de casa: uma antiga crença popular diz que as chamas são «saudáveis para a vista». O número das fogueiras que se podem ver nas

imediações indica o número dos anos que se vai viver. Com tochas ou cavacos acesos, os rapazes dançam em volta da fogueira de Páscoa, as caras sujas de fuligem que eles também passaram nos rostos das moças. Extinto o fogo, levam-se as cinzas para casa: «elas devem proteger contra o azar e a desgraça». E diz-se que espalhá-las pela lavoura afasta os ratos.

Os ovos de Páscoa não podem faltar, é claro. Em muitas culturas o ovo representa a força vital. Na Idade Média ele era um símbolo de ressurreição e renovação da

vida. É antiquíssimo o costume de pintar ovos de galinha e dá-los de presente. Em muitos povoados da Renânia as moças presenteiam os rapazes com ovos, sendo que o número desvenda as chances matrimoniais: um ovo significa não, mas meia dúzia aponta perspectivas promissoras ao candidato.

Em toda a Alemanha as crianças acreditam (ou acreditavam?) no coelhinho da Páscoa, que lhes traz os ovos de chocolate. Mas em algumas regiões, por exemplo na Alta Baviera, o portador é um galo, substituído pelo grou no Hesse e pelo cuco em Hanóver. Crianças e

adultos gostam de brincadeiras com ovos, por exemplo: fazer chocarem-se as pontas de dois ovos cozidos. Ganha aquele cujo ovo não quebrar.

Difícilmente falta o tradicional arranjo de Páscoa, com galhos floridos, nos quais se penduram ovos de galinha, variadamente decorados. Familiares e amigos presenteiam-se com ovos de chocolate ou marzipã. E se o Sol brilhar, acabando com os restos de gelo e neve, a Festa de Páscoa não poderia ser melhor.

□ DAD



As «rodas de fogo», perto de Bad Pyrmont, prometem boa colheita

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PÁSCOA



COMÉRCIO DE OURIRESARIA, LDA.

JÓIAS, OURO, PRATA, RELÓGIOS, CASQUINHA, ETC.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE RELOJOARIA

ARMAZENISTAS DE TODA A GAMA
DE OURIRESARIA

AV. 8, N.º 586 — TELEFONE 726628 — 4500 ESPINHO

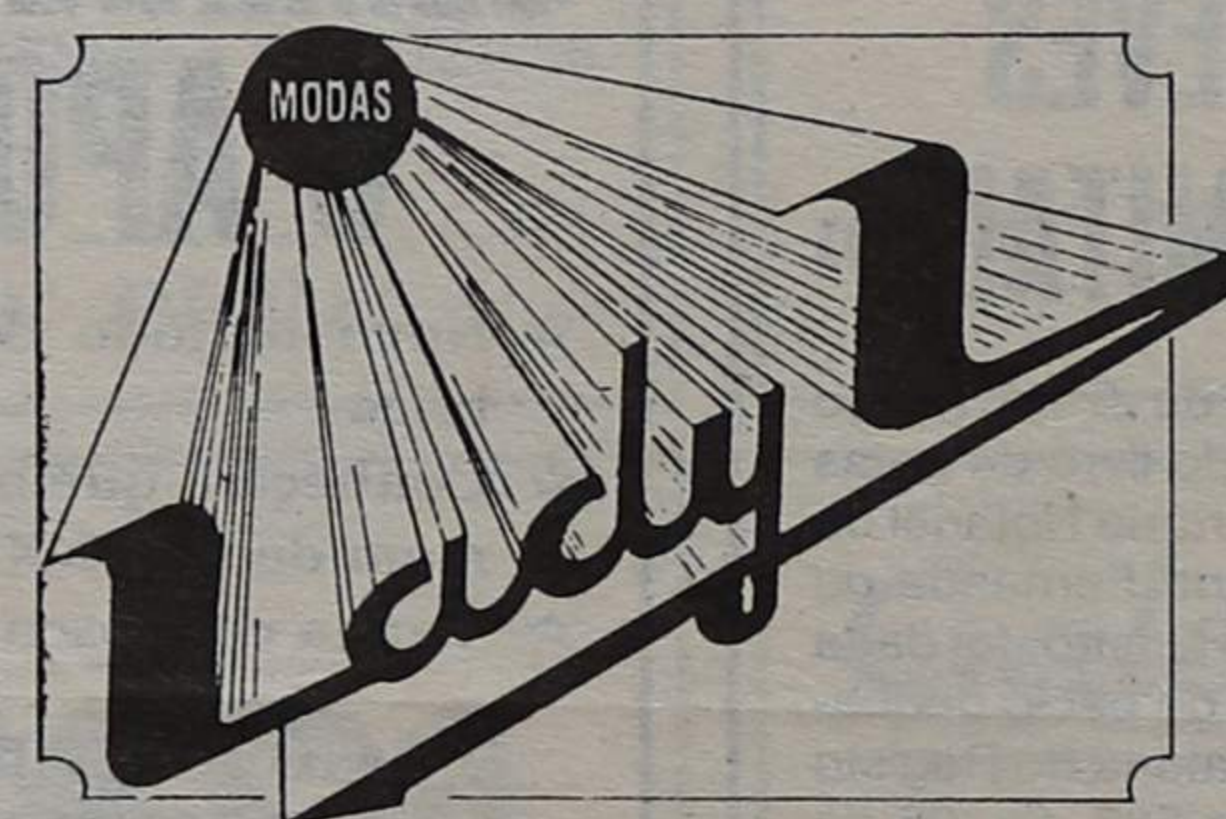
Esposa **BELA**

NOIVAS
ACOMPANHANTES
COMUNHÕES
LINGERIE
PRÉ-MAMÃ

■ ENXOVAIS P/ NOIVA E COMUNHÕES

RUA 12 N.º 589 — TELEFONE 724203

4500 ESPINHO



COLEÇÃO PRÓPRIA DE VESTIDOS
DE NOIVA E COMUNHÃO

ALTA MODA NACIONAL E ESTRANGEIRA

FATOS P/ NOIVO

M. Luiza Henriques, Limitada
ONDE PODERÁ VESTIR DIFERENTE

RUA 19, 318 * TELEFONE 724203 * 4500 ESPINHO

«DE»

VENDE-SE
NO CAFÉ FERRO
(SILVALDE)

VENDE-SE EM ESPINHO
APARTAMENTO NA RUA 35

JUNTO DA ESCOLA INDUSTRIAL

RÉS-DO-CHÃO — C/ sala comum, 2 quartos, cozinha, 2 banhos,
marquise e lugar de garagem e arrumos.

APARTAMENTO NA RUA 14, N.º 858

2.º ANDAR — C/ sala comum, 3 quartos, cozinha, marquise,
2 banhos, compart. de arrumos em terraço, 2 lug. de carro.

Informa P. F. J. RIBEIRO — Rua 19, n.º 192-1.º
Telefone 723063 — ESPINHO

REFLECTINDO SOBRE A SEMANA SANTA

□ **PLÍNIO OLIVEIRA**

A verdadeira piedade deve impregnar toda a alma humana e, portanto, também deve despertar e estimular a emoção. Mas a piedade não é só emoção, e nem mesmo é principalmente emoção. A piedade brota da inteligência, seriamente formada por um estudo catequético cuidadoso, por um conhecimento exacto de nossa fé, e portanto das verdades que devem reger nossa vida interior. A piedade reside ainda na vontade. Devemos querer seriamente o bem que conhecemos. Não nos basta, por exemplo, saber que Deus é perfeito. Precisamos amar a perfeição de Deus, e, portanto, devemos desejar para nós algo dessa perfeição: é o anseio para a santidade.

«Desejar» não significa apenas sentir veleidades vagas e estereis. Só queremos seriamente algo, quanto estamos dispostos a todos os sacrifícios para conseguir o que queremos. Assim, só queremos seriamente nossa santificação e o amor de Deus quando estamos dispostos a todos os sacrifícios para alcançar esta meta suprema. Sem tal disposição, todo o «querer» não é senão ilusão.

Podemos ter a maior ternura na contemplação das verdades e mistérios da Religião; se daí não tiramos re-

soluções sérias, eficazes, de nada valerá nossa piedade.

É o que se deve dizer especialmente nos dias em que se celebra a Paixão de Nosso Senhor. Não nos adianta apenas acompanhar com ternura os vários episódios da Paixão: isto seria excelente, não porém suficiente. Devemos

dar a Nosso Senhor nestes dias provas sinceras de nossa devoção e amor.

Todo o homem, pelo próprio facto do instinto de sociabilidade, tende a aceitar as opiniões dos outros. Em geral, hoje em dia, as opiniões dominantes são anticristãs. Pensa-se contrariamente ao ensino

tradicional da Igreja em matéria de filosofia, de sociologia, de história ou de ciências positivas, de arte, de tudo enfim. Se nossos amigos seguem a corrente, temos nós a coragem de divergir? Resguardamos nosso espírito de qualquer infiltração de ideias erradas?

É possível que não tenhamos enxotado Nosso Senhor de nossa alma. Mas como tratamos este divino hóspede? É ele o objecto de todas as atenções, o centro de nossa vida intelectual, moral e afectiva? É Ele o Rei? Ou simplesmente há para ele um pequeno espaço onde se O tolera, como

hóspede secundário, desinteressante, algum tanto impertinente?

Eis a grande pergunta a que, com a graça de Deus devemos dar resposta nos dias de reconhecimento, de piedade e de expiação a que nos convida mais uma vez a Semana Santa.

HISTORIADORES ANTIGOS FALAM DO SENHOR

O historiador judeu Flávio Josefo, que viveu no século I d.C., assim se refere a Jesus Cristo, em seu livro «Antiguidades Judaicas», (38, III, 3):

«Nesse tempo apareceu Jesus, homem sábio, se é que se pode chamar de homem, visto que realizou coisas maravilhosas.

Ele foi mestre daqueles que acolhem com alegria a verdade e arrastou consigo muitos judeus e também muitos gregos. Era o Messias (Cristo).

Sob acusação dos chefes de nossa nação, Pilatos o condenou à cruz, mas os seus seguidores não renunciaram ao amor por ele.

No terceiro dia ele apareceu ressuscitado, como tinham anunciado os profetas de Deus juntamente com milhares de outras maravilhas a respeito dele.

Ainda hoje existe a seita que dele recebeu o nome de «cristãos».

E a ter que falar, fazem-no para denegri-lo por meio da difamação e da calúnia. É o que vemos, por exemplo, no texto abaixo, do historiador romano do século II, Tácito, em sua obra «Anais»:

«Vozes difamantes atribuíam a Nero a ordem de ter ateadado fogo (em Roma). Para acabar com isso, Nero inventou culpados e abandonou às torturas mais refinadas aqueles homens que o povo chamava de cristãos, e que eram detestados por seus crimes.

Tal nome veio-lhes de Cristo, o qual, durante o reinado de Tibério, foi condenado ao suplício da cruz pelo procurador Pôncio Pilatos.

Esta seita perniciosa, reprimida no primeiro momento, difundiu-se não só na Judeia onde surgiu, mas também em Roma aonde aflui e faz prosélitos tudo quanto existe de difamante e vergonhoso.

Em primeiro lugar foram presos os que professavam abertamente aquela fé, em seguida, devido à denúncia destes, prendeu-se uma grande multidão, agora não mais por ter ateadado o incêndio, mas por serem considerados acesos de ódio contra o género humano.

Os condenados à morte eram também expostos aos escárnios. Alguns, cobertos de peles de animais, morriam dilacera-

dos pelos cães, outros eram crucificados ou queimados vivos como tochas usadas para iluminar a noite, depois do pôr-do-sol.

Nero tinha oferecido os seus jardins para saborear este espectáculo. Ele próprio organi-

zava os jogos de circo e, vestido como cocheiro, se misturava com o povo ou saía no seu coche.

Devido a isso, embora aqueles suplícios fossem contra uma gente culpada e merecedora de tais tormentos extraordinários,

todavia um verdadeiro sentimento de compaixão se despertava para com eles, por serem sacrificados, não em vista do bem comum, mas para satisfazer a crueldade do príncipe

P. K.

DO DOMINGO DE RAMOS À PAIXÃO

□ **FAUSTO PINHEIRO**

No domingo que precede a Páscoa se comemora o Domingo de Ramos. Como ocorreu este importante acontecimento, dias antes da Paixão do Redentor, e que tão bem revela a volubilidade do povo?

Nosso Senhor Jesus Cristo aproxima-se da Porta Áurea, por onde deve entrar em Jerusalém, acompanhado de uma multidão que lhe viera ao encontro. Diante dos muros da cidade santa, detém-se, contempla-a mais uma vez, emociona-se e chora. «Oh! se ao menos neste dia que te é dado tu conheceses ainda aquele que te pode

trazer a paz! Mas agora isto está encoberto aos teus olhos. Porque virão para ti dias em que os teus inimigos te apertarão por todos os lados; e te derribarão por terra a ti e aos teus filhos que estão dentro de ti. E não deixarão em ti pedra sobre pedra: porque não conheceste o tempo da tua visita»

Entretanto, a multidão o aclamava, dizendo: «Hossana ao filho de David! Bendito o que vem em nome do Senhor!» E estendiam seus mantos para que sobre eles passasse o Filho de Maria Santíssima.

Não havia decorrido ainda uma semana desde a entrada triunfal do Salvador em Jeru-

salém, quando muitos daqueles que o tinham aclamado, incitados pelos fariseus, o repudiaram. E, ao vê-lo manietado, com o corpo todo chagado a verter sangue, a cabeça ornada com sinistra coroa de espinhos e um manto de irrisão sobre os ombros, exclamaram: «Não a este, mas a Barrabás». E pediram sua crucificação. Pior ainda. Quando Pilatos, reconhecendo a inocência do Cordeiro de Deus, lavou as mãos, pensando com isto aplacar sua consciência em face do nefando crime que iria praticar, o povaréu gritou num desafio: «Que o seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos».

«DE»

A MAIOR
AUDIÊNCIA
NA REGIÃO

Os escritores pagãos dos primeiros séculos do Cristianismo procuram calar tudo sobre a existência dos cristãos no Império e até sobre a vida de Nosso Senhor Jesus Cristo. É normalmente a atitude do mal face ao bem: ignorá-lo o quanto possível.

CLÍNICA MÉDICA FISIÁTRICA DA COSTA VERDE, LDA.

RUA 8, N.º 949 - 4500 ESPINHO - TELEFONES 725885/725910

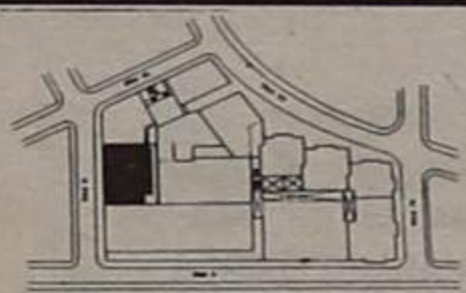
Com todas as especialidades: exames de endoscopia, electrocardiogramas, análises clínicas, medicina física e de reabilitação. Aluguer de: camas articuladas, canadianas, aspirador nebulizador e oxigénio. Serviço de enfermagem permanente incluindo sábados e domingos e ainda domicílios.



resiféria
CONSTRUÇÕES URBANAS, S.A.

* INVESTIMOS EM PROPRIEDADES IMOBILIÁRIAS * CONTACTE-NOS *

DISPOMOS AINDA:
PARQUE - AUTO RESIFÉRIA
RUA 11, N.º 168 ESPINHO
* VISITE-NOS
* NO LOCAL, TODOS OS DIAS
DAS 17 ÀS 19 HORAS, OU
* PELO TELEF. 7648267



APARTADO 20 - MOZELOS - 4539 LOUROSA CODEX - PORTUGAL



INVESTIFE
INVESTIMENTOS
IMOBILIÁRIOS
E FINANCEIROS, S.A.

COMPRA E VENDA
de Terrenos e Propriedades

4539 Mozelos

Telefone: 7643286

ECONSER

Empresa de Contabilidade e Serviços, Lda.
LARGO DR. FERREIRA SOARES - SOUTO
NOGUEIRA DA REGEDOURA - 4500 ESPINHO
TELEF. 7645643

SEGUROS EM TODOS
OS RAMOS
TRANQUILIDADE
SEGUROS



A VARINA

- Arroz de marisco • Caldeirada
- Lulas à varina • Bacalhau
- Tamboril • Rojões
- Carne de porco à alentejana

Encomendas para fora

RUA 2 - N.º 1269
4500 ESPINHO

TELEF. 724630

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PÁScoa



TRADE MARK

MALHAS PICOLINI

PEDRO A. FERNANDES, LDA.
IMPORT - EXPORT

RUA DA DIVISÃO - S. FÉLIX DA MARINHA

TELEG. PICOLINI - ESPINHO
APART. 90 - 4501 ESPINHO CODEX

TELEX 24271 P
TELEFOS. 722063 - 722194



DAMIÃO & C.^a, LDA.

RUA 62, N.º 87 – TELEFS. 723449-722642
TELEX 23728 DAMIÃO P – APARTADO 217
4503 ESPINHO Codex – (Portugal)
Residência: TELEFONE 720769

S SINGER

Amélia Arminda Alves Pereira Ramos

VENDA DE MÁQUINAS DE COSTURA
E DE TRICOTAR «SINGER»

Desejamos **PÁSCOA FELIZ** a todos
os nossos estimados clientes, amigos e
suas famílias.

RUA 23, N.º 506
4500 ESPINHO
TELEF. 720021

RESIDÊNCIA:
RUA DE S.º ANDRÉ
S. COSME – 4420 GONDOMAR
TELEF. 9832437

ORLANDO

MODAS

- ☆ CONFECCÕES
- ☆ MALHAS
- ☆ LINGERIE

RUA 19 – 216 ☆ TELEFONE 720790
4500 ESPINHO

L Lavandaria Linalva®

LAVANDARIA A SECO

- LIMPEZA A SECO
- ROUPA BRANCA
- LIMPEZA DE ANTÍLOPES
- TINTURARIA
- ARRANJOS E PINTURAS EM VESTUÁRIO DE COUROS
- EXECUTAM-SE CERZIDOS

Rua 28, n.º 590 (junto à Feira) – Telef. 726951
4500 ESPINHO

DESPENSA ECONÓMICA

Lolita

- MERCEARIA
- CHARCUTARIA
- BEBIDAS
- POMAR

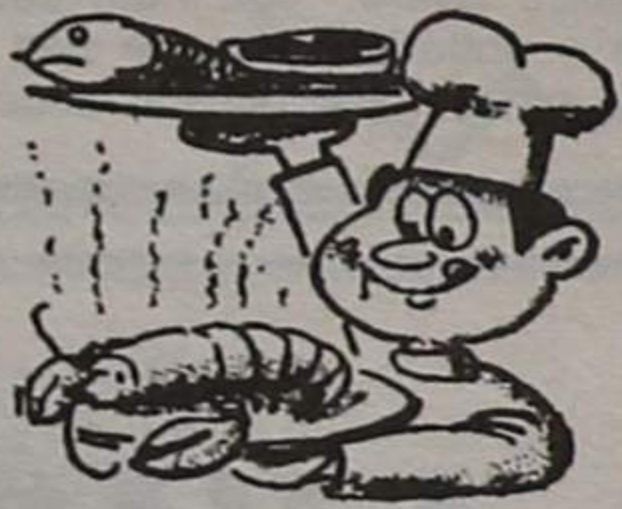
RUA 15, N.º 280 – TELEF. 722534
4500 ESPINHO

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PÁSCOA

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PÁSCOA

Adega – Restaurante

CRISTAL



CALDEIRADA DE PEIXE E BIFE À CRISTAL
ESPECIALIDADE EM FRANGO DE CHURRASCO

RUA 8, N.º 463 – RUA 62, N.º 43
TELEF. 720546 – 4500 ESPINHO



Juca-Restaurantebar

DE:

Jesus Espírito Santo

O AMBIENTE DIFERENTE
PARA O CONVÍVIO
COM OS SEUS AMIGOS

Aberto todos os dias
das 10 à 1 hora
Sexta e Sábado
aberto até às 2 horas

Rua 15 n.º 465
Telefone, 722694

W O O D - T U O
O I Z I O



Sapataria Sublime

ESTIMADO CLIENTE E AMIGO
SE QUER OS SEUS CONSERTOS
NO MOMENTO, VENHA TER CONNOSCO.
TEMOS PESSOAL ESPECIALIZADO.
ESPERAMOS POR SI... SEMPRE
Joaquim Almeida

RUA 27, N.º 718
4500 ESPINHO

TEL. 7644075

— CONFEITARIA — CENTRAL

SALÃO DE CHÁ E CAFETARIA

Fabrico de Bolo-Rei, Pão-de-Ló, Escangalhado
e Pastelaria Fina

Deseja Páscoa Feliz aos seus
estimados clientes e amigos.

RUA 8, N.º 691 • TELEF. 720605
ESPINHO



Salão de Chá Confeitaria

A Gerência
do Salão de Chá-Confeitaria,
agradece a vossa visita.

Deseja a todos os Clientes e Amigos
PÁSCOA FELIZ

Ângulo das ruas 11 e 22, n.º 361 – 4500 ESPINHO

CASA CECÍLIA

Alfredo Ledo da Fonseca

RETROSARIA • LINGERIE
MEIAS • MALHAS
RENDAS

RUA 19, N.º 283 – TELEF. 723440
4500 ESPINHO

A AGONIA NO HORTO DAS OLIVEIRAS

□ CELSO CAVALCANTI

Um dos episódios mais impressionantes da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo foi a Sua agonia no Horto das Oliveiras.

Quais foram os sofrimentos que levaram o filho de Deus a suar sangue e, por três vezes, a buscar junto a três discípulos — que entretanto dormiam! — alguma consolação? É que o Redentor antevia os ultrajes, os açoites, a coroa de espinhos, o manto de escárnio, um povo delirante preterindo-o a Barrabás, os flagelos dilacerando seus membros, os cravos perfurando-lhe a carne santíssima.

Naquele momento, o Messias antevia também todos os pecados, todas as abominações que se sucederiam até ao final dos tempos. Angustiado, perguntava-se: «Quae utilitas in sanguine meo?» De que servirá todop este sofrimento, todo o sangue derramado, se dele tão poucos tirarão proveito? Provação tremenda!

Sufrimentos ainda maiores foram permitidos à natureza humana de Cristo: coberto de todos os pecados do mundo, aniquilado pelo sofrimento, via Ele as heresias surgirem no seio de sua própria Igreja, seu corpo divino ser profanado nas espécies eucarísticas, novos Judas surgirem do meio dos seus predilectos e começarem a destruir por dentro o Edifício Sagrado. Teólogos — ó aberração! — que negariam, em épocas vindouras, a sua própria divindade.

«Pai, se for possível, afastai de mim este cálice; entretanto, faça-se Vossa vontade e não a Minha», foi a súplica do Salvador. Mas era necessário resgatar o género humano, abrir-lhe as portas do Paraíso celeste, adquirir para ele a multidão de graças e de benefícios que lhe viriam através da Igreja. E o Redentor não poupou uma gota sequer do seu precioso sangue para que isso se realizasse inteiramente.

EVANGELHO: HISTÓRIA DE UMA PALAVRA

No estudo da palavra «Evangelho» podemos conhecer algo do seu sabor primitivo, bem como avaliar porque foi ela associada à História da Salvação.

Na antiga Grécia, a palavra **evangelion** indicava a gorjeta que se dava ao arauto que trazia uma boa notícia; mais tarde, por extensão, passou a signifi-

car a própria boa-nova. Assim, falava-se de evangelho quando os arautos anunciavam o nascimento de um rei ou de um imperador, a sua entronização ou a sua visita à cidade. Ao termo vinha ligada a ideia de festas com cânticos, luzes e cerimónias. Era, em suma, um anúncio de alegria, que continha algo de bem-estar, de paz e salvação.

Aquele «evangelho», que nas

idades gregas significava o nascimento de um salvador terreno, passou a significar o nascimento do verdadeiro Salvador, tão esperado.

boa nova da vinda de Cristo, e passaram a ser chamados evangelistas.

Eis, por exemplo, como se exprime São Marcos: «Depois que João foi preso, veio Jesus para a Galileia proclamando o Evangelho de Deus. O tempo está realizado e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede no Evangelho» (1, 14-15).

Com a pregação de São João Baptista, tornou-se anúncio da vinda do reino de Deus sobre a terra. E assim, o substantivo grego «evangelion», que comovia as cidades de então, foi adoptado pelos que relataram a



VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

ATENÇÃO SURDOS DE ESPINHO A CASA SONOTONE

estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na:

GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO

no dia: 27 de Março - 2.ª-feira, das 9 às 10 horas
onde vos apresentará a mais moderna
e completa gama de aparelhagem auditiva
para adaptação racional a cada caso individual:

ÓCULOS AUDITIVOS
-MODELOS DE BOLSO-MODELOS
RETROAURICULARES-INTRA/CANAL
(usado dentro do ouvido sem fios nem tubos).

A CASA SONOTONE
faculta-vos gratuitamente e sem compromissos, exames audiométricos e experiências práticas.



opal

CASA SONOTONE PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º - PORTO
Poço do Borratém, 33 S/L - LISBOA

HENRIQUE JOSÉ DA C. SILVA



- ★ MÓVEIS
- ★ DECORAÇÕES
- ★ ESTOFOS
- ★ ARRAIOLOS
- ★ CANDEEIROS

RUA 33, n.º 795 ★ TELEFONE 725079
4500 ESPINHO

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PASCOA

Sensacional Campanha

Frigoríficos e Arcas Congeladoras Horizontais

Precisa de um frigorífico? De uma arca congeladora? Então não perca tempo — até ao fim de Abril aproveite a sensacional campanha Candy! Desde 40 contos pode escolher o frigorífico ou a arca congeladora horizontal que mais lhe convier. Decida-se pela alta tecnologia Candy!

Em LOUROSA - FEIRA visite a exposição de frigoríficos e arcas congeladoras horizontais:

LOUROVISÃO
Rua Central

Candy ❄️ 🔥 👑

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos, uma FELIZ PÁSCOA

M. ERRE MODAS

PRONTO-A-VESTIR - SENHORA, HOMEM E CRIANÇA

Margarida Reis e Adelino M. Reis

Desejam **FELIZ PÁSCOA** a todos os Clientes e Amigos.

RUA 15 N.º 260 - ESPINHO - TELEFONE: 723044

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
AVENIDA DA PRAIA - TELEFONE, 72375
ESMORIZ - 3880 OVAR

CASINO SOLVERDE ESPINHO



Hoje, Quinta-feira, dia 23
TWINS-GÊMEOS - M/12 anos
De 24 a 30
UM PEIXE CHAMADO WANDA - M/12 anos
Sexta-feira, dia 24, às 24.00 h.
A LOJA DOS BIQUINIS - M/12 anos
Sábado, dia 25, às 24.00 h.
FUGA ESPECTACULAR - M/6 anos
Domingo, dia 26, às 11.00 h.
AVENTURAS DE BERNARDO E BIANCA - Todos

TEL. 720238

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS

ENTRE O MAR E A SERRA

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS, NO CENTRO DE ESPINHO. O PRIVILÉGIO DO LUGAR, A FORMA DE CONSTRUIR, DO PRAZER DE HABITAR.

O CUIDADO COLOCADO NA CONSTRUÇÃO, A QUALIDADE DOS MATERIAIS UTILIZADOS E O NÍVEL ALCANÇADO JUSTIFICAM O INVESTIMENTO NO LOCAL.

EMPES



PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO EM POLIURETANO, AQUECIMENTO, JANELAS DUPLAS, TODOS OS ANDARES C/ GARAGEM E ARRUMOS. VENHA AO EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS VERÁ QUE VALE A PENA.

ANDARES T2, T3 E T3+1

CONSULTE O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL OU PELO TELEFONE 724890 DE SEGUNDA A SÁBADO ESPINHO RUAS 8, 10, 25, E 27



INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS
GRUPO M. VIOLAS

A SAGRADA COROA DE ESPINHOS

A coroa de espinhos com que os algozes tentaram ridicularizar a realeza de Nosso Senhor Jesus Cristo foi guardada pelos primeiros cristãos, sendo levada depois de Constantinopla, onde se encontrava, à França, em 1239.

Aí chegou, conduzida em solene comitiva, a 10 de Agosto desse ano, sendo recebida pelo Rei São Luís IX na cidade de Villeneuve, onde na ocasião se encontrava acompanhado de sua mãe, a Rainha Branca, de príncipes, de numerosos Prelados e de membros da corte.

Em Paris, São Luís IX mandou construir a «Sainte Chapelle» (Capela Santa), uma obra-prima de arquitectura gótica, para abrigar a relíquia. A Coroa de Espinhos foi conservada nessa capela até que o Rei Luís XVI a transferiu para as Tulherias e de lá para Saint Denis, a fim de ser posta em

local seguro, logo que teve início a Revolução de 1789.

Em 1793 o relicário foi levado a Paris para ser «presentado à Convenção». Depois, conduzido à casa «des Monnais» onde o relicário foi quebrado, para a retirada das pedras e metais preciosos. A sagrada coroa, por sua vez, foi quebrada em três pedaços e remetida à Comissão Temporária de Artes. Em 1794 passou ao Pe. Barthelemy, um dos conservadores de medalhas da Biblioteca Nacional, que guardou os três fragmentos até 1804, época em que a famosa relíquia foi integrada ao Tesouro da Catedral de Notre Dame, onde se encontra até hoje.

F. P.

PASSIO CHRISTI - CONFORTA-ME

□ P. CORRÊA DE OLIVEIRA

Sem a Igreja de Jesus Cristo não há caridade verdadeira. Não negamos que possa haver almas que vivem fora da Igreja, em nossa civilização actual, e que fazem bem ao próximo. Elas possuíram a Fé, e essa Fé que perderam deixou nelas um vago perfume, como o que fica no vaso de que retiramos as rosas. Mas, de facto, a caridade ou é cristã ou não existe.

E, no Catolicismo, qual o maior foco de caridade? A contemplação da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo. É na meditação, minuciosa do que sofreu o «Homem das Dores», é na rememoração afectuosa e constante daquele em que «do alto da cabeça até à planta dos pés não havia um só lugar que fosse são», é tendo diante dos nossos olhos dia e noite Aquele que, sob a mão violenta de seus adversários, foi desfigurado a ponto de ser «um verme e não um homem, o opróbrio dos homens e o escárnio do povo», que nosso coração se dilata

para a comiserção para com os próximos.

Revendendo em todo o sofrimento um sofrimento do próprio Cristo, em toda a chaga uma chaga de Cristo, remediando todo o sofrimento, curando toda a chaga, como se debruçássemos a nossa alma amorosa sobre tanta dor, como se aplicássemos com nossos próprios dedos à chaga de Cristo, o bálsamo confortador, é com este meio que verdadeiramente teremos a virtude de caridade.

Narra a História que antes de Cristo não havia hospitais nem instituições de caridade. Foi uma católica, Fabíola, quem fundou o primeiro hospital. De lá para cá, quantas obras de caridade se têm fundado! De onde nasceram? Das chagas santíssimas de Nosso Senhor Jesus Cristo pregado na Cruz. É da Paixão de Cristo que nasceu o conforto de tantas criaturas sofredoras.

Mas não é só. O melhor bálsamo para as dores humanas

não é o remédio, é a compaixão. Compaixão, «com-paixão», é o sofrimento em união com o próximo, só porque o próximo sofre. É o reflexo dos sofrimentos alheios em nossa própria alma.

Como fazer brotar do coração humano, tão frio, tão duro, tão egoísta, a flor da compaixão? Pela meditação da Paixão de Cristo. As almas saturadas dessa meditação sabem verdadeiramente condoer-se do próximo. Só elas têm em seus gestos bastante ternura, em sua voz bastante sinceridade, em seu procedimento bastante discrição, para destilar na alma sofredora do próximo o remédio inigualável da compaixão.

Se da Paixão de Cristo brotam a misericórdia, brotam as obras de misericórdia, brota a consolação, que jaculatória mais adequada para todos os que desejam fazer caridade, senão esta: «Passio Christi, conforta-me»? (Paixão de Cristo, confortai-me).

O FIM DE PILATOS

□ FERNANDO RIBEIRO DA COSTA

São Mateus conta-nos, em seu Evangelho, como Pôncio Pilatos, embora sem encontrar motivos para condenar Nosso Senhor Jesus Cristo, entregou-o à morte, cedendo às pressões dos sacerdotes judeus e seus agentes, que em brados exigiram a condenação do Salvador.

«Mas que mal fez ele?» - perguntou Pilatos. E a turba gritava mais alto, dizendo: «Seja crucificado».

Pilatos, vendo que nada conseguia e que cada vez era maior o tumulto, tomando água, lavou as mãos diante do povo, dizendo: «Eu sou inocente do sangue deste justo; a vós pertence toda a responsabilidade».

A condenação do Justo nessas condições constituiu um acto de infame e sacrílega covardia, da parte da autoridade incumbida de distribuir a justiça. Além disso, o medo de contrariar o ambiente, de sustentar o contrário do que pretende a demagogia, o receio de perder suas vantagens pessoais, todos estes factores pesaram mais para Pilatos do que os escrúpulos de sua consciência. O

cerimonial de lavar as mãos para afirmar sua inocência não foi senão uma tentativa de salvar as aparências.

Claude Aziza, autor de vários livros sobre os primeiros séculos da era cristã, publicou na revista francesa «L'Histoire», de Setembro de 1984, um substancial artigo, com informações sobre o fim de Pilatos.

No ano 36 deixou ele a Judeia, tendo sido chamado a Roma a fim de prestar esclarecimentos ao Imperador Tibério sobre problemas administrativos. Calígula, sucessor de Tibério, concedeu uma amnistia geral, de modo que não se tem conhecimento de processo contra Pilatos.

Segundo Eusébio, que viveu no século III, Pilatos suicidou-se por volta do ano 39. Orígenes, em sua obra «Contra Celso», confirma essa informação. Outras versões acrescentam que, após o suicídio, o cadáver de Pilatos foi conduzido por demónios para o rio Reno cujas águas, entretanto recusaram-se a recebê-lo, jogando-o nas margens. O corpo teria sido levado para o lago de Genebra, na Suíça, de onde pescadores o retiraram para atirá-lo a um poço, na região montanhosa de Lucerna, nesse país, onde ainda hoje se encontra a localidade denominada Pilatusberg.

TEMPOS DE PÁSCOA SEGREDOS DA COZINHA

□ MARIA DE LURDES
MODESTO(*)

PASTÉIS DE S.ª CLARA DO CONVENTO DE COIMBRA

Ingredientes para a massa:
250 gr. de farinha; 125 gr. de
manteiga; água;

Ingredientes para o recheio:
250 gr. de açúcar; 1500 gr. de
amêndoas peladas e raladas; 9
gemas.

Leva-se o açúcar ao lume com cerca de 1,5 dl. de água e deixa-se ferver até fazer ponto de cabelo (106 graus centígrados). Retira-se do calor e junta-se a amêndoa pelada e passada pela máquina e as gemas previamente batidas. Leva-se novamente ao lume para cozer o recheio até fazer estrada. Deixa-se arrefecer. Entretanto, prepara-se a massa: peneira-se a

farinha para uma tigela, junta-se manteiga e trabalha-se a massa molhando a mão em água fria. Amassa-se muito bem até que a massa fique elástica e se possa estender. Estende-se a massa muito fina com o rolo dando-lhe a forma de uma tira. Sobre esta dispõem-se montinhos do recheio preparado. Dobra-se a tira de massa fazendo-a aderir bem e cortam-se os pastéis dandolhes a forma de uma meia-lua. Pincelam-se com ovo batido, polvilham-se com açúcar e levam-se a cozer em forno moderadamente quente.

FOLAR DE VALPAÇOS

Ingredientes: 1 Kg. de farinha;
12 ovos mais 1 gema; 350 gr. de
gordura (150 gr. de manteiga;
150 gr. de banha; 50 gr. de azei-

te); 30 gr. de fermento de padeiro; 1 frango pequeno corado; 1 salpicão pequeno; 200 gr. de presunto; 1 chouriço de carne (linguiça); salsa.

Peneira-se a farinha com um pouco de sal fino para um alguidar e faz-se uma cova no meio. Desfaz-se o fermento de padeiro em 0,5 dl. de água tédida, deita-se na cova da farinha e vai-se envolvendo nela. Colocam-se os ovos inteiros com a casca numa tijela e cobrem-se com água morna (não quente). Alguns minutos depois, abrem-se para dentro da farinha (sempre ao centro) e vai-se fazendo absorver a farinha trabalhando-a a partir do centro. Juntam-se à massa e trabalha-se tudo adicionando a quantidade de água necessária para se obter uma massa fina. Em seguida, bate-se a massa com as duas mãos

até esta se desprender completamente do alguidar. A massa considera-se bem batida quando à superfície aparecerem umas bolhas. Nesta altura, polvilha-se a massa com um pouco de farinha, cobre-se com um pano e envolve-se o alguidar com um cobertor. Coloca-se num local tédido e onde possa receber mesmo uma certa quantidade de calor, mas indirectamente. Nestas circunstâncias, a massa leva mais ou menos 2 horas a levedar. A massa está levedada quando atingir o dobro do volume e quando ao abrir apresentar um aspecto rendado. Tem-se um tabuleiro rectangular, cujos bordos não devem exceder 8 cm de altura, muito bem untado com banha. Cortam-se o chouriço e o salpicão às rodelas, o presunto às tiras e desossa-se o frango limpando-o de peles e

ossos e desfazendo-o em febras. Divide-se a massa em três partes, devendo uma delas ser um pouco maior. Estende-se esta parte maior e forram-se com ela o fundo e os lados do tabuleiro. Espalha-se por cima metade da porção das carnes e salsa e cobre-se com a segunda parte da massa, sobre a qual se dispõem as restantes carnes. Finalmente, tapa-se o foliar com a terceira parte da massa e unem-se os bordos a esta camada final. Deixa-se o foliar levedar novamente até aparecerem à superfície umas bolhinhas. Nesta altura, pincela-se com gema de ovo e leva-se a cozer em forno bem quente durante cerca de 45 minutos.

(Continua na pág. seguinte)

MENA

INSTITUTO DE BELEZA

A todas as suas
Clientes e Amigas
PÁSCOA FELIZ

Rua 16, n.º 584-1.º Dt.º - 4500 ESPINHO
Telefone 721443

Boutique Sónia

☆ VESTUÁRIO
INFANTIL
E
JUVENIL ☆

Rua 19, n.º 221 • Telef. 723102
4500 ESPINHO

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PÁSCOA

JOTEX

a malha de sempre



ESPINHO

DAFRUTO

**Distribuição e Comércio
de Frutas, Lda.**

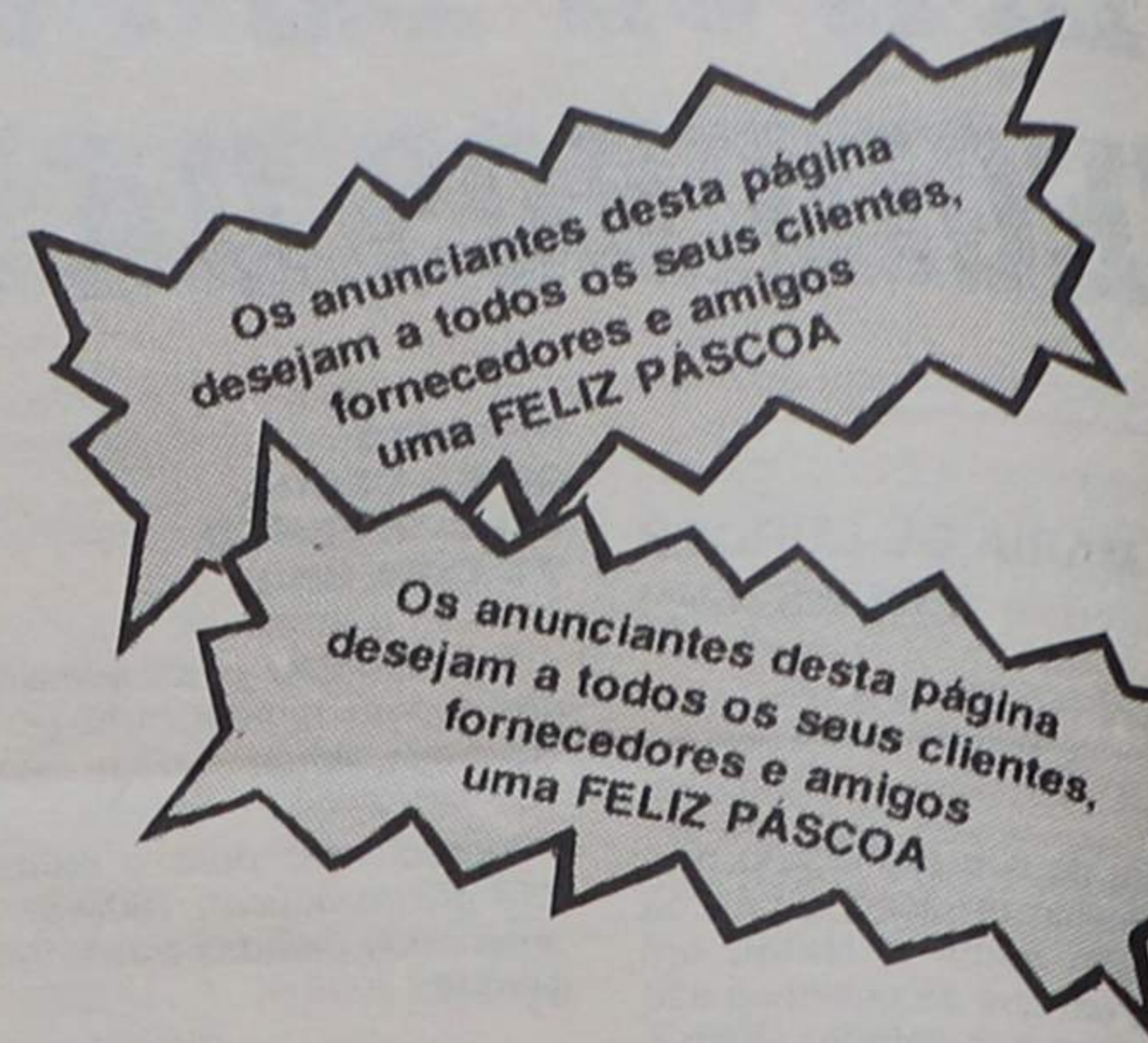
**COM DISTRIBUIÇÃO
PRÓPRIA**

RUA 16, N.º 758 – TELEFONE 723529
— **4500 ESPINHO** —



VISITE-NOS e prove as nossas
Especialidades
CACHITOS, HAMBURGERS,
CACHORROS À (TREVO),
BATIDOS, SUMOS, ETC.

TREVO o seu ponto de encontro
Deseja a todos os Clientes e Amigos PÁSCOA FELIZ.



Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PASCOA

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PASCOA

vidraria ferreira

Vidro Nacional e Estrangeiro, Vidro Anti-Reflexo
Molduras para caixilhos e Espelhos,
Tijolos e Telhas de Vidro

Ferreira & Ferreira, Lda.

Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do país

Rua 18, n.º 675 – Tel. 720480 – 4500 Espinho



LAVANDARIA A SECO

VESTUÁRIO
DE HOMEM E DE SENHORA
VESTIDOS
DE COMUNHÃO E DE NOIVA
CORTINAS E TAPETES
DE ARRAIOLOS
ENGOMADOS
DE TOALHAS BORDADAS
E COLCHAS DE RENDA, ETC.

RUA 19, N.º 356 - 370
4500 ESPINHO ☎ 72 12 66

CAFÉ

O TROVADOR

— DE —

Pinho & Soares, Lda.

Avenida 24, n.º 989 • Telefone 721522
— **4500 ESPINHO** —

INSTITUTO DE MÚSICA Santa Cecília

RUA 18, N.º 823
4500 ESPINHO
TELEFONE 724876

OURIVESARIA E RELOJOARIA Lucas Vieira

— FRENTE AO PARQUE — RUA 23 —

A ourivesaria que Espinho desejava,
onde imperam o bom gosto e a finalidade.

OURO ☆ JÓIAS ☆ PRATAS
RELÓGIOS ☆ FILIGRANAS
Fábrica comprovadores

SOUMAR

SEDE:
— Rua 23, n.º 512
Telefs.: 721930-723545
Apartado 286
4503 ESPINHO Codex



CASA TONICHA

CONFECÇÕES PARA CRIANÇA E SENHORA

MARIA LAURA LOPES
FERREIRA RIBEIRO

Rua 19, n.º 330 • 4500 ESPINHO • Telef. 722415

MATOS & OLIVEIRA, LDA.

FABRICANTE DE APRESTOS PARA TODO O TIPO DE EMBALAGEM
REVENDEDOR DE FITAS PLÁSTICAS E ADESIVAS
Rua 15, n.º 545 (junto ao notário) • 4500 ESPINHO

TIPOGRAFIA



Martins & Gomes, Lda.

Rua 8 n.º 1035 - Telef. 720669 - Apartado 68 - 4501 ESPINHO Codex

Tempo de Páscoa, segredos da cozinha

(Continuação da pág. anterior)

PÃO-DE-LÓ DE ALFEIZEIRÃO

Ingredientes: 100 gr. de açúcar; 6 gemas + 2 ovos inteiros; 50 gr. de farinha.

Batem-se os ovos inteiros com o açúcar e, quando a mistura estiver esbranquiçada, juntam-se, a pouco e pouco, as gemas desfeitas. Bate-se tudo durante mais 20 minutos com batedor manual ou 10 minutos com batedor eléctrico. Sem bater, junta-se a farinha bem peneirada. Deita-se a massa numa forma forrada com um papel grosso. Tapa-se com uma folha do mesmo papel. Leva-se a cozer em forno bem quente (225 graus centígrados) durante 10 minutos. Retira-se do forno e desenforma-se. Come-se no dia seguinte.

PÃO DE RALA

Ingredientes: 500 gr. de açúcar; 500 gr. de amêndoas; 18 a 24 gemas (conforme o tamanho); 1 limão; 250 gr. de fios de ovos; 1/2 chávena de ovos moles; 250 gr. de doce de chila; raspa de chocolate (fac.); farinha.

Leva-se o açúcar ao lume com 3 dl. de água e deixa-se

ferver até fazer ponto de fio (103 graus centígrados). Nesta altura junta-se a amêndoa pelada e pisada e leva-se ao lume até se obter um preparado bem espesso. Fora do calor juntam-se as gemas em quantidade suficiente para ligar tudo bem, a raspa da casca de limão, e leva-se a «espécie» novamente ao lume muito brando, mexendo em movimento de vaivém até se ver o fundo do tacho. Se se quiser imitar pão de milho junta-se o chocolate nesta altura. Deixa-se arrefecer completamente. Estando a «espécie» bem fria, estende-se com o rolo e um pouco de farinha sobre uma superfície lisa que se possa deslocar (uma rodela de lata ou de madeira, por exemplo). Se a massa, que deve ter a forma de uma rodela, abrir fendas, desfazem-se estas, alisando-as com uma faca molhada em água fria ou quente conforme for necessário. No centro da rodela colocam-se em monte e em camadas alternadas, os fios de ovos e a chila, previamente misturadas com os ovos moles. Cobrem-se estes elementos puxando a «espécie» para cima e dando-lhe o feito de pão de trigo ou de broa de milho conforme se quiser. Tem-se um tabuleiro de folha virado ao contrário, untado e polvilhado com bastante farinha (1 dedo). Cuidadosamente, coloca-se o pão de rala, deslocando-se sobre esta farinha, e leva-se a cozer em forno moderado. Depois de bem cozido retira-se o pão de rala do forno, mas só se deve

tirar do tabuleiro (ou mexer) depois de completamente frio.

Variantes: na «espécie» do pão de rala pode ou não entrar chocolate raspado. As gemas que se juntam à chila podem não ser preparadas em ovos moles mas juntá-las em natureza à chila e cozidas com esta. No recheio do pão de rala também podem entrar trouxas de ovos.

ENCHARCADA DO CONVENTO DE SANTA CLARA

Ingredientes: 22 gemas de ovos + 4 claras; 750 gr. de açúcar; canela.

Leva-se o açúcar ao lume com 2 dl. de água e deixa-se ferver até fazer ponto de pérola muito fraco. Entretanto, batem-se os ovos. Estando a calda no ponto, deitam-se-lhe dentro os ovos, lentamente, e através de um passador de rede e em movimentos circulares. Deixa-se cozer a encharcada, espetando-a com uma espátula, dos lados para o meio, para evitar que ganhe crosta. Retira-se a encharcada do lume quando os ovos estiverem cozidos, mas ainda com um pouco de calda. Os ovos ficam com o aspecto de trouxas de ovos partidas em bocadinhos. Deita-se num prato fundo, polvilha-se com canela e

leva-se a encharcada a forno bem quente só para tostar. Esta é uma das receitas de doçaria tradicional de que os alentejanos mais se orgulham.

TOUCINHO DO CÉU DE MURÇA

Ingredientes: 500 gr. de açúcar; 125 gr. de amêndoas; 125 gr. de doce de chila; 20 gemas de ovos; 2 colheres de sopa de farinha; margarina.

Pelam-se e ralam-se as amêndoas. Leva-se o açúcar ao lume com um copo de água e deixa-se ferver até se obter o ponto de fio (103 graus centígrados). Junta-se o doce de chila e deixa-se ferver mais 2 a 3 minutos. Adicionam-se as amêndoas raladas, que devem estar bem enxutas, e leva-se novamente ao lume para fazer um ponto de estrada muito fraco (o fundo do tacho deve ver-se rapidamente). Retira-se o doce do lume e, depois de arrefecer um pouco, juntam-se as gemas, que engrossarão um pouco sobre o lume, sem que no entanto o doce ferva. Deixa-se arrefecer ligeiramente. Unta-se com margarina e polvilha-se com farinha uma forma rectangular ou quadrada, com cerca de 1,5 litros de capacidade. Espalha-se uma colher de farinha sobre o fundo da forma e deita-se dentro o doce. Polvilha-se a superfície com a outra colher de farinha e leva-se

a cozer em forno bem quente (200 a 250 graus centígrados). O toucinho do céu está cozido quando se lhe introduzir uma faca e esta sair quente e limpa. Desenforma-se. Sacode-se o excesso de farinha, corta-se o toucinho-do-céu em fatias, passam-se por açúcar pilé e guardam-se numa caixa forrada com papel de seda recortado com tesoura.

PÃO-DE-LÓ DE MARGARIDE

Ingredientes: 20 ovos; 500 gr. de açúcar; 300 gr. de farinha.

Batem-se os ovos com o açúcar durante meia-hora. Junta-se a farinha peneirada e continua a bater-se durante mais meia-hora, tem-se a forma forrada com papel grosso e untado. Deita-se dentro o preparado e leva-se a cozer em forno quente, sem exagero, coberto com um papel grosso. O autêntico pão-de-ló de Margaride é cozido em forno de lenha em formas de barro não vidrado. Estas formas constam de três tijelas, duas iguais e uma mais pequena, sendo esta colocada invertida no centro de uma das outras tijelas formando um cano. Depois de forrada com papel grosso, em quadrados sobrepostos, a massa é aí deitada, os bicos do papel virados para dentro e depois rapada com a outra tijela.

OVOS MOLES DE AVEIRO

Ingredientes: 8 gemas de ovos; 300 gr. de açúcar; 60 gr. de farinha de arroz.

Leva-se o açúcar ao lume com um copo de água e deixa-se ferver até fazer ponto de espadana (117 graus centígrados). Entretanto, dissolve-se a farinha de arroz em 1,5 dl. de água fria. Adiciona-se o açúcar a esta solução e eleva-se a mistura a cozer durante cinco minutos. Retira-se a mistura do lume, deixa-se arrefecer um pouco e junta-se uma pequena porção deste preparado morno às gemas. Misturam-se os dois elementos e leva-se tudo novamente ao lume para cozer as gemas e engrossar, até os ovos moles terem a espessura desejada. Servem-se para rechear moldes de hóstia ou encher barricas de madeira. Antigamente, por uma questão de poupança, juntava-se aos ovos-moles arroz cozido ou farinha de arroz. Esta prática é ainda hoje frequente, embora negada por todos os fabricantes de ovos moles de Aveiro. Há também quem utilize a água de cozer o arroz sem ser lavado.

(Continua na pág. seguinte)

EUROESPINHO, LDA.

Comércio de Tintas e Vernizes, Lda.

AGENTE NO GRANDE PORTO
E COSTA VERDE



Rua 43, n.º 474 – Telef. (resid.) 723714

4500 ESPINHO

S O F A L

★ MODA ★

HOMEM E SENHORA

Largo da Graciosa, 37

Telefone 720616

— 4500 ESPINHO —

Café RESTAURANTE

CASARÃO DO EMIGRANTE

— DE —

Orlando Ferreira dos Santos

TELEFONE 724001

PRAIA – PARAMOS 4500 ESPINHO

Deseja a todos os seus clientes
e amigos **PÁScoa**
FELIZ

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PÁScoa

RESTAURANTE • SNACK-BAR

MARACANÃ

COM NOVA GERÊNCIA

ESPECIALIDADES:

ESPETADAS À BRASILEIRA
FEIJOADA À BRASILEIRA
LEITÃO À BARRADA



Rua 23 n.º 903 e Ang. da Rua 30 – Telefone 724248
4500 ESPINHO

EUROESPINHO, LDA.

AGENTE DAS ADEGAS COOPERATIVAS
ALIJO E MURÇA

— Rua 43, n.º 474 —

4500 ESPINHO

Tempo de Páscoa, segredos da cozinha

(Continuação da pág. anterior)

PUDIM DE COALHADA

Ingredientes: 4,5 dl. de leite; coalhado em pó; 1 chávena de farinha de rolão (aprox.); 500 gr. de açúcar; 1 colher de sopa de manteiga (bem cheia); 4 ovos; 1 colher de chá de canela; manteiga; pão ralado; 100 gr. de açúcar para o caramelo (facultativo).

Aquece-se num alguidar o leite ligeiramente e deita-se num alguidar previamente escaldado e enxuto. Dissolve-se o coalhado (aproximadamente uma colher de café rasa) numa colher de sobremesa de água apenas morna e adiciona-se ao leite (que não deve estar a mais de 35 graus centígrados) a pouco e pouco e mexendo sempre. Coze-se o alguidar com uma toa-

lha, abafa-se e, sem se mexer, deixa-se coalhar (leva 4 a 5 horas). Estando o leite coalhado, dão-se-lhe uns cortes em cruz, para facilitar a extracção do soro. Com a ajuda de uma escumadeira retira-se o coalho para dentro de um pano fino (cassa) e espreme-se para se obter um preparado seco. Divide-se esta coalhada em três montinhos iguais e toma-se a farinha de rolão peneirada o equivalente em volume a um montinho de coalhada. Aos 500 gramas de açúcar retira-se um pouco que se bate e leva ao lume com a manteiga e os ovos inteiros. Deixa-se levantar fervura e retira-se do calor. Quando frio junta-se ao preparado a colhada, o rolão, o restante açúcar, a canela e, se a massa se apresenta dura, mais meio ou mesmo um ovo inteiro, pois a massa deste pudim deve ser branda. Depois de tudo bem misturado deita-se o preparado numa forma muito bem untada com manteiga e polvilhada com pão ralado. Leva-se a cozer em forno médio.

Verifica-se a cozedura do pudim espetando-o com um palito. Deforma-se o pudim cinco minutos após sair do forno. Pode servir-se tal qual ou enfeitar-se com frutas cristalizadas ou com fios de açúcar caramelo (cabeleira).

FARÓFIAS

Ingredientes: 175 gr. de açúcar; 4 ovos muito frescos; 1 colher de sobremesa de Maizena; 7,5 dl. de leite; 1 casca de limão; canela.

Separam-se as gemas das claras. Batem-se as claras em castelo e quando estiverem bem firmes juntam-se 50 gr. de açúcar, continuando a bater até se obter um preparado bem espesso e seco. Entretanto, leva-se o leite ao lume com o restante açúcar e a casca de limão. Quando ferver, reduz-se o calor para manter apenas uma fer-

vura suave. Deitam-se dentro colheradas do preparado de claras e açúcar. Deixam-se cozer rapidamente, voltando-as. Retiram-se as farófias com uma escumadeira e colocam-se num passador para escorrer. O leite que vai escorrendo das farófias junta-se ao do tacho. Depois dispõem-se no prato ou travessa de serviço, fundos. Deixa-se arrefecer o leite em que as farófias cozeram e adiciona-se a Maizena desfeita num pouco de leite ou de água frios e as gemas. Leva-se ao lume, mexendo sem parar para cozer e engrossar. Rectifica-se o açúcar se for necessário. Cobrem-se as farófias com o molho e polvilham-se com um canela. Servem-se mornas ou frias.

QUEIJADAS DA MADEIRA

Ingredientes para a massa: 250 gr. de farinha de trigo; 250

gr. de manteiga; 2 colheres de sopa de açúcar (rasas).

Ingredientes para o recheio: 500 gr. de requeijão; 500 gr. de açúcar; 12 gemas de ovos; 2 claras.

Peneira-se a farinha com o açúcar, junta-se a manteiga e trabalham-se estes elementos de modo a obter uma massa bem ligada. Se for necessário juntam-se uma gotas de água, mas é preferível não o fazer. Deixa-se a massa descansar durante 4 ou 5 horas. Entretanto, passa-se o requeijão por uma peneira fina; adiciona-se o açúcar e mexe-se bem. Em seguida juntam-se as gemas uma a uma, mexendo bem entre cada adição, e finalmente as claras. Bate-se tudo até o preparado ficar bem homogêneo. Passado o tempo de repouso, estende-se a massa muito fina e corta-se aos quadrados. No centro de cada quadrado colo-

ca-se uma colher do recheio preparado. Dobram-se as pontas da massa sobre o recheio, de modo a ficar visível o centro. Coloca-se cada queijada sobre um quadrado de papel-manteiga, que por sua vez se coloca sobre um tabuleiro. Levam-se as queijadas a cozer em forno bem quente. À saída do forno unta-se a massa com manteiga.

* In «Cozinha tradicional portuguesa»

«DE»
A MAIOR
AUDIÊNCIA
NA REGIÃO

OLMA
QUARTZ

CANNON
— JAPAN —

Jean d'Armor
— PARIS —

M. F. RIBEIRO, LDA.

DEPÓSITO DE RELÓGIOS

OURO — JÓIAS — PRATA — RELÓGIOS

RUA 19, N.º 276 — TELEFONE 720051
4500 ESPINHO

Exclusive Swiss Watches

Numa Jeannin

LES NAUTIQUES LES HARMONIQUES LES DYNAMIQUES

ESPINFOR — INFORMÁTICA

— TUDO PARA INFORMÁTICA —
SOFTWARE DE GESTÃO * SOFTWARE ESPECÍFICO
* HARDWARE

Rua 18, n.º 582-2.º Dt.º — 4500 ESPINHO
Telefone: 726715

**NINHO das
PRENDAS**

COMÉRCIO POR GROSSO
E A RETALHO
E REPRESENTAÇÕES
DE ARTIGOS
PARA DECORAÇÃO

RUA 12, N.º 782 — 4500 ESPINHO

— ALUGAM-SE —

APARTAMENTOS NOVOS

MOBILADOS

PRONTOS A HABITAR — C/ GARAGEM
Falar: TELEFONE 725343 * ESPINHO

OURIVESARIA-RELOJOARIA

SÁ FERREIRA

OURO

PRATAS

JÓIAS

Rua 18 N.º 704
4500 ESPINHO

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PASCOA

Bambú
decorações

ORLINDO HORTA BRIOSO
IMPORT & EXPORT
MOBILIÁRIO EM JUNCO E BAMBÚ

Rua 12 N.º 1245 — Rua 37 N.º 295 — Tel 721008
APARTADO 5 • 4500 ESPINHO - PORTUGAL



PÁSCOA DE CRISTO...

A Páscoa de Cristo — À semelhança dos Israelitas, no Egípto, toda a humanidade ficou oprimida pelo pecado e carecida de libertação. O homem enredou-se com a iniquidade e, por si mesmo, fica impossibilitado de alcançar livramento. Necessitava de alguém que se disputasse a tão urgente missão. O Senhor Jesus Cristo prontificou-se a descer à Terra. Tomou a forma humana vivendo entre os pecadores. João Baptista quando o vê, exclama: «Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do Mundo». Ele viera para libertar-nos da condenação e do domínio do pecado a que estávamos sujeitos.

Depois de haver cumprido a sua missão como pregador, convidando o povo ao arrependimento, sente aproximar-se a hora de dar a vida por nós e dirige-se a Jerusalém. Ao penetrar na cidade, alguns prestam-lhe homenagens espalhando ramos de árvores e estendendo as suas capas no chão. Que colorido! A multidão que O segue clama: «Bendito seja o que vem em nome do Senhor». Os

habitantes da cidade perguntam: «Quem é este?». Jesus entra na capital como o rei profetizado, mas era primeiramente o Cordeiro Pascal que seria imolado por todos. Dirigia-se para o altar, onde verteria o seu sangue imolador.

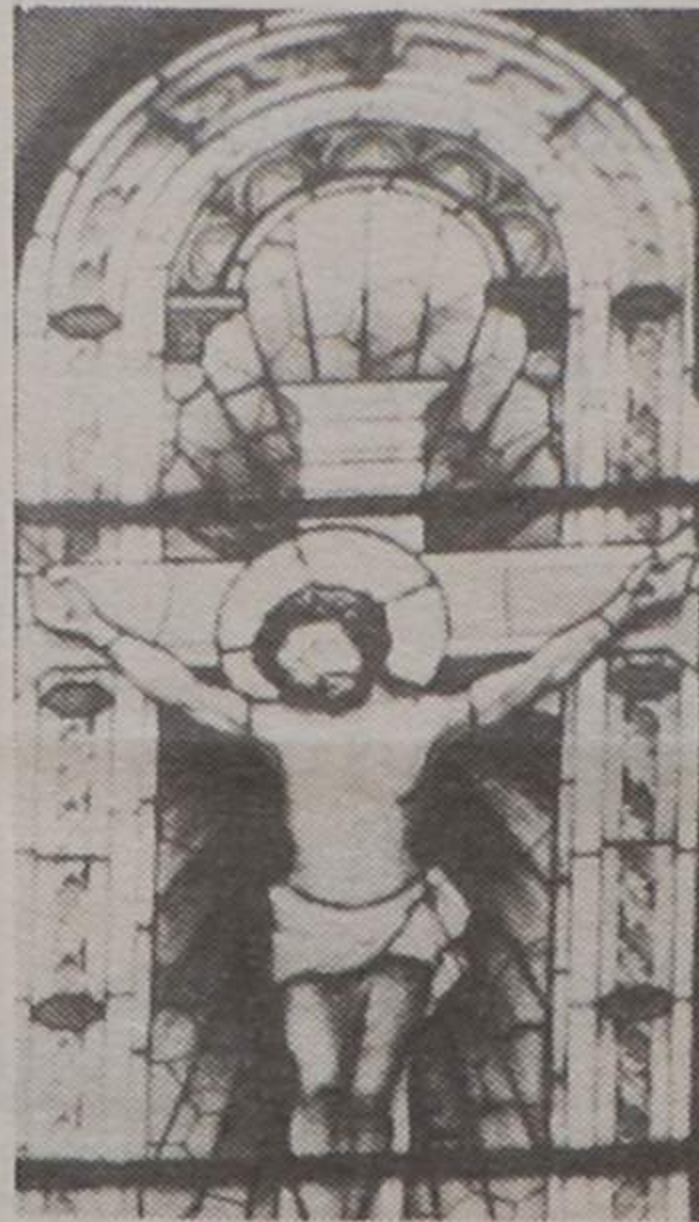
Chegado o dia aprazado senta-se à mesa com os discípulos e revela-lhes: «Desejei muito comer convosco esta Páscoa — antes que padeça». Isto significa que seria uma Páscoa diferente, de significado mais elevado. Então, tomando o pão e partindo-o, diz: «Isto é o meu corpo que por vós é dado; fazei isto em memória de mim». Depois, tomando o cálice declara: «Este cálice é a Nova Aliança no meu sangue que é derramado por vós».

Jesus acabara de instituir um novo culto para comemorar a Sua morte de que o Cordeiro Pascal era uma figura antecipada. Ele mesmo adiantou-se um dia na celebração para ser possível o seu sacrifício no dia e hora do sacrifício do Templo, o que veio a suceder. O Senhor está prestes a encarar a morte e

a derramar o Seu sangue para resgate da humanidade.

Terminada a Ceia saíram para o Monte das Oliveiras e aí o Senhor ajoelha-se e ora. O peso das suas iniquidades era tal que o Seu suor tornou-se em sangue e em aflição clamava: «Pai, se queres, passa de mim este cálice, todavia não se faça a minha vontade, mas a tua». Estava a ser esmagado pelos pecados das suas criaturas, porém disposto a sofrer até ao fim. Haveria de cumprir a sua missão. Ele amava-nos de tal maneira que não podia evitar dar a sua vida a fim de nos salvar e restituir a felicidade.

Num instante, surge num numeroso grupo de pessoas guiadas por Judas para O prender e levar a julgamento. Pedro segue Cristo de longe a fim de verificar o que acontece, e chega a negá-lo. Os membros de Sinédrio levam-No a Pilatos e este manda-O a Herodes que escarnece d'Ele devolvendo-O a Pilatos. Esta circunstância contribuiu para que os referidos governantes se tornassem amigos. Pilatos não achando em Jesus cri-



Vitral na «Matriz» de Espinho

me de morte queria soltá-lo. Contudo, o povo exige a sua condenação.

Para ele não ser culpado da morte do Justo, entrega-O ao Judeus, os quais tendo zombado d'Ele, conduzem-No ao Calvário, onde O crucificam.

Permanece entre dois salteadores para escárnio dos que passam. Sobre a Sua cabeça afixam-se as palavras: «Este é o rei dos Judeus». Jesus sofre e das suas feridas corre sangue sobre o altar do Mundo, onde redime a humanidade. Apesar disso, ouvem-No dizer: «Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem».

Que grande amor manifesta Cristo pelos seus inimigos. Não há maior amor do que este. Um dos malfeitores dá-nos conta da inocência de Jesus ao exclamar: «... nós recebemos o que os nossos feitos mereciam, mas

este nenhum mal fez.» Também hoje podemos confessar que o Senhor sofreu o que nós merecíamos. No Gólgota morreu o justo pelos injustos, o Santo pelos pecadores.

Durante três horas a Natureza veste-se de luto em homenagem ao Criador que, entre o Céu e a Terra, procura salvar os pecadores. São 15 horas, quando Jesus rende o espírito, dizendo: «Está consumado». Semelhante expressão significa haver terminado uma obra perfeita. Ao mesmo tempo, rasga-se a cortina divisória no tempo descobrindo o Lugar Santíssimo. O Senhor, com o seu sacrifício, franqueou-nos a presença do Pai, onde podemos

(Continua na pág. 21)

...PÁSCOA DOS CRISTÃOS



MORENOS, LDA.

Rua 20, n.º 1.536
TelefS. 724805/726902
Apartado 169

4502 ESPINHO CODEX

ESTÚDIO 4

LEONEL F. DA COSTA

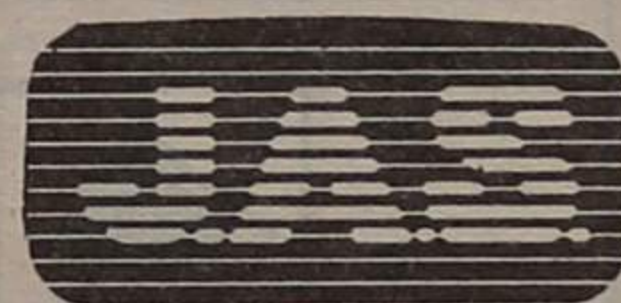
DISCOS • K7'S • CD'S

PÁSCOA FELIZ

A TODOS OS CLIENTES E AMIGOS

RUA 62, N.º 46 — TELEFONE 725391
4500 ESPINHO

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PÁSCOA

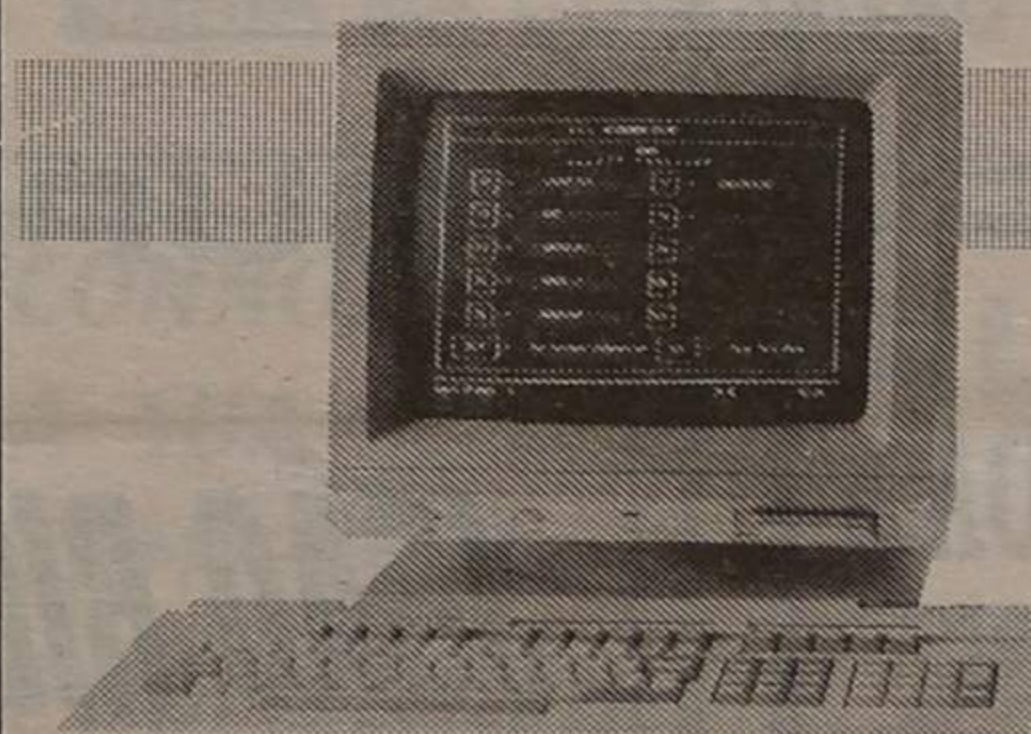


COMPUTADORES

ICL

CURSOS
DE
INFORMÁTICA

AMSTRAD



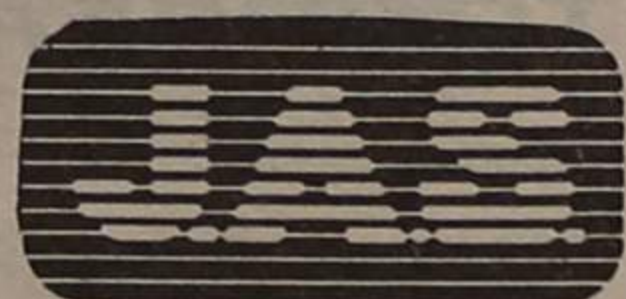
SOFTWARE HOUSE

- Faturação, Stocks, C/c, encomendas (com moeda estrangeira)
- Contabilidade (actualiza 1 ano em 1 minuto)
- Gestão de lojas (até 60 lojas)
- Controlo de Fabrico (com cálculo necessidades)
- Salários com Imposto Único

(TODAS AS APLICAÇÕES SÃO MULTIUTILIZADOR EM TEMPO REAL)

AMSTRAD
2086
2286/2386

SOFTWARE
MULTIPOSTO



... O apoio de profissionais...

Rua 19, n.º 204 — Telef.: 723512/725159 — 4500 ESPINHO

LOLI-BIJU

A CASA DE MODAS QUE FALTAVA EM ESPINHO!

CONFECÇÕES PARA SENHORA E HOMEM

LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO NÃO CUSTAM MAIS CARO!

RUA 19, N.º 230 — TELEF. 723711

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PASCOA

TALHO LEAL



DE —

AMÉRICO DOS SANTOS LEAL

COMERCIANTE DE CARNES

ÂNGULO DAS RUAS 15 E 30 * TELEFONE 723153

4500 ESPINHO



AMORIM BARATA GARCIA

VENDA DE:

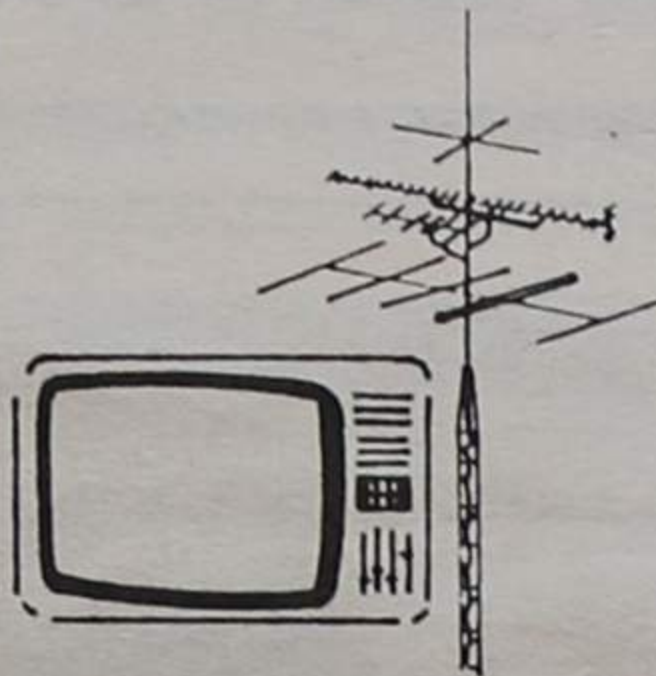
ANTENAS - MATERIAL ELÉCTRICO
ELECTRODOMÉSTICOS

MONTAGENS DE:

ANTENAS INDIVIDUAIS
COLECTIVAS E PARABÓLICAS

REPARAÇÕES EM:

ALTA FIDELIDADE
ELECTRÓNICA GERAL
TELEVISORES A COR E P/B
TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS



RUA 26, N.º 347 - TELEFONES: EST. 723284 • RES. 7624468
4500 ESPINHO



A. Santos, Lda.

COMPRE AGORA O SEU FORD
EM ESPINHO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA OFICIAL
NA RUA DO GOLF - ESPINHO

TELEFONE 725386

SERRALHARIA

«A VENCEDORA DA PRAIA DA GRANJA, LDA.»

AV. MARECHAL GOMES DA COSTA, 293 • PRAIA DA GRANJA

DE

António Alves Faria dos Santos

ESTRUTURAS METÁLICAS, CAIXILHARIAS E FRONTARIAS
EM ALUMÍNIO ANODIZADO

TODOS OS TRABALHOS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

A VENCEDORA DA PRAIA DA GRANJA



TINTURARIA E LAVANDARIA A NOVA DE ESPINHO

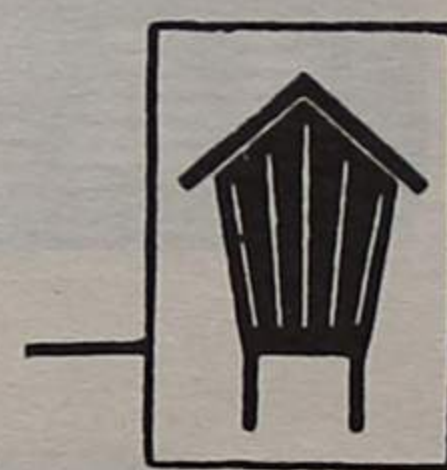
de FERREIRA DA SILVA & CÂMARA, LDA.

ESTIMADOS CLIENTES

É COM MUITO PRAZER QUE OFERECEMOS OS NOSSOS SERVIÇOS DE LAVANDARIA
E TINTURARIA

HIGIENE * QUALIDADE * TECNOLOGIA
SEGURANÇA * PRONTIDÃO

ATRIBUTOS QUE OS ESTIMADOS CLIENTES SABERÃO RECONHECER
Rua 22, 495 - Telef. 721074 (junto à Câmara Municipal) - ESPINHO



CELEIRO

SUPERMERCADO

JOÃO RIBEIRO & RIBEIROS, LDA.

SUPERMERCADO: Rua 23, n.º 229

ARMAZÉM: Rua 20, n.º 343

ESCRITÓRIO: Rua 23, n.º 231

TORREFACÇÃO: Rua 26, n.º 324

★ ★ ★

— TELEFONE 720646 - ESPINHO —

Páscoa de Cristo...

(Continuação da pág. 19)

chegar com confiança. Agora, todo aquele que crer em Jesus pode escapar dos laços do pecado começando uma vida nova em liberdade, felicidade e paz.

Verificada a sua morte é tirado da Cruz e colocado num sepulcro novo cravado na rocha. Os inimigos de Jesus postam aí soldados a guardar o Seu corpo, para que os discípulos não o subtraíam. Porém, três dias de-

pois, na madrugada de domingo, já lá não se encontra.

O Senhor vencera (na vida) o pecado, na morte derrotara o diabo, e na ressurreição triunfara sobre a morte. Vitória perfeita, como perfeito fora o sacrifício consumado no Calvário. Jesus não só ressuscitou corporalmente, como também passou a viver espiritualmente em cada discípulo fiel que se devota a prosseguir a sua obra missionária e hoje temo-Lo conosco, dando continuidade à salvação do mundo.

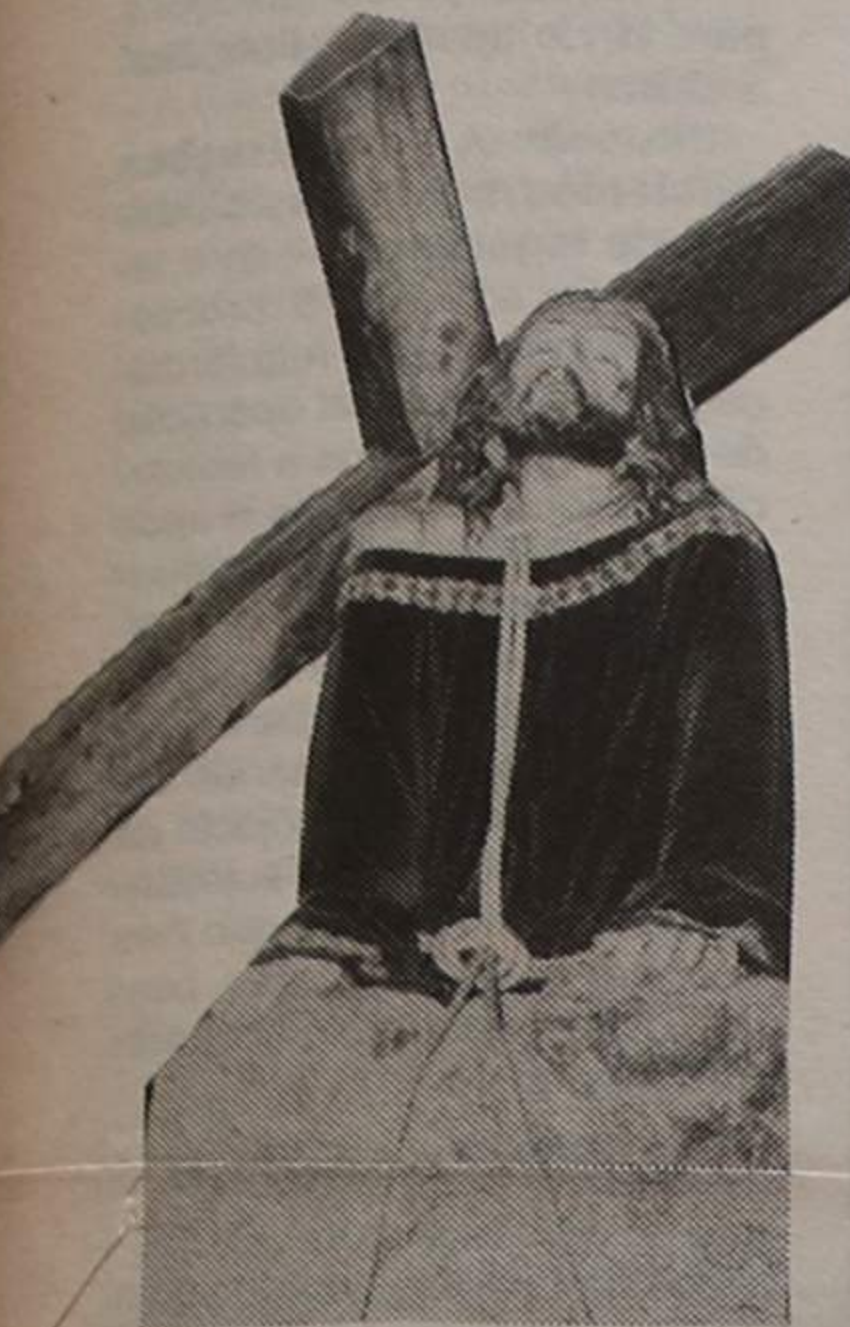
A Páscoa dos Cristãos — Após o ressurgimento de Cristo, os discípulos reúnem-se semanalmente, no primeiro dia da semana, a fim de celebrarem a Ceia do Senhor que é a comemoração da sua morte e a festa da Ressurreição. Aí, perante a mesa, os cristãos, como os hebreus no passado, lembram a escravidão sob o pecado e a redenção efectuada pelo «Cordeiro de Deus». Por isso, S. Paulo recorda que «Cristo, nossa Páscoa, foi sacrificado por nós».

O pão e o vinho distribuídos por todos os presentes representam, para recordação, a vida imaculada entregue em favor dos oprimidos para libertação. Com a morte de Jesus finda a velha dispensação da lei e com

a Sua ressurreição inicia-se a nova dispensação da graça, na qual estamos a viver e a receber em Cristo, os favores celestiais.

A fé no sangue de Jesus (o Cordeiro de Deus) confere-nos o escape para uma vida nova. É o meio pelo qual se alcança o perdão, a paz e a comunhão divina. Todo o que crer em Cristo não será condenado, mas ficará livre para adorar e servir a Deus e a Nova Aliança selada pelo sangue de Jesus Cristo. Actualmente, a Igreja continua a congregar-se com regularidade para a dita celebração, na qual também se desperta o amor a Deus e aos irmãos.

A Comunidade Católica aproveita a quadra da «Quaresma» para realizar cerimónias religiosas, como a Procissão de Jesus dos Paços e da Sexta-Feira Santa que simbolizam o período de sacrifício do Senhor e que culmina, na manhã de «Domingo de Páscoa», com actos solenes, em todas as dioceses, como é a 1.ª comunhão e Profissão de Fé efectuada pelos jovens cristãos seguidores de Cristo. Em suma, a «Festa da Páscoa» representa a união da «Família Cristã» e por isso é escolhida pela Comunidade Católica para venerar a Deus todos os seus sacrifícios em prol da humanidade.



Altar lateral na Igreja de Espinho

...Páscoa dos cristãos

ROCHA - ELECTRODOMÉSTICOS

O MAIOR DISTRIBUIDOR DE GÁS EM ESPINHO E ARREDORES

ASSISTÊNCIA GRATUITA AO DOMICÍLIO EM APARELHOS A GÁS

MÓVEIS • ELECTRODOMÉSTICOS
TELEVISÃO • VÍDEO • ALTA FIDELIDADE

TERMOACUMULADORES - CALDEIRAS
ESQUENTADORES VAILLANTE

PROJECTOS E INSTALAÇÕES A GÁS


GALPgás

Rua 31, n.º 469 - Telef. 720325-720977
4500 ESPINHO

JOAQUIM MARQUES & FILHOS, LDA.

TODOS OS TÍTULOS
LEGENDADOS
EM PORTUGUÊS

 Video Club

ALUGUER
VENDA

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE II • LOJA 8
Telefone 721816 • 4500 ESPINHO

BAR-RESTAURANTE

SÃOZINHA

COM A QUALIDADE DE BEM SERVIR

— DE —

MARIA DA CONCEIÇÃO MARTINS

CONNOSCO
A SUA
CAMPANHA
PUBLICITÁRIA
RESULTA

SOMOS

 **EMPES**
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
4501 ESPINHO CODEX

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PASCOA

ESCRITURÁRIO/A PRECISA-SE

OPORTO GOLF CLUBE admite p/ o seu serviço de Secretaria.

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO:

- Curso Geral dos Liceus ou equivalente.
- Curso de Dactilografia.
- Conhecimentos gerais de escritório.

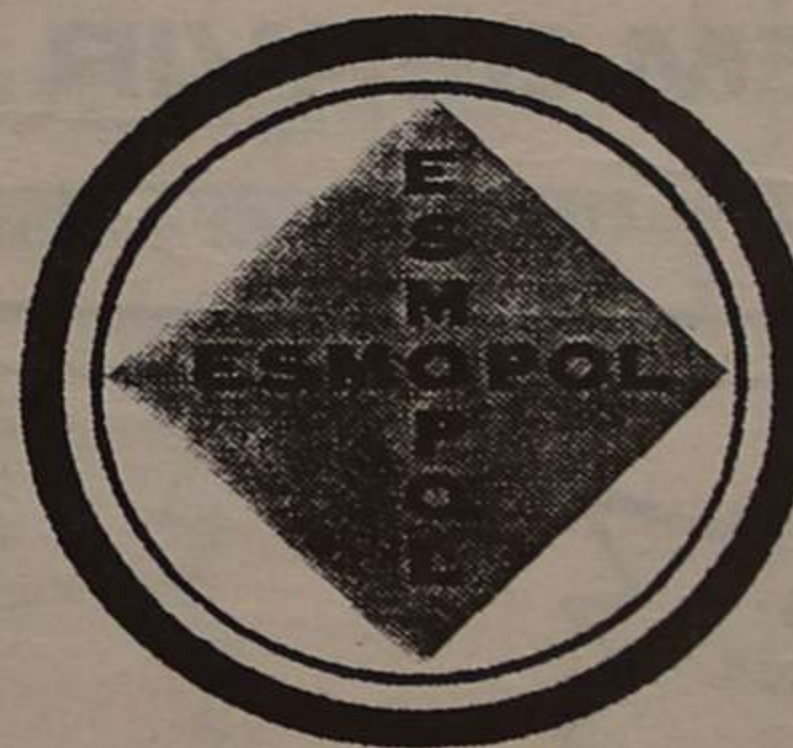
Oferece-se remuneração compatível e refeições.

RESPOSTA AO N.º 24087

ALMEIDA & ALVES, LDA.

Indústria de:

- ESPUMAS MOLDADAS | FLEXÍVEIS
RÍGIDAS
- PEÇAS EM FIBRA DE VIDRO
- ISOLAMENTOS E IMPERMEABILIZAÇÕES
- CONSTRUÇÃO NAVAL
- CONSTRUÇÃO CIVIL



Lugar de Barros - Telef. 720126 - Apartado 201
SILVALDE - 4500 ESPINHO

CASAS CLANDESTINAS: ENFIM A LUZ AO FUNDO DO TÚNEL...

Depois de anos a fio pendurados em promessas não concretizadas, os possuidores de casas clandestinas começam, enfim, a ver a luz ao fundo do túnel, com a aprovação dos primeiros planos de recuperação.

Demolir os clandestinos sem ponta por onde se lhe pegue, criando alternativas para que ninguém fique sem tecto; e recuperar os restantes enquadrando-os em urbanizações a criar — esta a filosofia-base para o departamento técnico camarário está a seguir, sem esquecer as especificidades de cada caso.

Planos de pormenor para resolver o «cancro» das construções clandestinas têm vindo a ser elaborados pelo gabinete técnico camarário. Um primeiro debruçou-se sobre a área de Carvalhal, em Anta, e agora acabam de ser aprovados idênticos documentos para as zonas de Picadela e Coteiro/Bouçós, ambos em Guetim.

Além de uma função de ordenamento e contenção da habitação ilegal, estes planos visam, também, abrir a possibilidade a novas edificações legais nas áreas em questão.

No caso específico de Coteiro, pretende-se também criar uma pequena zona industrial em terrenos fronteiros à fábrica «Eurospuma». Este miniparque industrial visa, como objectivo de fundo, diversificar os pólos fabris no concelho.

O PLANO DE COTEIRO/BOUÇÓS

A construção clandestina de Bouçós é consequência de um loteamento ilegal, enquanto a de Coteiro é dispersa, caso de uma série de habitações implantadas em terrenos onde havia sido pretendida a edificação de armazéns, infringindo assim as deliberações camarárias.

Os objectivos do estudo, elaborado pelo arquitecto Manuel Rosa, do gabinete técnico camarário, consistem em criar ali áreas de edificação habitacional e industrial exclusivamente legais, sendo a industrial, em conjunto com zonas «non aedificandi», uma cortina de protecção aos efeitos nocivos da fábrica «Eurospuma».

Para o arquitecto Manuel Rosa, importa, em simultâneo com a implementação do plano, «tomar medidas de carácter administrativo por forma a

impedir o aparecimento de outras construções ilegais na zona (...) para evitar que surjam mais clandestinos e se possa dar resposta à procura de lotes para a autoconstrução a preço não-especulativo».

No estudo em questão, aquele técnico, além de apresentar soluções para a legalização de boa parte dos clandestinos existentes, defende a criação de uma série de infra-estruturas básicas e equipamentos sociais, como sejam um posto médico, um centro de dia para a terceira idade, a sede da Columbofilia de Guetim, estabelecimentos comerciais, etc..

Aspecto importante é o que prevê a construção de habitações para desalojados das casas degradadas ou clandestinas a demolir, garantindo-se assim que todas as famílias continuarão a ter um tecto.

No que respeita à pequena zona industrial, surgirá em terrenos fronteiros à fábrica «Eurospuma». A localização surge em função de três factores: primeiro, por questões de infra-estruturação idêntica; segundo, como barreira de protecção à habitação existente e proposta no Lugar do Coteiro; terceiro, tendo como objectivo a descentralização industrial, isto é, não criar no concelho uma única zona industrial mas diversificá-las de modo a existir um pólo principal (na zona

do Golfe, em Silvalde) e outros secundários.

PICADELA

Na Picadela (no outro extremo de Guetim, o sul) os clan-

destinos existentes têm características algo parecidas com os de Coteiro, pois apresentam-se dispersos, «traduzindo essencialmente a ocupação marginalizada em caminhos rasgados e alargados sobre os

que constituíam servidão de propriedades rústicas».

□ □ □

O estudo prevê soluções para cinco tipos de situações, a saber:

Situação A — construções existentes com possibilidades de legalização — a) a legalização só deverá processar-se após prévia regularização de uma eventual operação de loteamento, após a realização de infra-estruturas e após o pagamento pelos proprietários das respectivas quotas-partes dos encargos que lhes forem atribuídos; b) para a legalização, os proprietários deverão apresentar o projecto da construção realizada, sujeitando-se às rectificações que lhes venham a ser propostas, bem como ao pagamento das respectivas taxas.

Situação B — construções propostas para ampliação e colmatagem da zona — 1) estabelecimento de acordos com os proprietários mediante as seguintes condições: a) realização de acertos indispensáveis à regularização dos lotes previstos; b) pagamento das quotas-partes dos encargos que lhes forem atribuídos; c) construções a realizar pelos proprietários em prazo fixado; d) repartição dos lotes, em princípio na percentagem de 50 por cento, para os proprietários e para a Câmara. 2) Na



As manchas de clandestinos em Guetim

CONFEITARIA



MANTÉM O SEU FABRICO TRADICIONAL.
POR ISSO, COM MELHOR QUALIDADE.

ESPECIALIDADES:

☆ FOGAÇA, PÃO-DE-DEUS, PÃO-DE-LÓ
E O INIGUALÁVEL BOLO-REI

REGUEIFA CASEIRA

☆ BOLOS ANIVERSÁRIO
CASAMENTO E BAPTIZADO



ANOS DE BEM SERVIR

ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 • TELEFONE 722514
— 4500 ESPINHO —

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PÁSCOA

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

Concessionária

SEAT

CONHEÇA AS NOVAS VERSÕES



IBIZA

VISITE-NOS NOS STANDS

ÀS

RUA 62 - N.º 774

AV. 24 - N.º 205 - ESPINHO

CARTAS DE PERTO E DE LONGE

□ ROSALINA
CALDAS LOPES

Aconselhada pelo meu médico ortopedista a dar longos passeios diários, estou quase a tornar-me uma pessoa «típica» da cidade, mas como eu adoro andar, passar a observar, esta terapêutica além de higiénica, é muito salutar, pois acaba sempre por me pôr em contacto com casos, problemas, confidências... e muitas mais coisas.

As vezes, nada encontra eco em mim, pois caminho abstracta e não quero mesmo ver nada do que se passa à minha volta. Advinho a vida a pulular, e sinto que cada ser se arrebatava a si próprio, numa ânsia de viver. Outras vezes, sinto-me como portas e janelas fechadas, num «mundo» louco de fantasias que a imaginação cria, de pagens e donzelas, de cavaleiros e trovadores. E oiço as líras dos meus sonhos, os gemidos dos alaudes, as notas distantes da harpa do meu sofrer! E o meu pensamento voa, no meu cavalo alado...

Mas, adiante, sabes como sou quando me perco, e começo a divagar. Para já, e neste Janeiro de oitenta e nove, encontro um amigo bem agasalhado no seu sobretudo e cachecol, ar friorento, mas bem disposto. Conta-me uma história, e tu sabes o quanto eu gosto de histórias. Algumas são alegres, outras carregadas de tons cinzentos, espessadas de lágrimas de quem as conta, e eu, «menina» sensível sempre com o coração aberto a todos os problemas da humanidade, às vezes também me deixo embalar pela emotividade, e quando dou por mim estou a chorar.

Foi o caso, que num desses passeios higiénicos que dou a

conselho médico (por isso ainda não tenho artrose nos joelhos nem nos arthros dos pés) encontrei a minha amiga Celina, que vinha muito contente. Depois do beijinho, ah! conheci há dias um casal francês que me beijou duas vezes na face, portanto quatro beijinhos, é interessante, não é? Bem, cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso, adágios populares.

Mas vamos à Celina, que naquela sua maneira brejeira e sempre bem disposta, me confidenciou que tinha encontrado um «certo» sujeito que noutros tempos lhe fizera «um pé de alferes»... recordaram, contaram, ternuras, de viagens, de encontros e desencontros... e por causa dum desencontro é que não se casaram! Ele casou com outra. Fiquei com pena, pois a Celina é uma mulher espantosa que faria feliz qualquer homem. «Mas, disse-me ela fazendo biquinho e a lágrima bailando-lhe no canto do olho bonito cor da violeta, ele casou com outra».

— É feliz? — perguntei.
— E onde está a felicidade? — retorquiu.
— Não lhe perguntaste? — insisti.
— Perguntei... diz que vive no meio termo.
— Mas isso não é nada!

— Esteve à beira do divórcio, mas o seu coração compassivo, sabes como é... contudo estou pronta a estender-lhe a mão se ele precisar.

— Fazes bem. Conheço o teu coração e os caminhos da tua alma que é bela e formosa como uma manhã de Abril. Estuda esse outro coração, e bocadinho a bocadinho, talvez consigas juntar tudo e fazeres um milagre. Um milagre cheio de cânticos de Primavera, de risos de Verão, de melancolias de Outono e de calor no Inverno.

Tu, minha querida, és as quatro estações do ano, em cada uma delas cantas uma melodia, escuta as canções dos ninhos, olha as novas folhagens das árvores que «logo» se renovam, e aspira o balsâmico perfume do lindo Maio que cerce nos está batendo à porta, com os muros e jardins cheios de rosinhas de tocar. Aspira a brisa que passa, acalenta os teus sonhos de amor, e por certo o céu se vestirá com as suas melhores roupagens, mostrando o mais lindo e rutilante azul!

— Sabes... — disse-me ela corando — ele deu-me um beijo na cara, quando se despediu...

— E que mal vai nisso? respondi — Não se beijam hoje em dia todas as pessoas amigas? Um beijo na cara, porque não? Deixa-te de puritanismos, minha querida, e vive, e canta, porque esta vida são dois dias, como diz em vários romances, a insigne Sara Beirão. A Celina ficou contente comigo, e alegre como uma toutinegra, deu-me outro beijinho de despedida, começando a andar no seu passo saltitante e gaiato.

Olhei o para o relógio. Eram 5 horas da tarde. Entrei num salão de chá, e enquanto saboreava a agradável bebida, deu-me a impressão de ver no fundo da chávena... dois corações entrelaçados. E pronto, meu querido amigo, aí vai mais uma carta de longe e de perto, que te envia a

Rosalina

QUE

2

impossibilidade de acordos, expropriação pela Câmara dos respectivos terrenos e consequente actuação por parte da mesma.

Situação c) — habitações a realizar em lotes já definidas — A autorização de construção nestes lotes só será concedida: a) após a regularização da eventual operação de loteamento de que o lote resultou; b) após o pagamento dos encargos que lhe forem atribuídos; c) apresentação do respectivo projecto e sua aprovação; d) fixação de um prazo de construção.

Situação D — transformação de construções existentes (tipo anexos) — e proposta de implantação com demolição de parte das construções

existentes a serem futuramente transformadas em anexos (actuação idêntica à proposta para a situação C).

Situação E — construções sem possibilidades de legalização por colidir com o estabelecido no decreto-lei 451/82 — a) demolição pelos proprietários da construção realizada e recuperação do respectivo solo; b) actuação de acordo com o preconizado no artigo 11.º do decreto-lei n.º 804/76.

A estimativa orçamental para estes trabalhos é de mais de 21 mil contos, não incluindo aqui o custo dos terrenos que venham a ser expropriados para uma completa implementação do plano.



Clandestinos: chegou a hora de enfrentar o problema

EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS IDEIAS

Churrascaria GRACIOSA

- * FRANGOS NO CHURRASCO
- * GELATARIA
- * PIZZARIA À BRASILEIRA
- * REFEIÇÕES EMBALADAS, PRONTAS A COMER, CHURRASCOS, BACALHAU NA BRASA E PRATOS TÍPICOS ECONÓMICOS

NO CENTRO DA CIDADE

CHURRASCARIA GRACIOSA

* Deseja a todos os seus estimados clientes, amigos e seus familiares, votos de uma PÁSCOA FELIZ.

E nos prestigiem sempre

Largo da Graciosa — Telef. 720470 — ESPINHO

FÁBRICA HÉRCULES

de AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.

INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

MATÉRIAS PLÁSTICAS

Injecção — Compressão — Extrusão
Insuflação — Rotação — Vácuo

ENDEREÇO TELEGRÁFICO: HÉRCULES
TELEF.: 720540-721098 — APARTADO 40 — TELEX: 27805
ESPINHO

«HÉRCULES»

GARANTIA de FABRICO e QUALIDADE

CONNOSCO
A SUA
CAMPANHA
PUBLICITÁRIA
RESULTA

SOMOS

EMPES
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO

4501 ESPINHO CODEX
TELEF. 721525

ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL

COSTA VERDE

ESCOLAS IMPÉRIO
R. Nova do Tronco, 729 - PORTO
Telefs. 491021 - 484438
FILIAIS: ESPECIAL SANJOANENSE
Av. da Liberdade N.º 615 - 1.º
S. JOÃO DA MADEIRA
Telefone, 28161
SEDE: ESPECIAL COSTA VERDE
Rua 16 N.º 1139 - ESPINHO
Telefone, 724010

COM INSTRUTORES EFICIENTES

AUTOMÓVEIS MODERNOS E AINDA AUTOMÓVEL
PESADO DE PASSAGEIROS

MÉTODOS DE ENSINO DOS MAIS MODERNOS

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PÁSCOA

Sapataria PEPE

CALÇADO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
E CONsertOS
CALÇADO DESPORTIVO COM DESCONTOS
PARA CLUBES

Com experiência em consertos de calçado, malas, carteiras, etc., adquirida numa das melhores casas da especialidade, em Espinho.

Av. João de Deus, 1.996 – Telef. 726901
— ESPINHO —



DE

Maria Emília Branco

☆

Rua 26, n.º 267 — ESPINHO — TELEFONE 724138



ESTAÇÃO
TUFF-KOTE DINOL
Estação de Serviço

TRATAMENTO ANTICORROSIVO

JOSÉ ROCHA GOMES

ABERTO DE 2.ª A SÁBADO, DAS 8.30 ÀS 19 HORAS

RUA 26, N.º 428 — TELEFONE 724672
— 4500 ESPINHO —



DESEJA A TODOS OS SEUS
CLIENTES E AMIGOS
PÁSCOA FELIZ.

TELEFONE 722802 — 4500 ESPINHO

**AUTO
TRINTA E TRÊS**



— DE —

José Luís da Silva Maia

CHAPARIA — PINTURA

RUA 33, N.º 150 — TELEFONE 725244

— 4500 ESPINHO —

ÓPTICA
INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

M. Moreira Oculista

RUA 27 — N.º 700
TELEF. 723806
4500 ESPINHO

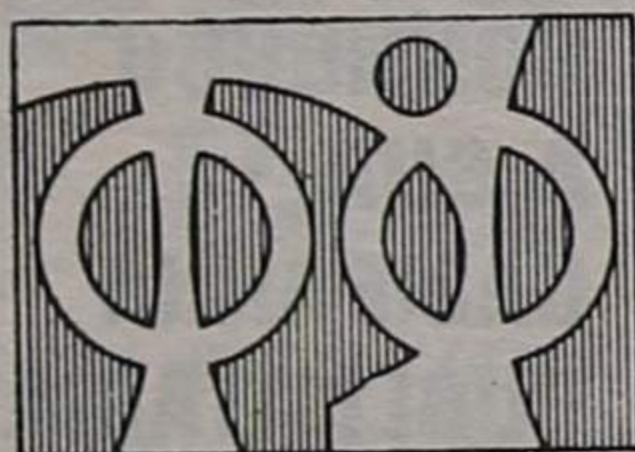
Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PÁSCOA



TELE-ROCHA, LDA.

AVENIDA 24 — ESPINHO

MALHAS



TOJO

Fábrica de Malhas

— DE —

Machado & Campos, Lda.

**Fábrica de malhas exteriores
para criança e adulto
Children and adults knitted outdoorwear**

FÁBRICA:

Rua da Divisão, 673
TAPADA DO FOJO — ESPINHO
S. FÉLIX DA MARINHA
Telefone 722358 — Telex 25182 TOJOP

SEDE:

Apartado 211 — 4503 ESPINHO Codex

**— COZINHAS —
MADEIRA MACIÇA
EXECUTADAS À MEDIDA**

Sabin  **Oculista**

ÓPTICA MÉDICA • LENTES DE CONTACTO
CRISTAIS • ARTIGOS DECORATIVOS

Sabino de Oliveira, Irmão & Ca., Lda.



Galeria
Sabinus

Rua 8, n.ºs 587 e 641
Telefone 720764
4500 ESPINHO

NÓS... E OS JOVENS

Recentes incidentes registados em diversos países vieram chamar de novo a atenção para o comportamento dos jovens.

É certo que a crise de adaptação da adolescência é um mal velho e que imperiosa necessidade de afirmação que a caracteriza se manifesta, desde que desapareceram as primitivas cerimónias da iniciação, por este gosto de oposição agressiva que já Paul Bourget deplorava. Mas também é certo que as manifestações desta crise nunca, no curso da História, tiveram o carácter de agressividade colectiva que hoje se verifica. Agressividade que se manifesta especialmente na resistência violenta à sociedade de adultos e se exprime por atitudes anti-sociais em volta de alguns símbolos e grupos ou de instalações: o juiz, o professor, o polícia, o comerciante, o burguês. Quase sempre o desprezo que o jovem nutre em relação a estes símbolos não é mais do que uma extensão daquele que clara ou confusamente lhe inspira a sua família.

É certo que os pais responsáveis não são nem melhores nem piores do que outrora. Mas a sua tarefa tornou-se infinitamente difícil, submetem-se facilmente ou adaptam-se com dificuldades à prodigiosa avalanche de informações que lhes chegam através da Rádio, da Televisão ou da Imprensa e não podem guiar o jovem no sentido de uma necessária selecção. Este identifica-se com os rapazes maus, com os heróis de vida fácil e luxuosaa, com os reis do crime que as revistas e a tela apresentam, vangloriando-os. Frequentemente são os próprios pais que lançam os filhos para estas distrações passivas e para esta evasão artificial, porque a casa é exigua, o dia de trabalho mecanizado, ruidoso, extremamente fatigante.

O trabalho da mãe fora do lar, enfraquecimento das estruturas e da coesão familiar resultante ao mesmo tempo da industrialização, das vastas concentrações demográficas e da evolução dos costumes contribuem para dissolver os conjuntos familiares, e a juventude já não encontra aquela segurança sem a qual se torna perigosamente vulnerável a todas as solicitações anárquicas.

O problema é mundial e a parte que nos cabe não é, por enquanto, das mais inquietantes. Mas as dores alheias, mesmo quando maiores, não curam nem aliviam as nossas. Temos nós de tratá-las se quisermos atalhar o mal e sará-lo.

Importa conduzir para melhor caminho a mocidade. Mas sem constrangimentos deformantes; sem coarctações de atrofiar; sem severidades geradas de revolta e de ódio; com mão firme mas paternalmente suave.

L.P.P.S.

O GAVETÃO

□ MAGDA PEREIRA PINTO

Sugeriram-me que escrevesse alguma coisa, no aniversário de um dos jornais em que colaboro.

Acontece que, por feito, sou absolutamente incapaz de dizer palavras de circunstância.

Quanto a mim, todos eles estão de parabéns pela espantosa paciência com que me têm suportado.

Não quer isto dizer que, como toda a gente, não pense, por exemplo, na influência que podem exercer os Meios de Comunicação Social, nomeadamente a Imprensa.

O nosso estado de espírito depende, em grande parte, das notícias dos jornais.

Quem não vibra e se alegra com o anúncio de que o Governo vai acabar com a corrupção e o compadrio, conter a inflação ou que o Ministério da Saúde vai seguir um critério de competência na escolha das chefias?

E quem não se deprime e assusta ao saber que a aparente melhoria das condições de vida se deve apenas à cotação favorável do dólar e à baixa do petróleo ou ainda que iremos ter um «governo sombra».

Daí que, em vez de pensar nos jornais, dê comigo a observar a atitude dos que lá escrevem. Ainda não entendi porque não são todos optimistas. Devem ser pessoas felizes, dada a admiração e respeito que rodeiam mesmo aqueles que só rabiscam.

Aqui há tempos, reuni-me com umas amigas em frutuoso convívio. Necessitei de uns apontamentos e telefonei para casa, pois se encontravam num móvel antigo onde guardo a papelada.

Eram precisamente 12 h quando chegou o marido, acompanhado de dois filhos, trazendo exactamente aquilo que pedira.

«Não precisas de mais nada?» pergunta-me solícito. «Sabes, é que trouxemos mais algumas coisas... Se quiseres vir ver, estão ali no carro».

Fomo-nos aproximando e, com alguma curiosidade, esperei que me abrissem a mala.

Qual não foi o meu espanto ao ver ali mesmo, ocupando-a de lado a lado, o meu gavetão!

Maquinalmente remexi nos papéis e retirei, por delicadeza e à sorte, um jornal que encontrei, balbuciando: «Não, obrigada, não quero mais nada».

E lá foram eles, todos satisfeitos com a surpresa que fizeram, a dizer adeus com a mão.

Sem saberem que, antes de chegarem a casa, o gavetão se iria transformar num enorme poço.

Poço sem fundo, com manancial suficiente para limentar toda e qualquer imaginação. Sim, porque o facto foi muito comentado, como se poderá adivinhar.

Recordo-me que uma das amigas ficou verdadeiramente assombrada pelo que isso representava do «imenso respeito pela minha intimidade».

«Pois dessa intimidade ou dessa papelada só deveria sair os jornais aquilo que nos ajudasse a levar com alegria a cruz de todos os dias. Quanto ao resto, talvez não fosse pior permanecer no gavetão».

Lugar de Espinho «no mais completo abandono»

CORREIO

O leitor Carlos Silva, da Rua 9, 810, r/c esq.º, escreve-nos pedindo a divulgação de uma carta-aberta «às entidades autárquicas e não só», para alertar sobre a situação actual existente no Lugar de Espinho, freguesia de S. Félix da Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia.

Explica o leitor:

«Localizado numa zona altamente privilegiada a 18 km do Porto, entre Espinho e a Granja, este local tem estado no mais completo abandono por parte das entidades responsáveis, proliferando por isso e com a convívência de alguns desses responsáveis, todo o tipo de construções clandestinas, barracos, galinheiros, habitações, fábricas, etc., etc....»

É urgente agarrar toda esta zona no seu todo. Enquanto é possível, e definir um plano para o desenvolvimento harmonioso do local que de raiz pode ainda disciplinar quase toda a vasta zona litoral.

«Estão a ser aprovados pela Câmara Municipal de V. N. de Gaia alguns loteamentos no interior desta zona sem a mínima preocupação com inserção dos mesmos no seu todo, não existindo até o

mínimo de infra-estruturas capazes de fazerem funcionar tais loteamentos assim como: arruamentos dignos desse nome, electricidade, rede de saneamento, etc.. Não é justo ainda que qualquer cidadão, ao comprar uma parcela de terreno legal para construção nestes loteamentos, tenha que passar por autênticos riachos de fossas, labirintos de acesso só quase possíveis a veículos todo-o-terreno, etc., para assim chegar aos locais licenciados.

«Cresce de dia para dia e de forma preocupante o número de construções clandestinas neste local. Só não vendo quem não quer ver, é cego ou tira dividendos de tal situação. A continuar tal quadro, qualquer dia teremos uma situação idêntica à existente junto à ponte ferroviária no lado de Gaia, proliferando desordenadamente todo o tipo de construções.

«A contrastar com tal situação, a zona em causa tem potencialidades para se tornar num verdadeiro «exlibris» em todo o litoral Norte, assim o queiram as entidades responsáveis. É urgente pois que se tomem desde já as medidas necessárias. O alerta aqui fica».

As cartas para possível publicação devem ser remetidas ao apartado 39, 4501 Espinho Codex e tratar, tanto quanto possível, assuntos de interesse geral.

Os autores devem apresentar a sua identificação a morada completas, sem o que não poderemos considerar o teor das missivas.



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**

— GALERIA DE ARTE —
EXPOSIÇÕES DE ARTES PERMANENTES

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS — RAIOS X E ECOGRAFIA
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º — TELEF. 721975
Horário: das 9 às 18.30 horas

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças.
Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)
Telefone 72 17 39 — ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA, CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e FAVOR
— Dr. JORGE PACHECO — Médico Dentista
— Dr.ª EVA PACHECO — Médica Int. Estomatologia
— Dr. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA — Médico especialista, Cirurgia estética, maxilo-facial e Ortognática
— ORTOPANTOMOGRAFIA e TELE-RADIOGRAFIA
Rua 8, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO ☎ 722718

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos uma FELIZ PÁSCOA

INEVITÁVEL E DESEJÁVEL A INTEGRAÇÃO DE ESPINHO NA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO

ENTRE
ASPAS

Artigo de Mário Anacleto no jornal elaborado por formandos de um curso de jornalismo realizado em Aveiro:

Como será o concelho de Espinho em 1992? Constituído por cinco freguesias, o concelho tem as suas carências e não parece que os seus autarcas tenham grande pressa em desenhar um PDM que resolva a curto e médio prazos um esquema planeado do desenvolvimento de que uma cidade como Espinho precisa para manter a atracção que tem exercido sobre populações limítrofes...

Quando «de jure» a cidade e o concelho forem integrados na zona metropolitana do Porto como será? Obviamente não temos a resposta. Mas o que a seguir deixamos analisado poderá dar uma ideia do que virá a ser.

É no presente possível detectar áreas degradadas (bairro piscatório e a zona norte vizinha da linha do caminho-de-ferro); um processo em marcha de renovação urbana de certas zonas que põe em causa a unidade do ambiente reinante (zona à beira-mar/marginal); problemas de circulação na malha urbana, que ocorrem em períodos particulares (fins-de-semana, dias de feira e meses de Verão); carências estruturais no domínio das infra-estruturas (rede de abastecimento e água muito



deficiente); e um parque habitacional envelhecido.

OUTRO DINAMISMO PARA A VIDA LOCAL

A imagem de Espinho e, mais do que a imagem, o quadro de vida da população residente está condicionado pelas situações que se apontaram. Daí que mereça a pena a sua focagem.

Perguntar-se-á: caberá ao Plano Director Municipal estudar e propor orientações e acções no sentido de intervir nos domínios sugeridos? Pensamos que sim. Não directamente mas no âmbito das suas propostas cabem os estudos e planos específicos nos campos urbanístico, habitacional, rede de infra-estruturas, etc.. Mais ainda, o peso da cidade no concelho é de tal ordem que se justifica plenamente uma abordagem mais deta-

lhada no aglomerado urbano no quadro do Plano Director Municipal.

A cidade (e com isso o concelho) aspira à conquista de novos horizontes. Sobretudo, reocupar o lugar de «rainha das praias» da Costa Verde. Tal objectivo irá acarretar investimentos que preencham equilibradamente as carências e conflitos já sublinhados e, paralelamente, imprimam à vida local um outro dinamismo que só as ondas mornas do mar não conseguirão promover.

A renovação irá pois continuar. Contudo, algumas áreas existem que terão de ser alvo de reflexão e acção particular no Plano Director Municipal: a opção do turismo exigirá um cuidado especial às questões do ambiente urbano. Os focos de interesse polarizam a população da época balnear estendendo-se bem para além das praias. (O

ritmo da vida local, a animação cultural, a imagem da cidade); o crescimento que se projecta deverá compatibilizar os três vértices do triângulo composto pelo emprego, a habitação e o lazer.

Espera-se que a actual tendência de expansão da cidade para a freguesia de Anta não venha a pôr em causa o quadro atrás desenhado. Anseia-se que a escala humana não dê lugar à «escala da torre». Que a cidade não venha a ser tomada de assalto por incontrollada pressão construtora. Que as zonas a urbanizar não ignorem a estrutura psicológica e afectiva dos que delas se servirão. Que a monotonia não conquiste os espaços colectivos.

CONCRETIZAR O PARQUE DA CIDADE

Tal projecto exigirá a tomada de

opções e a definição de prioridades.

No âmbito do Plano Director Municipal certas medidas poderão vir a ser desencadeadas nesse sentido. Apontam-se algumas: a elaboração de um Plano Geral de Urbanização; a aprovação e execução de um conjunto de medidas cautelares que vigorarão durante a elaboração do PDM; a implementação de uma prática urbanística que congrege a gestão corrente com o planeamento; a concretização do parque da Cidade; e a criação na Câmara de um corpo técnico dedicado exclusivamente ao planeamento urbanístico e do território municipal.

Mas o concelho não é só a cidade. A urbanização das restantes freguesias está em curso. Daí que o Plano Director Municipal possa constituir o quadro de orientação geral que norteiará o desenvolvimento do conjunto de lugares que se distribuem pelo espaço concelhio, aparentemente sem norte. Contudo, PDM propriamente dito ainda não há, como nos declarou o vereador Rolando de Sousa:

«Temos na verdade estudos sumários de planeamento, mas o Plano Director ainda não temos».

De todo o modo, «seremos sempre uma cidade da periferia, que tem os seus custos e os seus problemas específicos»... acrescentou aquele vereador. Espinho, uma das periferias mais belas do Porto, quando efectivamente a regionalização vier a ditar o que «toda a população sente de facto»: a sua integração na Zona Metropolitana do Porto.

Fonte: «Conselho de Espinho - Estudos Sumários de Planeamento» Ed. da C.M. Espinho e CCRN

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª A
Telef. 722931 ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos uma FELIZ PASCOA



CICLOMOTORES DE ESPINHO



MOTORIZADAS · BICICLETAS · ACESSÓRIOS

Macal
Minarelli

AV. 24, N.º 841
APARTADO 107 · 4502 ESPINHO CODEX · TEL. 723800



COMÉRCIO DE VESTUÁRIO
E PERFUMARIAS, LDA.

RUA 19 - N.º 168
TELEFONE 724799
4500 ESPINHO

ALEMANHA DEFENDE INTEGRAÇÃO SOCIAL DOS ESTRANGEIROS

TEMAS E PROBLEMAS

«Para a grande maioria da população alemã a convivência com vizinho e colegas de trabalho estrangeiros enriquece a qualidade de vida», escreve o chanceler federal Helmut Kohl, no prefácio do relatório da Encarregada de Estrangeiros do governo, recentemente publicado em Bona. O chanceler aponta que os mais de quatro milhões de estrangeiros residentes na Alemanha Ocidental, dos quais 1,5 milhão são assalariados, contribuem para aumentar a prosperidade do país e facilitam o acesso ao conhecimento de outras culturas fascinantes. «Faremos o que estiver ao nosso alcance para promover a sua integração», sublinha o chanceler.

Em fins 1979 foi criado o cargo de Encarregado do governo federal para a integração de assalariados estrangeiros e de suas famílias. O primeiro Encarregado de Estrangeiros foi o ex-governador da Renânia do Norte-Vestfália, Heinz Kuhn. Desde 1989 o cargo é ocupado pela ex-deputada federal liberal Liselotte Funcke. Segundo uma resolução do gabinete, compete à Encarregada de Estrangeiros apoiar a política de estrangeiros do governo e impulsionar o desenvolvimento da política de integração, além disso a Encarregada de Estrangeiros deve promover o entendimento entre alemães e estrangeiros, bem como esforçar junto aos governos dos países de origem para que promovam o regresso voluntário de assalariados estrangeiros. No exercício do cargo honorífico a Encarregada de Estrangeiros conta com uma equipa de colaboradores.

Segundo o relatório de Liselotte Funcke, actualmente vivem na Alemanha Ocidental 4,4 milhões de estrangeiros. 75 por cento provêm de países europeus mediterrânicos, nos quais até 1973 se realizaram campanhas de aliciamento de mão-de-obra estrangeira. Apesar do índice de desemprego relativamente elevado, a economia alemã ocidental não pode renunciar ao trabalho dos assalariados estrangeiros. A grande maioria das famílias estrangeiras já vivem há mais de dez anos na Alemanha Ocidental. Também é elevado o número das que já residem há vinte anos no país. Cerca de 70 por cento dos filhos desses estrangeiros nasceram na Alemanha. Por essas razões, o governo de Bona aponta como tarefa prioritária da política de estrangeiros a integração dessas famílias na sociedade alemã ocidental.

Ao apresentar o seu relatório, Liselotte Funcke realçou que, a seu ver, a tarefa do Encarregado de Estrangeiros não consiste em defender só os interesses dos estrangeiros, senão prioritariamente em equilibrar e coordenar os interesses e reivindicações de alemães e estrangeiros.

PODE SER ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Cidade

Turno A - Quinta-feira, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457 □ sexta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/2, Avenida 8 □ sábado, Santos, Rua 19, n.º 263 □ domingo, Paiva, Rua 19, n.º 319 □ segunda-feira, Higiene, Rua 19, n.º 293 □ terça-feira, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457 □ quarta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/2, Avenida 8.

Freguesias

ANTA - «Farmácia de Anta», estrada de Anta, telef. 721109, □ **PARAMOS** «Machado», estrada 109, □ **SILVALDE** - «Conceição», Barreiros, telef. 720278.

CÂMBIOS

Em notas

Rand	50\$10	56\$10
Marco	81\$35	82\$55
Franco Francês ...	24\$05	24\$75
Cruzado	\$	\$
Dólar USA	152\$35	155\$85
Dólar Canadá	127\$20	129\$70
Peseta	1\$274	1\$394
Marca	34\$95	35\$55
Franco belga	3\$692	3\$942
Franco suíço	94\$55	96\$05
Florim	72\$15	73\$25
Lira	\$101	\$116
Libra inglesa	263\$00	267\$50
Coroa	23\$80	24\$30
Bolívar	3\$368	4\$168

EM 17 DE MARÇO DE 1989

TRANSPORTES

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a) * 9.30 * 12.35 a) * 14.10 * 16.00 a) * 17.35 * 18.35 * 19.40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7.05 a) * 9.00 * 12.35 a) * 13.40 * 15.30 a) * 17.05 * 18.05 * 19.10 * 20.10.

a) Não se efectuam aos domingos e feriados

Comboios

Para Aveiro (travias) - 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 6.29 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) * 7.15 * 8.15 * 9.34 * 11.02 * 11.52 * 12.41 * 13.15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 14.08 * 15.31 * 15.40 * 17.15 * 17.58 * 18.14 (não há aos sábados) * 18.43 * 19.27 * 20.02 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados) * 20.25 * 21.34 * 22.35 * 1.09 *

Para o Porto (travias) - 5.46 * 6.51 * 7.28, 7.39 e 8.10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) * 8.47 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 9.35 * 11.13 * 12.10 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 13.00 * 13.19 * 14.54 * 16.27 * 16.47 * 18.01 * 18.41 * 18.56 (não há aos sábados) * 19.55 * 20.44 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 21.31 (não há aos sábados) * 22.15 *

TELEFONES ÚTEIS

Cidade

Câmara Municipal, 720020 e 721800, □ Junta de Espinho, 724418, □ Registo Civil,

720599, □ Tribunal Judicial, 722351, □ Correios, 720335, □ Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, □ Hospital, 720327 e 721141, □ Polícia de Segurança Pública, 720038, □ Guarda Nacional Republicana, 720035, □ Rádio-táxis Costa Verde, 720118, □ Rádio-táxis Unidos, 722232, □ Táxis do Largo da Graciosa, 720010, □ Táxis do Largo José Salvador, 723167, □ Repartição de Finanças, 720750, Jornal «Defesa de Espinho» e agência de publicidade «Empes», 721525, □ Centro de Saúde, 721167, □ Extensão de Saúde da Rua 31, 720664.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453, □ Extensão de Saúde, 725810, □ Paróquia, 720315.

Paramos - Junta de Freguesia, 722710, □ Paróquia, 722059, □ Centro Social, 722005.

Guetim - Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478.

Silvalde - Junta de Freguesia, 724017, □ Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvaldinho, 723642, □ Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

MAIS CEDO

Entregue o seu anúncio mais cedo. Faça-o até 8 dias de antecedência. Facilita-nos a vida, será melhor servido.

DIVERSOS

CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO



Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMI
- CGD
- SEGUROS
- PARTICULARES

Manuela Praça

MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira

FISIOTERAPEUTA

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 - TELEF. 725454 - 4500 ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA

DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401



LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

Avenida dos Aliados, 20-4.º - Telef.: 29908-29909-29900-23913-24092
Teleg.: Oruges - Telex: 26838 Lumbe P. - PORTO



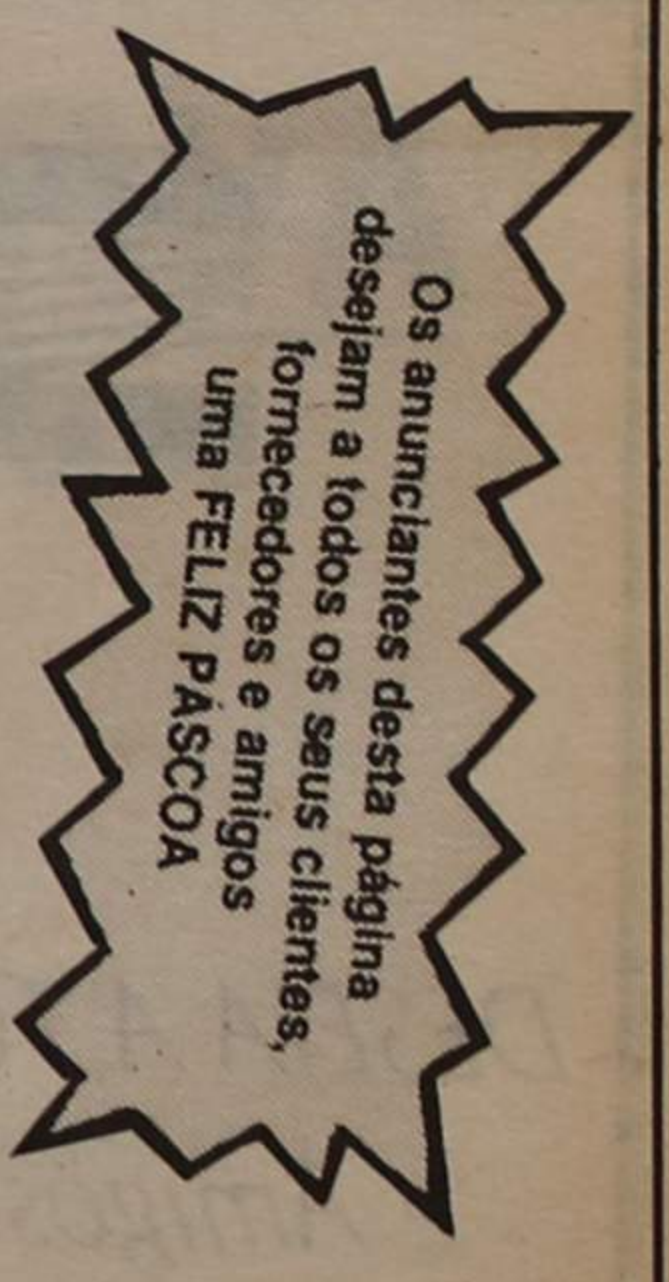
ELECTRO BAPTISTA

CALES & PEREIRA, LDA.

Ângulo das Ruas 16 e 29
Telef. 721471 - ESPINHO

AGENTES DAS MARCAS:

- BAUKNECHT - HOOVER
- NORDMENDE
- SALORA - DIMPLEX



BENJAMIM JESUS DE PINHO**CORTINADOS**

TUDO PARA CORTINADOS E REPOSTEIROS

GALÕES, FITAS DE FRANZIR — SANEFAS REPOSTEIROS — VARÕES — CALHAS — COLCHAS E ATOALHADOS — VARÕES — TAPETES E CORTINADOS PARA WC

CONFEÇÃO E COLOCAÇÃO DE CORTINADOS

ORÇAMENTOS GRÁTIS

Avenida 24, n.º 285 — Telefone, 723492

4500 ESPINHO

Os anunciantes desta página
desejam a todos os seus clientes,
fornecedores e amigos
uma FELIZ PASCOA



Vila Real, Lda.

CASA VILA REALAS MELHORES PORCELANAS
E CRISTAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS— SECÇÃO DE BONBONNERIE
— GALERIA DE ARTERUA 16, N.º 688 — TELEFONE 725026
4500 ESPINHO**NOVO DIA**
Domingos António, L. da

RUA 18, N.º 1067

(Ângulo da Rua 33)

Telefone 722739 — **ESPINHO****PINTURARTE**

— DE —

Armando Alves RibeiroQUADROS A ÓLEO, LOUÇAS, CRISTAIS, MÓVEIS,
ESTANHOS, ALCATIFAS, ELECTRODOMÉSTICOS,
ETC.

Rua 18, n.º 943 — Telef. 721412

4500 ESPINHO Codex*Há amor no seu peito. O seu coração é de ouro.***OURIVESARIA
CONFIANÇA**

FUNDADA EM 1890

Rua 19 — **ESPINHO****GRANDE GARAGEM DE ESPINHO**

Concessionária

SEAT*DESEJA A TODOS os seus Estimados Clientes
e Amigos PÁSCOA FELIZ.***forno
de
espinho****PADARIA
E
CONFEITARIA****Gomes & Pereira, Lda.**RUA 19, N.º 1278 ☆ TELEFONE 725338
4500 ESPINHO

ESPECIALIDADES EM:

PÃO D'ÁGUA, PÃO TIGRE, PÃO HOLANDÊS, PÃO CENTEIO
TRANÇA DE CARNES COM CHAMPIGNONS
BOLA DE CARNES COM QUEIJO MOZARELA
PROVE PÃO DE UVAS COM NOZES
REGUEIFA DOCE**PÃO-DE-LÓ D. MARIA — A DIFERENÇA****FABRICAMOS QUALIDADE**

EM POUCAS LINHAS

VIDA EMPRESARIAL

«O Boticário» assinalou o dia do pai

As organizações «O Boticário» quiseram marcar o Dia do Pai (19 de Março) de uma forma especial. Foi assim que todas as casas da rede Boticário pediram a uma escola que colaborasse num concurso de desenhos.

«Boticário» de Espinho, com instalações na Rua 8, n.º 805 (Edifício das Palmeiras), garantiu a colaboração da escola n.º 2, nomeadamente do professor e de 25 dos seus alunos da segunda classe.

Os alunos elaboraram um desenho sobre o tema «No dia do Pai, você que é Pai, saiba o que o seu filho pensa de si». E esses trabalhos foram expostos em «Boticário» da Rua 8, n.º 805, junto aos perfumes da natureza do Brasil, que comercializa.

Inês Ferreira expõe na «Osnefa»

No estabelecimento da «Osnefa» na Rua 23, n.º 228 está patente a partir de hoje uma exposição de Inês Ferreira.

Inês Ferreira participou em diversas mostras colectivas, quer em Angola, onde nasceu, quer no nosso País.

O Pintor José Silva considera-a «jovem na idade e na pintura, adulta no querer, maturidade no sentir, uma força, uma razão.»

(...) «Para ela, pintar, é antes de mais um acto de ser fiel às suas origens, temática forte, Inês Ferreira e, afirmação séria no campo da jovem pintura portuguesa.»

Ao que pudemos apurar nenhuma diligência significativa terá sido feita para dotar Espinho de um Centro de Informação Autárquica ao Consumidor.

Centros deste tipo já existem numa dúzia de concelhos e os de criação mais recente — Matosinhos e Santo Tirso — foram inaugurados na última segunda-feira.

A Direcção Escolar de Aveiro remeteu-nos a última edição do seu Boletim Escolar, uma publicação de formato pequeno que pretende «contribuir para a realização individual e escolar em estreita relação com os valores do ensino-aprendizagem, por forma a desenvolver e estimular a criatividade, as aptidões e a sensibilidade estética».

O boletim alude, num recorte de imprensa, a um curso infantil promovido pelas escolas de Espinho.

PEQUENO CARTAZ

CINEMA

Solverde

O cine-Solverde (Casino) exhibe, de amanhã até dia 30, nas sessões das 15.30 e 21.30, a película «Um peixe chamado Wanda», para maiores de 12 anos. Realizado por Charles Crichton, esta comédia tem John Clesse, Jamie Lee Curtis, Kelvin Kline e Michael Palin nos principais papéis.

Neste filme — diz o crítico Eurico de Barros — «John Clesse, o alto, irascível e lástico Monty Python, autor do argumento e principal intérprete de «Um peixe chamado Wanda», fundiu a tradicional comédia negra, jubilarmente cruel, à inglesa, e retocada a absurdo pythoniano, com a dos desenhos animados destravados e destruidores à americana, e entregou a realização a Charles Crichton, veterano da Ealing; e construiu um filme de uma comicidade crónica e acelerada, onde se faz troça de muitas e desviradas coisas, começando pelas relações Inglaterra-Estados Unidos e terminando nas velhinhas que gostam de cães, isto sem falar na gaguez, nos ami-

gos dos animais, no excesso de contensão emotiva dos britânicos, na incontinência verbal dos americanos e nos peixes».

«As suas comportas do riso não resistirão ao ímpeto de «Um peixe chamado Wanda» — acrescenta Eurico de Barros, em crítica inserta no «Semanário».

Quanto às sessões da meia-noite, a de sexta-feira será preenchida com o filme «A loja dos biquínis», enquanto a de sábado tem para oferecer aos cinéfilos locais o filme «Fuga espectacular».

Como é habitual, as crianças têm uma sessão especial no domingo de manhã. Desta feita passa a película «Aventuras de Bernardo e Bianca».

ARTE

Solverde

No Casino Solverde (galeria do quarto piso) está patente uma exposição de gravuras portuguesas, da autoria de Vieira da Silva.

«É uma oportunidade única de Espinho ver a obra gráfica de Vieira da Silva», disse a «Defesa de Espinho», Acácio Luz, responsável das galerias Vandoma, que promovem esta mostra.

Acácio Luz especificou que estão patentes na galeria Solverde 16 gravuras da artista — a portuguesa contemporânea mais famosa no domínio das artes plásticas — até sensivelmente 8 de Abril.

TV E RÁDIO CATIVAM MAIS

Mais de 80 por cento dos portugueses ocupam os tempos livres a ver televisão — indica uma sondagem da «Norma».

Em segundo lugar de preferência aparece a Rádio, com 48,9 por cento. A leitura de jornais e revistas tem apenas a preferência de 36,8 por cento dos inquiridos.

Quanto à TV, no Interior-Norte passa-se mais tempo frente ao pequeno écran, enquanto no Litoral se bate o recorde quanto à audição de programas radiofónicos.

O estudo foi realizado em diversas regiões do País junto de 733 indivíduos.

PINTURA A ÓLEO ATELIER DE PINTURA SÍLVIA VALE

* 3 HORAS SEGUIDAS POR SEMANA, PARA AMADORES
* HORÁRIOS À ESCOLHA

RUA 43, N.º 474 — SALA K — TELEFONE 725499
ESPINHO

ESCOLA DE CONDUÇÃO «A DESPORTIVA»

SAMUEL ALVES PINTO & FILHOS, LDA.

Sede: Av. da Boavista, 1756-1.º
4100 PORTO



TELEFONES
694430 - 694463

ENSINO: LIGEIROS - MOTA * SERVIÇOS PÚBLICOS
TRATAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO CARTA E LIVRETES

FILIAIS

PORTO
Rua do Rosário, 5-2.º
Telefones 20511-312399 P.P.C.

VILA NOVA DE GAIA
L. Soares dos Reis, 42
Telefone 306921

GONDOMAR
R. Monte Crasto, 55-1.º
Telefone 9830654

SANTO TIRSO
Rua S. João de Brito
Telefone 52374

R. Luís de Camões, 275
Telefone 301321

ESPINHO
Rua 19-448 - Tel. 725955

AGÊNCIAS

PORTO: R. Santos Pousada, 481 - Telef. 578043 * GRIJÓ: Vendas de Grijó - Telef. 7640430

FÁBRICA DE MALHAS

ROMI

RIBEIRO & MAIA, LDA.

RUA DA LAGARTA — IDANHA — ANTA — ESPINHO
TELEFONES: 721072-724433 — APARTADO 147
4502 ESPINHO Codex

Fábrica HORVA

HORTA BRIOSO & C.ª, LDA.

MOBÍLIAS EM:

- VIMES
- Juncos-«ROTIN»
- MALACAS E MISTOS
- CESTARIA FINA PARA TODOS OS FINIS
- UTILIDADES DOMÉSTICAS

Rua 14, 1244-1252 — Telefone 720291 — Apartado 21
4501 Espinho Codex — PORTUGAL

Os anunciantes desta página, desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos uma FELIZ PÁSCOA

AO ENCONTRO

DOS CLUBES POPULARES

LEÕES: AQUISIÇÃO DE CARRINHA FOI IMPORTANTE

A Associação Leões Bairristas Futebol Clube foi fundada em 6 de Agosto de 1976 e tem a sua sede no Bairro Piscatório em Silvalde.

Os Leões Bairristas não são excepção e como a maior parte dos pequenos clubes nasceu de um grupo de amigos.

Na memória dos Leões está sempre presente o nome de Adriano Gonçalves, um homem que dinamizou e fez crescer o clube.

Segundo Armindo Neves, sócio número um, o nome de Leões terá nascido devido «a grande parte dos sócios serem sportinguistas.»

O clube mantém o mesmo equipamento com que apareceu, vermelho e amarelo.

Na sua história, está também registada a realização de dois torneios internacionais de Futebol. O primeiro contou com a presença de uma equipa espanhola e no segundo, para além dos «nuestros hermanos», esteve presente uma equipa francesa, jogando no então denominado Campo da Avenida, que era pelado. Com o dinheiro que conseguiram apurar na tómbola durante esse ano, apenas puderam pagar um almoço à comitiva.

Actualmente empenhado no Campeonato concelhio, é uma colectividade para servir os sócios e a população do Bairro Piscatório.

Como clube amador que é, não efectua treinos, apenas jogando ao fim-de-semana. Neste momento ocupa o primeiro lugar na primeira divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho e conta com cerca de 300 sócios e 26 atletas. A sua sede foi construída graças à grande colaboração dos seus sócios, que a edificaram sem qualquer encargo de mão-de-obra, apenas havendo despesas com o material.

Armindo Neves, actual Presidente da Direcção do Clube, eleita no passado fim-de-semana e como sócio número um, fala-nos da história dos Leões.

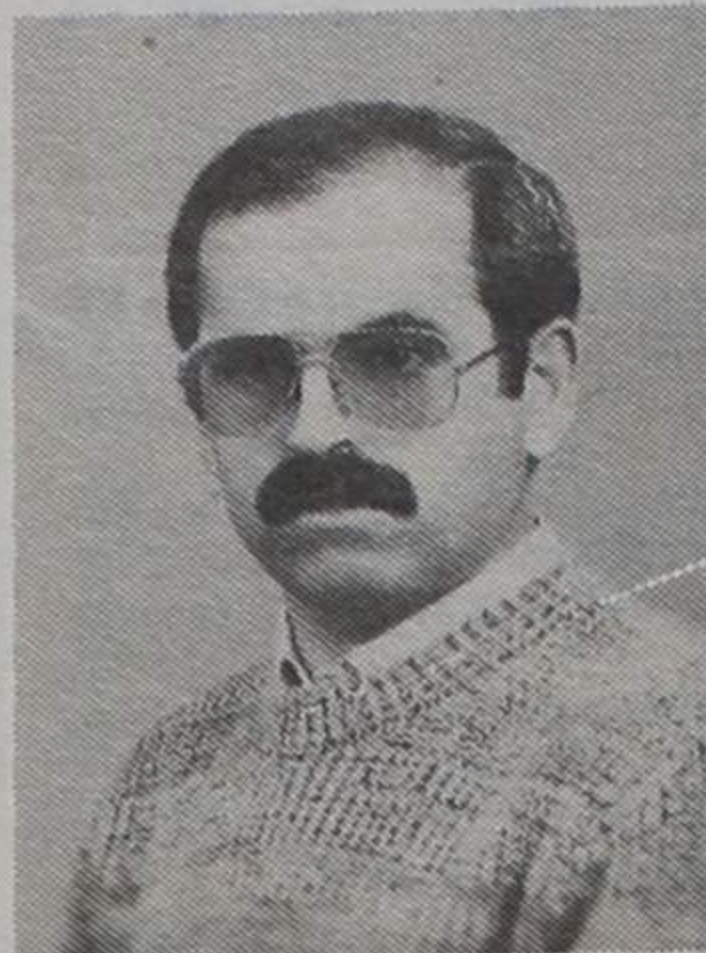
«Ao princípio reuníamos em vários lugares, inclusivamente na praia porque não tínhamos instalações. Começamos por ter a sede num tasco e é assim que normalmente principiam to-

dos os clubes amadores. Começámos a progredir e o tasco já não nos interessava. Passados quatro anos, montámos neste mesmo local uma mini-tómbola, que serviu para depois, durante cerca de seis anos, ser a sede dos Leões.

«Com os progressos, entendemos que as instalações não chegavam e as intenções já eram outras. Através de uma Assembleia Geral, decidimos lançar-nos na construção da nova sede.»

Armindo Neves lamentava entretanto a perda de um ente querido para o Clube, tratava-se de Adriano Gonçalves, um dos fundadores e dinamizadores do clube.

De início as dificuldades eram muitas e Armindo Neves explica: «Todas as despesas do clube tinham de ser pagas com di-



Luís Pinho, grande dinamizador dos Leões

nheiro do nosso bolso. Lembrou-me a título de curiosidade que uma das despesas do clube na altura era o pagamento à lavadeira que levava quarenta escudos por lavar todo o equipamento. Adelaide Gonçalves pode estar no esquecimento de algumas pessoas, mas dentro do coração de muitos ela continua presente. Hoje, felizmente, não temos essas dificuldades porque começaram a vir os apoios da Câmara Municipal e do Governo Civil. Continuamos com esse subsídio mas, o que sustenta o clube, é o nosso trabalho.

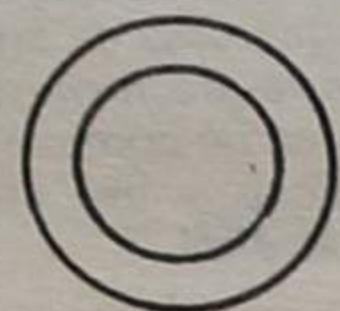
Luís Pinho, Presidente da direcção cessante, falou-nos do seu mandato.

«Conseguimos o objectivo de dotar o clube de melhores infra-estruturas. Com os investimentos que temos feito, estamos lado a lado com os clubes do concelho. Temos uma sede com mais estruturas, ou seja, uma máquina de lavar, um esquentador permite que os atletas tomem banho quente depois dos jogos e também aqueles que em casa não têm condições ou possibilidades de ter água quente e que o farão nas próprias instalações do clube. O maior investimento terá sido a aquisição de uma carrinha, que foi feito em detrimento das obras da sede.

O que levou a não fazermos essas obras foi o não nos ter sido atribuído definitivamente a posse dos terrenos necessários para tal empreendimento.»

Luís Pinho considerou que a direcção que terminou este mandato «teve uma acção positiva dentro do que foi possível e espero que as futuras direcções dêem continuidade ao trabalho que tem sido feito.»

O clube tem necessidades e, para as colmatar um pouco, Armindo Neves conta com o apoio de algumas entidades empresariais do Concelho.



DESPORTO

AEROSOLTUR
VIAGENS E TURISMO

Desejamos a todos os nossos estimados clientes

PÁSCOA FELIZ

RUA 26, N.º 667
TELEFONES 725302-327-352
TELEX 28316-ARSOL
4500 ESPINHO



RELÓGIOS
DECORATIVOS

HERLANDER GOMES DA SILVA
GODINHO

Rua 18, n.ºs 955-957 - Telef. 723259 - Escritório
721606 - Residência

4500 ESPINHO

AFONSO HENRIQUES, SUCRS., LDA.
FÁBRICA HÉRCULES

ADMITE:

OPERÁRIOS PARA TRABALHO POR TURNOS

PREFERE-SE:

- C/ o mínimo do 9.º ano de escolaridade obrigatória.
- Disponibilidade para trabalhar em laboração contínua.
- Situação militar resolvida.

OFERECE-SE:

- Remuneração e regalias de acordo com o CCT para a indústria química.
- Formação adequada à função.
- Bom ambiente de trabalho.

Carta dirigida à empresa
Apartado 40
4501 ESPINHO CODEX

COLMEIA

Ângulo das ruas 23 e 28, n.ºs 831 e 677
— ESPINHO —

PRODUTOS ALIMENTARES • SERVIÇO DE BUFETE
FAÇA-NOS UMA VISITA E VERÁ A DIFERENÇA

GRANDE SORTIDO EM AMÊNDOAS
O NOSSO LEMA É BEM SERVIR

DESEJA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS UMA
PÁSCOA FELIZ

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 40/89

MARIA ELSA FERRAZ ALVES TAVARES, PRESIDENTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO:

Faz público que por deliberação tomada por esta Câmara em sua reunião ordinária de 14 de Fevereiro do ano de 1989, ao abrigo da última parte do n.º 3 do artigo 6.º da Postura de Trânsito em vigor neste Município, se encontra encerrado ao trânsito o troço da Rua 16, compreendido entre as ruas 27 e 29, por motivo de obras e pelo prazo de 1 mês.

E para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e publicados nos jornais locais.

E eu, Dulce Amorim, servindo de Directora do Departamento dos Serviços Administrativos, o subscrevi.

Espinho, 9 de Março de 1989

A PRESIDÉNTA DA CÂMARA,
Maria Elsa Ferraz Alves Tavares

Leões Bairristas

«Em Espinho temos dezenas de clubes. São os mais pobres que necessitam de uma pequenina ajuda. Vamos fazer grandes esforços para que nos seja atribuída essa pequena ajuda.»

«As pretensões dos Leões Bairristas não são as dos grandes clu-

bes de Espinho. Com os anos pensamos que poderemos representar a cidade. Somos humildes mas temos muita força de vontade para podermos subir até onde conseguirmos.

«Um dos nossos objectivos a longo prazo será a construção de um campo de futebol e quem sabe dentro de alguns anos poderemos estar filiados numa competição distrital.»

«Para já pretendemos ampliar as instalações, nomeadamente a

sala convívio que é cada vez mais pequena para o número de atletas e sócios que dispomos. A curto prazo, o nosso grande objectivo é fazer renascer a secção juvenil em que na altura mantínhamos cerca de 60 atletas do bairro. Pretendemos com esta iniciativa tirar certos vícios à juventude e fazê-los sentir que amanhã serão homens. Se pudermos dar-lhe qualquer coisa no futebol, também o faremos.»

— Pensa que os leões poderão ser um clube satélite do Sporting Clube de Espinho?

«Penso que sim e já o foi. Cito o exemplo do Armindo Dias, que foi um bom jogador no tempo do Manuel José. Hoje, o Espinho tem um júnior, que é sobrinho do João Carlos, nasceu nos Leões e actualmente é um bom médio esquerdo para a idade que tem.»

Muita força de vontade está expressa nesta direcção dos Leões Bairristas. O simpático clube do Bairro Piscatório pretende ver o seu sonho realizado. A ampliação da sede só será possível se as entidades que até agora o apoiaram continuarem a fazê-lo.

O presidente da Assembleia Geral, Moisés Ferreira, conclui:

«Queremos agradecer às entidades da terra, à autarquia, na pessoa do seu presidente, à vereação, à Junta de Freguesia, e ao seu presidente, Abel Gonçalves, todo o apoio que tem sido dado. Luís Pinho tem sido uma pessoa excepcional para o clube, porque tem sido incansável em tudo o que tem feito pelos Leões.»

A MEMÓRIA

Luís Pinho quis prestar uma ho-

menagem pública a Adriano Gonçalves através do «Defesa de Espinho».

«Adriano Gonçalves tratou-se de uma pessoa que tinha um grande sentido de responsabilidade, elevada cultura para o meio onde estamos inseridos e, quando esteve ao serviço, do clube fê-lo no sentido de o engrandecer, quer como dirigente ou como condutor de homens, tendo sido esse um dos motivos que me levou a continuar para poder concluir uma velha aspiração deste dirigente.»

«Para ele o clube tinha de chegar ao «top» dos clubes do concelho.»

«As direcções passam e os homens ficam sempre na memória. Este é sempre um elemento que jamais poderá ser esquecido no seio da colectividade.»

INCANSÁVEL

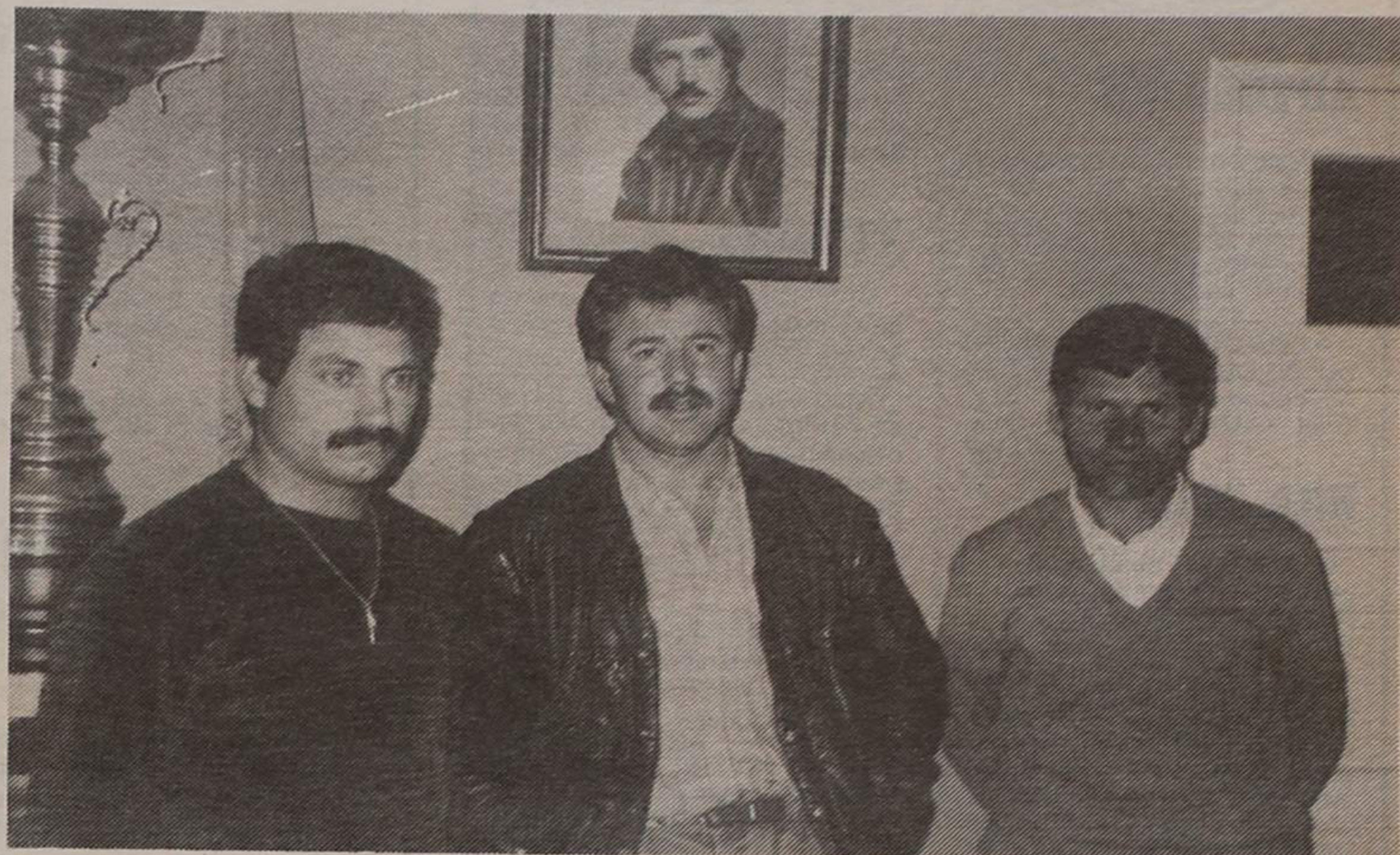
A carrinha era uma necessidade que os Leões tinham.

Moisés Ferreira explica como e porque foi comprada a carrinha.

«A senhora Maria foi sempre uma pessoa amiga dos Leões. Tem-nos dado um apoio formidável. Ela teve de fazer uma reparação e não era muito lógico estar a pedir mais uma vez para transportar na sua carrinha os atletas. Apareceu a oportunidade de comprarmos uma carrinha e a direcção presidida por Luís Pinho comprou-a. Foi um dos grandes investimentos do clube.»

«Com a carrinha e mais um carro ou dois dos verdadeiros amigos dos Leões, estamos mais ou menos servidos.»

Troféu do título de Campeão do Concelho de Espinho 86/87



Armindo Neves, José Carvalho e Moisés Ferreira

EUROSPUMA

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE ESPUMAS SINTÉTICAS, LIMITADA

ESPUMAS DE POLIURETANO PARA TODAS AS APLICAÇÕES

TECIDOS NÃO TECIDOS

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Av. Estado da Índia, 4-1.º Piso
2686 SACAÉM
Telefs. 2511272 e 2511413
Telex 16068 FOAM - P.

SEDE EM ESPINHO
Telefs. PPC 721839 (8 linhas)
Telegs.: EUROSPUMA
Telex 22257 FOAM - P. - Apartado 95
4501 ESPINHO CODEX

RECAUCHUTAGEM

MONTEIRO, L.^{DA}

AGENTE OFICIAL:

MICHELIN * CONTINENTAL * VREDESTEIN * MABOR
FIRESTONE * GOODYEAR * KLEBER * SEMPERIT

- VULCANIZAÇÃO DE PNEUS E CÂMARAS DE AR
- VENDA E MONTAGEM DE PNEUS NOVOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
- EQUILIBRAGEM ELECTRÓNICA DE RODAS, E
- ALINHAMENTO ELECTRÓNICO DE DIRECÇÕES DE CAMIÕES E AUTOMÓVEIS

MECÂNICA DE AUTOMÓVEIS E SUBSTITUIÇÕES DE PEÇAS

VENDAS DE GRIJÓ - 4415 CARVALHOS
Telefones: 7640320-7643872

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos uma FELIZ PASCOA

placa
placa
placa



TECTOS
REVESTIMENTOS
DECORAÇÕES INTERIORES
BRINDES
PUBLICIDADE

UMA NOVA FORMA DE CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO



PLASTI dur
Indústria de plásticos e polímeros, Lda

RUA 33, 1441 - TELEF. 723962 - TELEX 27886 POLDUR P
APARTADO 305 - 4503 ESPINHO - PORTUGAL

FABRICAMOS
CONSTRUIMOS
DECORAMOS

**«Tigres»
marcaram
11 golos
RESULTADO
«GORDO»
EM RESERVAS**

Na passada semana, a equipa de Futebol do Sporting Clube de Espinho venceu o Valecambrense por 11-0.

Amândio, agora no comando tigre, entendeu que a equipa principal, à excepção de Silvino, Barriga, Nenê e Marcos António, deveria efectuar o jogo de reservas com o Valecambrense, uma equipa que milita a série C da terceira divisão e ocupa um dos lugares cimeiros.

Os jogadores do Espinho venceram por tão expressivo resultado graças à sua condição física e ao seu primor técnico.

Foi um jogo em que tanto Amândio como os atletas encararam de uma forma séria, competitiva, cuidadosa e como preparação para o jogo com os Leões de Alvalade.

**NELO: TALVEZ
NO FIM DA ÉPOCA**

Nelo o centro-campista do Sporting Clube de Espinho encontra-se em franca recuperação. Três meses após a lesão, Nelo espera voltar aos relvados já no fim da época.

«A minha recuperação tem-se processado dentro do que é normal para uma lesão como esta. Fui operado no passado dia 24 de Janeiro

mas segundo o que me dizem os médicos a lesão está a evoluir favoravelmente. Comecei a treinar apenas no aspecto físico e tenho-me sentido bem.

Espero regressar aos relvados, talvez no fim da época para poder fazer algum jogo. Não depende de mim, mas da opinião do médico».



**AGENDA
DESPORTIVA**

BÁSQUETE

Caixa Geral de Depósitos - Casa do Povo de Espinho, quinta-feira, dia 3, às 19 horas; Casa do Povo de Espinho - Bairro da Tripeira, quarta-feira, dia 29, às 21.30.

FUTEBOL

INFANTIS: Sanjoanense-SCE, sábado, dia 25, às 16 horas; INICIADOS: SCE-Lourosa, sexta-feira, dia 24, às 10.30; SENIORES: Boavista-SCE, sábado, dia 25, às 16 horas.

HÓQUEI DE SALA

Torneio em Cascais de Infantis e Iniciados: Dias 24 e 25, sexta-feira e sábado.

**BODAS DE DIAMANTE
EM GRANDE?**

O Sporting Clube de Espinho vai comemorar este ano o septuagésimo quinto aniversário. Neste momento a Direcção do clube já se preocupa com o programa de comemorações e foi dentro dessa perspectiva que «pretendeu formar uma comissão de honra com alguns seus elementos e antigos presidentes do clube e figuras carismáticas da terra» - disse o presidente do clube, António Tavares Nogueira ao nosso jornal.

Tavares Nogueira acrescentou:

«Já há ideias e pretendemos que a comissão formada traga outras para que seja um projecto ambicioso».

O Sporting Clube de Espinho é o mais antigo e prestigiado de Concelho e terá certamente um programa de comemoração digno, como tinha prometido o actual presidente, aquando do último aniversário.

Totobola

Concurso dos órgãos de informação n.º 13/89, relativo a 2 de Abril de 1989. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Benfica-Braga	1
Porto-Beira Mar	1
Guimarães-Boavista	X
Espinho-Penafiel	1
Portimonense-Sporting	X
A. Viseu-E. Amadora	2
Marítimo-Setúbal	X
Farense-Nacional	X
Belenenses-Chaves	1
Leixões-Fafe	X
Varzim-Freamunde	1
E. Portalegre-Académica	2
U. Madeira-Louletano	1

**Tômbola
do SCE
volta**

A tômbola de Sporting Clube de Espinho vai novamente funcionar.

No final de Abril, a direcção do clube pretende fazer renascer a sua tômbola, com o intuito de angariar alguns fundos para o clube, e que irá funcionar, em princípio num estabelecimento da Rua 19.

**Vulcanização
COSTA VERDE**

Rua de Miros - Formal - Silvalde - Telef. 724530 - 4500 ESPINHO



Desejamos FELIZ PÁSCOA aos nossos estimados clientes e amigos.

Charcutaria JINGA

A CASA DOS PRESUNTOS DE ESPINHO

FORNECEDORA DE TALHOS, SUPERMERCADOS CANTINAS, HOTÉIS E RESTAURANTES

Especializada em carnes fumadas, enchidos oriundos das melhores regiões do País, incluindo as célebres alheiras de Mirandela.

Temos também uma grande variedade de produtos congelados: frango recheado, perna de peru recheada e natural, perna de borrego, coelhos, camarão, berbigão, delícias do mar e muitos outros produtos da «Pesca Nova». Tudo aos melhores preços do mercado.

VISITE-NOS E CONFIRMARÁ

Rua 18, n.º 781 (junto ao Mercado)
Telef. 726950 - ESPINHO

**CONFERÊNCIA
BÍBLICA**

Vai realizar-se uma Conferência Bíblica no Hotel Praia-Golf, no dia 26, Domingo de Páscoa, das 9 às 12.30 e das 15 às 18 horas.

Desde já convidamos todas as pessoas a assistir a esta Conferência.

**FÁBRICA
DE TAPEÇARIAS**

ALCATIFAS • TAPETES
CARPETES • CAPACHOS
PASSADEIRAS



Heliodoro Pereira da Silva, Lda

Telegramas HELIODORO
Telefone 722010 - Apartado 49
Silvalde - ESPINHO



ILUMINAÇÕES FESTIVAS, LDA.

CASA FUNDADA EM 1921

ILUMINAÇÕES E ORNAMENTAÇÕES DE FESTAS, FEIRAS, ROMARIAS, ARRAIAIS, MONUMENTOS E EDIFÍCIOS - ESTRADOS P/ RANCHOS FOLCLÓRICOS E BANDAS MILITARES - DECORAÇÃO E ILUMINAÇÃO DE FESTAS PRIVADAS, ILUMINAÇÃO ANIMADA (ELECTRÓNICA)

Rua do Monte Lírio • Anta • Telefone (02)720224
- 4500 ESPINHO -

Os anunciantes desta página desejam a todos os seus clientes, fornecedores e amigos uma FELIZ PÁSCOA

Placard

ANDEBOL

Seniores: SCE-Oleiros	27-12
Seniores (Taça da FPA): Amarante-SCE	21-25

FUTEBOL

Infantis: SCE-União de Coimbra	1- 2
Iniciados: Real Nogueirense-SCE	1-10
Juniões: Romariz-SCE	0-11
Seniores fem.: C. Académico-T. Moncorvo	3- 0
Seniores masc.: SCE-Sporting	0- 2

HÓQUEI DE SALA

Infantis «A»: Nun'Álvares-AAE	2-8
Infantis «B»: Ramaldense «A»-AAE	6-1
Iniciados: Nun'Álvares-AAE	2-7

VOLEIBOL

Iniciados fem.: Vilacondense-SCE	0-3
Juvenis fem.: SCE-Vila Real	3-2
Juvenis masc.: SCE-AAE	3-0
Juniões fem.: SCE-F.C. Maia	3-0
Seniores fem.: SCE-S. Mamede	3-0
Seniores masc.: SCE-S. Mamede	3-0
Seniores masc. AAE-Benfica	2-3

CLUBE DE TÊNIS

COM GRANDES PROJECTOS

A construção de um complexo com 15 courts está projectado pelo Clube de Tênis de Espinho (CTE), segundo informaram os seus dirigentes em conferência de imprensa.

No encontro com os jornalistas, que decorreu durante um jantar, o vice-presidente do CTE, Nogueira da Silva - o presidente, Veiga Macedo, estava ausente por motivo de força maior - estava acompanhado pelo presidente da Assembleia Geral, Dr. Manuel Violas, e outros elementos dos corpos gerentes, bem como sócios.

Sobre o complexo de 15 courts, Nogueira da Silva disse que «o clube já possui um projecto e tem necessidade de lhe serem atribuídos os

terrenos respectivos para sua construção».

E explicou:

«O complexo é constituído por 15 «courts», dos quais um é central, com uma bancada para cerca de três mil pessoas, terá três ou quatro «courts» cobertos e dois de piso rápido. Todos os «courts» serão de terra batida e iluminados».

Partindo do princípio que o projecto estava aprovado e os terrenos cedidos, este dirigente disse que «a primeira fase de construção do complexo demoraria três meses e seria composta por quatro «courts», dois dos quais iluminados e uma sede provisória que seria um pré-fabricado. Este projecto - acrescentou o dirigente -, «será montado em duas ou três fases, em função dos financiamentos que se consigam».

Neste encontro, falou-se da gerência de 1988 e do plano de intenções para o corrente ano. O clube pretende realizar dois torneios de seniores e um de veteranos.

O primeiro torneio, denominado «Open Plaka», realiza-se na altura das festas da cidade, de 10 a 18 de Junho. O segundo realizar-se-á na terceira semana de Setembro. O terceiro torneio a realizar nas três categorias de veteranos (35, 45 e 55 anos) - far-se-á de 15 a 21 de Outubro.

Está prevista também a fase local do «Sport Goofy», um torneio que normalmente movimenta perto de três mil crianças com idades compreendidas entre os 8 e os 14 anos. Em Espinho movimentará cerca de 20 crianças.

Faz parte dos planos do CTE a realização do Segundo Curso de Árbitros do distrito de Aveiro. A parte prática coincidirá com os torneios.

FUTEBOL POPULAR

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO

As. Esmoj.-Esperanças	2-0
Académico-Cruzeiro	0-2
Corredoura-Cantinho	1-2
Ág. Paramos-Leões	0-1
Rio Largo-Idanha	2-1
Q. Paramos-Magos	3-4

2.ª DIVISÃO

B.P. Anta-Império	0-5
D.P. Anta-Ronda	2-0
Outeiros-Sporting	1-5
Atlético-Guetim	1-2
Estrelas-C. Regresso	3-4
Ág. Anta-Gulhe	1-0

PRÓXIMA JORNADA (1 E 2 DE ABRIL)

1.ª Divisão - Q. Paramos-Esperanças, Idanha-Ág. Paramos, Cantinho-As. Esmojães, Corredoura-Rio Largo, Leões-Cruzeiro e Académico-Magos.

2.ª Divisão - B.P. Anta-D.P. Anta, Estrelas-Guetim, Ág. Anta-Outeiros, Sporting-Império, Atlético-Ronda e C. Regresso-Gulhe.

ASS. ESMOJÃES, 2 ESPERANÇAS, 0

Jogo no Campo do Zona, em Anta.

Árbitro: Artur, dos Estrelas.

As. Esmojães - Rocha; Pinto, Pereira, Couto e Silva; Bernardes, Soares, Ferreira e Lino; Fernandes (cap.) e Gomes.

Suplentes: Graça, Santos, Sá, Cruz, Pereira, Vieira e Castro.

ESPERANÇAS: Zé Alves; Beto, Torres, Marinheiro e Sousa (cap.); Carlos, Salviano, Rebelo e Américo; Leites e Costa.

Suplentes: Delmar, Jorge, Zé Carlos e Mário.

Ao intervalo: 1-0.

Se bem que o prémio em si não constituísse um desquite bem disputado, o certo é que não lhe faltou a emotividade que é característica peculiar do futebol amador. Na verdade, os homens de azul e branco, venderam cara a derrota e só a consentiram em dois lances esquisitos, junto da sua área. Os alvi-negros têm uma equipa pujante, onde todos atacam e todos defendem.

A arbitragem do trio dos Estrelas foi excelente.

JOSÉ MARTINHO

CÂMARA ENTREGOU PRÉMIOS A ATLETAS

Teve lugar no edifício da Câmara Municipal, a entrega dos prémios referentes ao «Melhor Atleta de 88» e «Revelação de 88».

Tratou-se de uma iniciativa da edilidade espinhense, nomeadamente do pelouro da Cultura, Desporto e Tempos Livres e à qual o professor Fernando Luís classificou de um exemplo a seguir pelas autarquias.

Como é sabido, o primeiro prémio foi conquistado por Miguel Maia, voleibolista da Associação Académica de Espinho, o segundo por Adelino Vieira (Nito), futebolista do Sporting Clube de Espinho e o terceiro por João Silva, atleta do Clube Académico de Espinho.

O prémio «Revelação 88» foi entregue a Cristina Ungaro,

voleibolista do Sporting de Espinho.

Os convidados da sessão foram os professores Bernardo Luís e Hernâni Gonçalves, que responderam a inúmeras questões colocadas pelo público presente, e que incidiram sobre o «Desporto Escolar», «A Alta-Competição», «Desporto e Escola» e «Doping».

No final os atletas mostravam a sua natural alegria e Miguel Maia dizia:

«Sinto-me orgulhoso, devido aos imensos e bons atletas que existem em Espinho e às várias modalidades existentes na cidade».

- Pensa que o voleibol venceu mais uma vez?

«Penso que sim, porque em Espinho quase todos os miúdos que integram o desporto tentam descobrir a modalidade rainha».

Nito, um futebolista que tem dado grandes provas ao serviço dos «tigres» obtemperava:

«Quero desde já agradecer a esta gente maravilhosa de Espinho. Estes têm sido os melhores momentos da minha vida e desde que cá estou tenho-os passado maravilhosamente. É uma prova de que neste mundo existe boa gente».

- O que espera da sua carreira?

«Espero que não fique por aqui e que possa vir a jogar num grande clube».

Extremamente satisfeita estava, também, Cristina Ungaro e dizia:

«Sinto-me muito feliz e penso que foi muito bom para o voleibol nacional, de Espinho e para mim».

Voleibol

«POULE» DA SPRING CUP EM ESPINHO

Uma poule da «Spring Cup» realizar-se-á nos dias 16, 17 e 18 de Abril no pavilhão do Sporting Clube de Espinho.

A Spring Cup é um dos torneios mais importantes em que a selecção portuguesa de voleibol participa.

Nesta poule a disputar em Espinho, estarão as equipas da Áustria, Suíça e Luxemburgo e será apurada uma que irá disputar a fase dos primeiros e as duas restantes estarão presentes na fase dos últimos.

A fase final será disputada em Braga.

Por outro lado, nos dias 12, 13 e 14 de Abril as selecções de Portugal, Turquia, Noruega e uma equipa da primeira divisão da Bulgária defrontar-se-ão, no

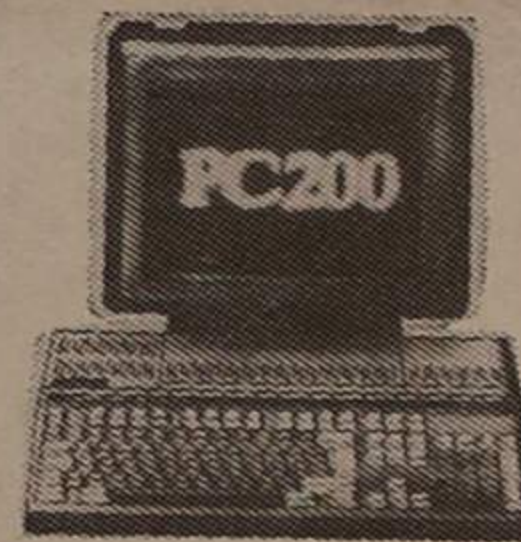
pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, num torneio denominado «Páginas amarelas».

ANDEBOL

O Sporting Clube de Espinho venceu no passado fim-de-semana o Oleiros por 27-12. Com esta derrota o Oleiros desceu aos distritais da Associação de Andebol do Porto.

Em jogo para a Taça da Federação Portuguesa de Andebol, a turma de António Canelas venceu o Amarante por 21-25, tendo agora como próximo adversário o Futebol Clube do Porto.

sinclair



verdadeiramente profissional e divertido...

TRIUDUS

CONSULTE-NOS

ESTAMOS: Na Rua 62, n.º 73, em Espinho - Telef. 722261

Targã

AUTOMÓVEIS

Samba Cabriolet - 85	1.525 c.
Fiat Panda 750 - 86	735 c.
Fiat Uno Diesel - 87	1.285 c.
Fiat Uno 45 - 85	750 c.
Peugeot 205 GL - 84	920 c.
Fiat Uno 45 S - 86 (preto)	920 c.
Golf GTD, novo, todos extras	3.850 c.
Opel Corsa (4 portas)	1.040 c.
Fiat Uno 45 S (4 port.) - 88	1.050 c.
Opel Kadett GL 1.3 S - 85	1.080 c.
Opel Corsa 1.2 - 84	840 c.
Ford Orion 1.6 Diesel - 85	1.450 c.

MOTOS

Honda NS 125 F	300 c.
Kawasaki KLR 650 - 88	680 c.
Kawasaki GPZ 1100 - 83	720 c.
Yamaha - FZX 75 - 88	1.050 c.

Aceto troca por carro ou moto
 30% de entrada - resto 30 meses
 JURO BONIFICADO
 Rua 19, n.º 884 - ESPINHO
 Telefone 02-725880

DEFESA DE ESPINHO

57 ANOS

HO 57 anos

DEFESA DE ESP

DEFESA DE ESPINHO

57 ANOS

INHO 57 anos

DEFESA DE ESPINHO

MOS

SPINHO 57 anos

ANOS

DEFESA DE ESP

ANIVERSÁRIO EM TEMPO DE ALELUIA

«Defesa de Espinho» está perto dos sessenta anos, mas ao invés dos homens, que vão perdendo energias à medida que os anos passam, o jornal sente-se rejuvenescido, actuante, moderno. É evidente que está longe da meta que se deseja e vem sendo perseguida por aqueles que têm a responsabilidade de o administrar e de o fazer semana a semana.

Confrontando a época da sua fundação com a actual, verifica-se ser grande a diferença. Por experiência própria, sabemos quão difícil terá sido, para o seu fundador, a manutenção de «DE» durante anos a fio e sempre com a maior dignidade.

Não é preciso ser-se desse tempo para se saber que era assim. Basta folhear os volumes, encadernados, do jornal. Nas suas páginas está retratada a epopeia do saudoso Benjamim Costa Dias, ao ter de vencer tantas e tantas dificuldades, provenientes da falta de recursos materiais, técnicos e humanos.

Era no tempo da composição manual, com a junção das palavras, letra a letra, até se formar o texto pretendido. Uma foto no jornal era uma raridade — que a zincogravura, não ficava nada barata, e só um ou outro periódico, mais endinheirado, tinha possibilidades de meter, a espaços, uma visita importante ou a imagem de uma grande tragédia.

Para chegar até aqui e já depois da morte do seu fundador, «DE» teve, como é evidente, de superar algumas dificuldades. Mas foi graças ao esforço de alguns que viria a atingir o êxito que se lhe reconhece e se traduz pelo volume das suas vendas e da sua publicidade. É, modéstia à parte, dos mais credenciados jornais da Imprensa regional portuguesa.

Há seis anos que nos foi confiada a sua direcção. Foi um bom pretexto para que ficássemos a conhecer melhor Espinho e as suas gentes. Já nos sentimos tão espinhense como os que são daqui naturais. Fizemos muitos amigos e também alguns inimigos. É a lei natural das coisas. Também Deus não conseguiu agradar a todos.

De novo, o aniversário do jornal coincide com a quadra pascal. Duas efemérides que vamos fundir numa só. A aleluia pascal, juntamos a que se relaciona com o evento deste semanário. Beberemos pela Ressurreição de Cristo e pelos 57 anos de «Defesa de Espinho».

ÁLVARO GRAÇA